O JORNAL DE MARIO FILHO
DOMINGO, 27/8/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI — N.º 11 947

Jornal dos Sports

Atlético empata sem gols

Vasco é favorito da regata

Fla lidera Troféu Brasil

— O tempo se mantém bom na Guanabara, com névoa úmida pela manhã e sêca à tarde. A temperatura continua em elevação.

Ademar dá vitória ao Fla: 3-0

Ademar domina e chuta de direita no segundo gol do Flamengo

— Com três gols de Ademar o Flamengo derrotou o Olaria na noite de ontem por 3 a 0, após haver empatado sem gols na fase inicial. Na preliminar o Fluminense empatou com o Campo Grande por 1 a 1, resultado de certa maneira surpreendente pois o time tricolor era favorito.

— Jogando à tarde em seu próprio campo, o Botafogo passou apertado para derrotar a Portuguêsa por 1 a 0.

— Hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, encerrando a primeira rodada do campeonato, Vasco e Bangu medirão fôrças, ambos jogando pela segunda vez.

— Também pela segunda rodada, o América enfrenta o Bonsucesso em Teixeira de Castro.

Almir é atração

Pág. 5

Botafogo passou mal: 1-0

Pág. 6

Samarone testou com vontade diante de dois adversários e fêz o gol da salvação do Flu

VASCO MEDE FÔRÇA COM BANGU

O Botafogo passou apertado pela Portuguêsa, ganhando com um gol único, feito por Roberto

Santos é derrotado

Pág. 2

C. Grande tira ponto do Flu: 1-1

VASCO EM REVISTA

Manhã cívico-desportiva

O Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama programou para hoje, dia 27, às 10 horas, em São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar, um grande desfile de atletas inscritos naquele Departamento, ligeiras exibições nas modalidades de Arco e Flecha, Tiro ao Alvo, Judô, Ginástica, e uma rodada do "Torneio Luso Brasileiro João da Silva" de Futebol de Salão, ocasião em que estarão disputando a liderança do referido torneio as equipes da Portuguêsa de Desportos e do Belenenses.

Tarde-dançante

Hoje, Domingo — Tarde Dançante em Hi-Fi das 18 22.00 horas em São Januário, e das 19.00 às 23.00 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia do Funcionário

Segunda-feira, dia 28, almôço oferecido pela Diretoria do Clube, aos funcionários, em seu Retiro de Férias (Saco de São Francisco), às 12 horas.

Baile das Debutantes

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes de 1967, na Secretaria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.° andar.

Noite do Folclore Português

Encerrando as festividades comemorativas do 69.° aniversário de fundação de nosso Clube, o Departamento Infanto-Juvenil programou para o dia 2 de setembro em São Januário, às 20h30m, a apresentação oficial dos seus Grupos Folclóricos Infantil e Juvenil.

Estarão abrilhantando esta programação a cantora Olivinha de Carvalho, Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Pôrto e da Casa do Minho.

Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do Sócio Titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.° andar.

Remo

Está programada para hoje, às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mais uma regata em disputa do Campeonato Carioca, para a qual esperamos contar com o incentivo e o apoio da presença de todos os vascaínos.

BOTAFOGO, DIA A DIA

PROGRAMA PARA HOJE — Realiza-se hoje, às 9h, a 3.ª Regata Oficial do corrente ano, valendo para o Campeonato Carioca de Remo. O BOTAFOGO encontra-se na liderança do campeonato e seus remadores precisam do incentivo da torcida.

Também às 9h, no Mourisco, jogarão BOTAFOGO e América, pelo Campeonato Infantil de Basquete.

Em General Severiano, às 9h30m, pelo Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol, haverá o encontro entre as equipes do BOTAFOGO e Bangu.

As 10h, no Vasco da Gama, a representação botafoguense intervirá no Campeonato Juvenil de Natação.

As 14h, no Estádio do Flamengo, serão concluídas as provas de atletismo do Troféu Brasil.

As 16h, no Mourisco, haverá o prélio entre BOTAFOGO e Bangu, pelo Campeonato Juvenil de Pólo-Aquático.

A noite, em Venceslau Brás, mais um sensacional iê-iê-iê, animado pelos conjuntos "The Crave Diggers" e "Street Guys".

CONSELHO DELIBERATIVO — O Presidente do BOTAFOGO convocou os senhores membros dêsse Colendo Órgão para uma reunião extraordinária, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 20h30m, na sede de Venceslau Brás, especialmente destinada à discussão e votação do projeto de reforma do Estatuto. A reunião está condicionada à presença de cento e quarenta e seis conselheiros.

PLETORA DE CAMPEÕES — Na entrega das faixas, ontem, em General Severiano, o BOTAFOGO deu uma demonstração de pujança, apresentando ao Quadro Social quarenta campeões.

Receberam as faixas de campeão da Taça Guanabara de futebol o Prof. Admildo Chirol, preparador físico, Afonsinho, Carlos Roberto, Gérson, Manga, Humberto, Ismael Moreira, Jair, José Carlos, o médico Dr. Lídio Toledo, Luís Carlos (Cao), Mário Zagalo, técnico, Oswaldo Sampaio Jr. (Paulistinha), Paulo César, Roberto, Rogério, Sebastião Leônidas, Waltencir, Zélio e o Diretor Zeferino Toniato.

A entrega das faixas foi feita pelos seguintes campeões: Maria Raquel de Andrade, Miss Brasil de 1965; Flávio Ramos, representando a primeira geração de grandes campeões botafoguenses; Nilo Murtinho Braga, representando a segunda geração, a dos campeões de 1930; Nilton Santos, personificando a terceira geração, a dos campeões de 1948; Ricardo Conde, Érico Magalhães e João Marcos Woolf de Oliveira, campeões de basquete; Henrique Monteiro Augusto e Carlos Marques Miranda, campeões de futebol de praia; Milton Neves, representando os campeões de atletismo, ausentes por se encontrarem em disputa do Troféu Brasil; Edson Tôrres Lopes e Rodney Bell, campeões de pólo-aquático; Mário Stiebler Dunlop e João Carlos Quaresma, campeões de voibol; Willy Ramos Teixeira, Sérgio Orlando Almeida de Castro e Luís Ernesto Norões e Souza de Almeida, campeões de remo; José Sílvio Fiolo, Waldyr Mendes Ramos e Ana Cecília Freire, campeões de natação.

VITÓRIAS DO FUTEBOL — O Futebol foi vencedor em tôdas as partidas disputadas ontem. Assim, o quadro principal derrotou o da Portuguêsa, quebrando Escrita Antiga, por 1 a 0. Na preliminar, os aspirantes alvinegros foram também vencedores, por 3 a 0. Quanto ao futebol de praia, enfrentando o Praiano, na primeira partida da série "melhor de três", em disputa do campeonato de aspirantes, venceu com categoria, por 2 a 0.

DIÁRIO DO FLAMENGO

SÓCIOS PATRIMONIAIS

• Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

• A Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo continua merecendo carinhoso apoio da enorme legião de adeptos do Clube "Mais Querido do Brasil". O envio de contas de luz (já pagas), para serem trocadas por ações na Eletrobrás, está-se registrando de quase todos os recantos do País. Cumpre-nos, todavia, assinalar o magnífico movimento dos flamenguistas de Vitória (Espírito Santo), cuja colaboração valiosa do Sr. Wilson Gomes, Sr. Carlos Alberto Pimentel e Sra. Mirtes Moraes, hoje, desejamos agradecer.

• Com o propósito de ter todos os serviços administrativos centralizados no quarto andar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170, a partir de amanhã, também estará funcionando naquele local o Departamento de Títulos, cujo telefone continuará sendo 25-6000.

III REGATA OFICIAL — Transferida de domingo passado para hoje, com início às 8h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será realizada a III Regata Oficial da Temporada. Reina grande expectativa no ambiente rubronegro em tôrno dessa competição, uma vez que, graças aos esforços desenvolvidos, espera-se que o CR Flamengo inicie hoje uma fase de novos triunfos. Lembramos à nossa torcida a necessidade de comparecer bem cedo ao Estádio de Remo, a fim de garantir acomodação e levar o incentivo necessário aos nossos defensores.

Os mais destacados tenistas do Estado da Guanabara, Jorge Lehmann, Alex Hegler, Carlos Pinto Guimarães e Afonso Pinto Guimarães, farão magnífica exibição, hoje, às 9h, nas quadras do CR Flamengo, no Parque Desportivo da Gávea.

Santos perdeu jôgo dominando o Inter

Nova Iorque (Especial para o JS) — Depois de tirar Pelé de campo aos 43 minutos do segundo tempo, quando êle foi derrubado violentamente por Corso, o Internazionale, de Milão, conseguiu derrotar o Santos por 1 a 0, na noite de ontem, em jôgo presenciado por 40 mil pessoas e que estêve interrompido durante dez minutos, no segundo tempo, quando os jogadores brigaram entre si e a torcida invadiu o campo.

Inter se fecha

O Internazionale jogou dentro de um sistema de ultra-retranca, no qual mantinha apenas um jogador à frente, o dinamarquês Nielsen. Num dos contra-ataques com que respondia ao domínio total do Santos, Sandrino Mazzola fêz o gol que seria o único da partida.

Enquanto estêve em campo, Pelé atuou como médio-apoiador, embora com a sua famosa camisa 10. Na única jogada em que procurou invadir a área, dentro de suas características de ponta-de-lança, passou como quis pelos italianos, mas não pôde chegar à área, porque Corso o derrubou por trás. Pelé ficou caído e fêz número até o fim do primeiro tempo, mas não voltou na segunda fase, cedendo o lugar a Buglê.

Tumulto

Aos 32 minutos, o italiano Diotti provocou o tumulto que logo se generalizaria, inclusive com a participação do público, formado na maioria torcedores do Inter da imensa colônia de Nova Iorque. Diotti deu um pontapé em Toninho, que revidou com outro pontapé. Formou-se então a confusão. O campo do Yankee Stadium — que tem uma parte sem grama — foi invadido pelos torcedores, que tomaram partido nabriga, sobretudo, ao lado dos italianos. Um dos visados era o juiz, o brasileiro Oltem Aires de Abreu, que fôra aos Estados Unidos para tratar de assuntos da Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU).

Após dez minutos de troca de sôcos e pontapés, o jôgo foi reiniciado, sem a presença de Toninho e Diotti, expulsos por Olten como responsáveis pelo conflito. No final do jôgo, o Santos ainda pressionava e quase conseguiu o empate: em duas cabeçadas de Edu e Abel e uma arrancada de Lima, que chutou para fora.

Capa de "Time"

Pouco antes do jôgo, circulava a edição semanal da revista Time, com a capa dedicada a Pelé, que era objeto de extensa reportagem.

De Nova Iorque o Santos seguirá para Malaga, Espanha, a fim de realizar dois jogos, um dêles contra a seleção argentina que se prepara para a Copa do Mundo de 1970.

Internazionale 1 x Santos 0

Local — Yankee Stadium, em Nova Iorque.
Juiz — Olten Aires de Abreu.
1.° tempo — 0 a 0; final — Internazionale 1 a 0 — S. Mazzola aos 7m.
SANTOS — Gilmar; Lima, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Pelé (Bougleux); Wilson (Edu), Toninho, Silva (Douglas) e Edu (Abel). Técnico — Antoninho.
INTERNAZIONALE — Sarti; Burgnich, Soldo, Santarini, Diotti; Landini e Corso; Ferruccio Mazzola (Donato), Nielsen, Sandro Mazzola e Bofantini. Técnico — Helênio Herrera.

FLU PERDE COM ASPIRANTES

Coube ao Campo Grande registrar a primeira grande surprêsa no Campeonato de Aspirantes, ao vencer o Fluminense por 2 a 0, ontem, à tarde, no Estádio Ítalo del Cima. A vitória campograndense foi construída no primeiro tempo, quando já o Fluminense se revelara fraco e sem condições para reagir.

Valdir, aos 7m, e Guaraci, aos 29, foram os autores dos gols que impuseram a derrota tricolor, primeira de um "grande" ante um "pequeno". Na preliminar, entre infanto-juvenis, o Campo Grande venceu o São Cristóvão por 1 a 0.

Local — Ítalo del Cima.
Renda — NCr$ 77,00.
1.° tempo — Campo Grande 2 a 0 (Valmir, aos 7m, e Guaraci, aos 29).
Final — Campo Grande 2 a 0.
Campo Grande — Zamboni; Carlinhos, Élton, Miluca e Hélio Jorge; Gil e Nílson; Jaime, Valmir, Guaraci e Luís Paulo.
Fluminense — Zé Roberto; Pedro Omar, Teraiani, Bucharel e Hélio; Sebastião e Ivanir; Wilton, Noce, Valdir e Cafuringa.
Juiz — Valdir Rocha Lima.
Auxiliares — Luís Segismundi e Ronald Monassa.
Anormalidades — Wilton e Élio José, por agressão mútua, foram expulsos aos 15m do segundo tempo.

FLAMENGO 2 X OLARIA 1

Os aspirantes do Flamengo só encontraram o caminho do gol no segundo tempo, mas venceram sem grandes dificuldades os do Olaria, no jôgo realizado na tarde de ontem no estádio da Rua Bariri, no qual prevaleceu a maior categoria de seus jogadores, entre os quais figuravam Amorim, Dionísio e Fio.

Fio abriu a contagem para o Flamengo aos sete minutos e Dionísio aumentou três minutos depois, dando a impressão de que o jôgo acabaria em goleada. O Olaria resistiu e lutou bravamente pelo gol, que surgiu aos 38 minutos, através do lateral-esquerdo Carlos Alberto.

Local — Rua Bariri.
1.° tempo — 0 a 0.
Final — Flamengo 2 a 1 (Fio, aos sete, e Dionísio, aos dez, para o Flamengo, e Carlos Alberto, aos 38, para o Olaria).
Flamengo — Valcknaer; Merrinho, Sapatão, Paulo Espanha e Altair; Válter e Amorim; Jair Pereira, Dionísio, Fio e Carlos Alberto.
Olaria — Beto; Estêves, Altair, Altivo e Carlos Alberto; Milton e Fernando; Belo, Alcir II, Adauri e Valtinho.
Juiz — José Alves; auxiliares — Hélio Alves e Airton Sampaio Duque.

BOTAFOGO 3 X PORTUGUESA 0

Dominando inteiramente a Portuguêsa, mesmo quando ficou com dez jogadores, devido à expulsão de Afonsinho, seu melhor elemento, o Botafogo não teve dificuldades para vencer por 3 a 0 na sua estréia no Campeonato de Aspirantes.

Os gols foram assinalados no primeiro tempo, através de Mimi (2) e Luia, tendo o ponta-esquerda voltado a sentir dores no tornozelo esquerdo.

Local — General Severiano.
1.° tempo — Botafogo 3 x 0 (Mimi, aos 8 e 40m e Luia aos 17m).
Final — Botafogo 3 x Portuguêsa 0.
Botafogo — Cao; Joel, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Ademir e Afonsinho; Zélio, Amoroso, Mimi e Luia. Técnico — Luís Henrique.
Portuguêsa — Marcelino; Leodoro, Simões, Norival e Elcio; Joel e Nilton; Humberto, Evandro, Advaldo e Leo.
Juiz — Erich Schwartz.
Auxiliares — Ronaldo Monassa e Luciano Segismondi.
Expulsões de campo — Afonsinho (Botafogo), aos 12m do 2.° tempo, por reclamações e Eliodoro (Portuguêsa), aos 34m, também do 2.° tempo, por jôgo violento.

VASCO 1 X BANGU 0

Um gol de Zèzinho, aos 40m do primeiro tempo, fêz o time aspirante do Vasco estrear no Campeonato da categoria com vitória sôbre o Bangu — 1 a 0 —, em jôgo que teve no Bangu o melhor time, pelo amplo domínio e superioridade técnica e de conjunto.

Inúmeras falhas do bandeirinha Luís Carlos de Oliveira impediram ao Bangu de chegar ao empate e até mesmo à vitória. O Vasco procurou, de tôdas as maneiras, sustentar a vantagem do gol de Zèzinho, o que acabou conseguindo.

Local — Moça Bonita.
Renda — NCr$ 64,00.
1.° tempo — Vasco 1 a 0 (Zèzinho, aos 40m).
Final — Vasco 1 a 0.
Bangu — Peque; Cabrita, Crespo, Hélio e Pedrinho; David e Milano; Luisinho Boiadeiro, Ladeira, Tonho e Taduche. Técnico — Plácido Monsores.
Vasco — Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Silas; Paulo Dias e Ézio; Zèzinho I, Zèzinho II, Acelino e Morais. Técnico — Ademir Menezes.
Juiz — Válter Gino.
Auxiliares — Luís Carlos Oliveira e Evaldo Freire.

MADUREIRA 0 X SÃO CRISTÓVÃO 0

O único jôgo entre aspirantes que não teve gols foi o que reuniu Madureira e São Cristóvão, em Conselheiro Galvão, apesar da correria e do empenho dos 22 jogadores.

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — Não informada.
Juiz — Aron Glasberg.
Auxiliares — Sebastião Bahia e Carlos Alberto Fernandes.
Resultado Final — empate de 0 a 0.

Gomes Pedrosa de 68 terá esbôço na têrça

O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, confirmou que almoçará têrça-feira, às 12h30m, na sede do Jóquei Clube Brasileiro, com os Srs. Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho e, logo depois, por volta das 14h30m dêsse dia, irá com êles à CBD, onde haverá uma reunião dos presidentes das federações de Minas, São Paulo e Guanabara.

Além dessa reunião, na qual serão discutidos e ultimados os detalhes dos jogos das seleções de São Paulo e da Guanabara, em Belo Horizonte, contra a de Minas, nos festejos do segundo aniversário do Estádio Magalhães Pinto, haverá outra, entre Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães e o Presidente João Havelange, a fim de debaterem as bases para o próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a começar pela fixação do número de concorrentes, que deverá continuar com quinze, embora tenha surgido candidatos de todos os cantos do País.

América põe juvenis nos aspirantes hoje

Tendo por base a sua equipe de juvenis, vice-campeã da temporada, o América faz hoje a sua estréia no campeonato carioca de aspirantes, enfrentando, em Teixeira de Castro, a equipe do Bonsucesso, na única partida da categoria, programada para a tarde de hoje, e cujo início está marcado para as 13h30m.

O juiz da partida será o Sr. Alfredo Ferreira de Sousa, tendo como auxiliares Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira. As duas equipes jogarão com a seguinte formação: América — Barreto; Sérgio, Tião, Marcco e Zé Carlos; Ângelo e Gilson; Ernesto, Valdo, Clésio e Tininho. Bonsucesso — Ubirajara; Jorge Picapau, Paulinho, Dutra e Jorge II. Brandão e Avião; Francisco, Campista, Potiguar e Dejair.

ESPERANÇA DE BARROS COMEMORA 21.° ANIVERSÁRIO DE BONS SERVIÇOS AO RIO E AOS CARIOCAS

Popularizando alguns slogans, "Agôsto é mês da Esperança", "Roupa feita por mais bem feita, nunca é perfeita", que hoje são prontamente identificados com suas campanhas publicitárias, a tradicional loja da Av. Passos, Esperança de Barros Costa & Cia., está comemorando êste mês 21 anos de fundação e de bons serviços ao Rio e aos cariocas. Na foto, dois dirigentes da conhecida organização varejista, Srs. Major Felipe Álvares Rodrigues e Ralph Glass.

FLUMINENSE EM FOCO

1) Hoje, 27, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

2) Hoje, 27, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3) Amanhã, 28, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme em cinemascope, "Lança Partida" com Richard Widmark, Robert Wagner, Jean Peters e Katy Jurado. Censura 14 anos de idade.

4) Dia 30, quarta-feira, das 22 às 3 horas, no Golden-Room do Copacabana Palace, numa deferência especial para os associados do Fluminense Futebol Clube e seus familiares, Haroldo Costa apresenta o maior espetáculo musical do Rio de Janeiro, "Rio Zé Pereira". Elenco de 60 figuras. Um documentário musical que conta a história dos carnavais do passado — Luxo e Riqueza. Preço especial, incluindo jantar. Traje passeio, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Inscrições no Departamento Social até o dia 29.

5) Dia 1.°, das 23 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

6) A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Futebol Clube, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

7) Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras, às 15 horas, Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flôres Segundo a Escola Francesa, sob a orientação da Professôra Dione Bandeich. Inscrições no Departamento Social.

8) Dia 3, na quadra externa, para a garotada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

9) Estão abertas, no Parque Infantil, as inscrições para o Curso de Recreação e Alfabetização.

10) A Seção de Natação mantém, diàriamente, na piscina, Cursos de Aprendizagem Infantil, às 7,00 e às 15,00 horas.

11) A Tesouraria funciona diàriamente, das 8,30 às 11,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas, e das 14,00 às 17 horas e domingos das 9 às 13 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Conselho Deliberativo do Flamengo deverá ser convocado extraordinàriamente a fim de analisar as conseqüências da crise surgida recentemente devido aos fortes ataques dos elementos da oposição contra a atual administração do Sr. Veiga Brito. Pelo que se sabe, todavia, elementos ponderados procuram conciliar as proporções do desentendimento acreditando-se que êste seja reduzido a tal ponto que talvez não seja nem necessário o debate pelo órgão máximo.

Você que pretende viajar para o exterior procure a Agência Chanteclair de Viagens que possui condições muito vantajosas para que fôsse realizado o seu sòsinho sem sacrificar as suas economias. Basta você procurar os escritórios daquela organização, na Rua do México, 119, 8.° andar ou então pedir informações pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

O empresário Daniel Pinto aproveitará os vinte dias de paralisação do campeonato carioca para promover uma verdadeira revoada para o interior de Minas Gerais. Estão nas suas cogitações o Vasco, Botafogo, São Cristóvão e Bonsucesso, que deverão jogar em pontos diferentes.

O Sr. Sílvio Pacheco confirmou ontem a reunião de 3.ª-feira na sede da CBD onde os presidentes das Federações Carioca e Paulista e mais o presidente da Confederação Brasileira de Desportos fixarão o número de participantes no próximo campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Sr. Sílvio Pacheco declarou que todos os problemas do nosso futebol serão debatidos com muita objetividade.

Os clubes cariocas estão se queixando do gramado do Estádio Mário Filho. Alegam que o terreno está cada vez mais difícil e as marcações estão de tal forma abandonadas que chegam a influir decisivamente em alguns gols, pois apresentam uma profundidade muito grande onde a bola toma um efeito que nem a um mágico seria lícito calcular. O Presidente da ADEG justifica que tem havido muitos jogos e o gramado está muito castigado em conseqüência da crescente atividade.

O Presidente do Vasco informou-nos ontem que até o dia trinta e um dêste mês, deverão ser apresentados todos os trabalhos relacionados com o projeto de construção da nova sede da Avenida Presidente Vargas. Calcula o Sr. João Silva que mais de dez engenheiros deverão concorrer com os seus trabalhos, cabendo depois a uma comissão escolher o melhor que deverá servir de modêlo para a obra.

OLARIA EM FOCO

Futebol

Ao iniciar-se o campeonato de futebol do corrente ano, o Presidente José de Albuquerque, convida ao quadro social e a todos olarienses a comparecerem aos jogos da nossa equipe principal a fim de incentivar os nossos jogadores com a sua vibrante torcida.

Domingueira-dançante

Hoje, à noite, das 19 às 24h, será realizado um grandioso baile, promovido pela graciosa senhorita Carminha, séria candidata à Rainha das Piscinas. Conjunto "Os Carrascos" — traje: esporte.

Jogos da Primavera

Continuam abertas na sede do clube, com a Srta. Marisa, as inscrições para as nossas associadas que queiram participar, pelo Olaria, nos tradicionais Jogos da Primavera, em uma das seguintes modalidades esportivas: Volibol, Basquetebol, Arco e Flecha, Natação, Atletismo, Ciclismo, Xadrez e concurso Rainha dos Jogos da Primavera.

Sócio Contribuinte — isento de jóia

Atendendo a insistentes pedidos, comunicamos que está aberta a admissão para as categorias de Sócios Contribuintes, Aspirantes e Juvenis, durante os meses de setembro e outubro de 1967, com isenção de pagamento de jóia.

Condições para admissão

Sócio Contribuinte:			
1.ª mensalidade	NCr$	4,50	
Taxa de expediente	"	8,00	12,50
Sócio Aspirantes (12 a 16 anos)			
1.ª mensalidade	"	3,00	
Taxa de expediente	"	8,00	11,00
Sócio Juvenil (7 a 12 anos)			
1.ª mensalidade	"	1,00	
Taxa de expediente	"	8,00	9,00

Adquira sua proposta na tesouraria do clube

Jornal dos Sports S. A.
EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0224
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 609
Tel.: 4-1731
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.° andar
Telefone: .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,40
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Bangu enfrenta Vasco no clássico da rodada

Vasco e Bangu, que já garantiram os pontos da segunda rodada do campeonato, vencendo à Portuguêsa, por 3 a 0, e ao São Cristóvão, por 1 a 0, respectivamente, em jogos antecipados, farão esta tarde, a partir das 16h, no Estádio Mário Filho, a partida mais empolgante da rodada inicial, com as torcidas atentas para uma nova ascensão ou a primeira queda na luta travada entre os chamados grandes clubes.

Para o clássico de hoje, os torcedores terão como aperitivo a partida mais fraca da rodada, entre Madureira, que estréia, e São Cristóvão, que busca sua reabilitação, com início previsto para as 14h, enquanto o América irá a Teixeira de Castro tentar quebrar a escrita do Bonsucesso, em jôgo que marcará, também, a estréia das duas equipes no campeonato carioca.

Bangu x Vasco

A vitória do Vasco, contra a Portuguêsa, que já veio do Torneio José Trócoli em más condições e estreou no campeonato carioca com o seu Departamento de Futebol em crise — já estava pedida a cabeça do técnico Paulo Amaral — não deu para aquilatar o seu potencial, mas Gentil Cardoso espera que, com a entrada de Nei no ataque, o time ganhará, pelo menos, mais velocidade.

O Bangu, campeão da temporada de 1966, também passou um susto para vencer o São Cristóvão, que, segundo opinião geral, merecia, pelo menos, o empate.

Vasco — Valdir; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Luisinho. Técnico: Gentil Cardoso.

Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim. Técnico: Ondino Viera.

Juiz — José Teixeira de Carvalho.

Auxiliares — Gualter Portela Filho e Carlos Floriano de Andrade.

São Cristóvão x Madureira

Como já foi dito, o São Cristóvão não foi mal em sua estréia no campeonato carioca, dando trabalho ao Bangu, e o técnico José do Rio afirma que, fisicamente, não tem, no Rio, time melhor que o seu.

O Madureira vem de um último lugar no Torneio José Trócoli e pouco promete para o jôgo desta tarde, na preliminar de Bangu x Vasco.

São Cristóvão — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilhos ou Alexandre, Juarez e Nei. Técnico: José do Rio.

Madureira — Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Miguel, Nando e Coquinho. Técnico: Esquerdinha.

Juiz — Idovã Silva.

Auxiliares — José Ferreira de Sousa e Jorge Pais Leme.

Bonsucesso x América

O Bonsucesso mantém uma escrita sôbre o América, conforme o retrospecto dos últimos jogos: em seis jogos, desde 1964, venceu três e empatou três, marcando nove gols e sofrendo apenas cinco. Poderá surpreender em sua estréia no campeonato carioca.

O América, que também estréia, nem por isso deixa de ser um time tranqüilo para o jôgo de hoje, em Teixeira de Castro.

Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Paulo César, Amaro e Ivo; Gilbert, Enos e Valdir. Técnico: Antoninho.

América — Arésio; Dejair, Alex, Aldecir e Leon; Marcos e Ica; Antunes, Almir, Edu e Artur. Técnico: Evaristo Macedo.

São os seguintes os preços dos ingressos para os jogos no Estádio Mário Filho: camarote lateral — NCr$ 30,00; camarote de curva — NCr$ 20,00; cadeira especial — NCr$ 12,00; cadeira numerada — NCr$ 6,00; cadeira sem número — NCr$ 4,00; arquibancada — NCr$ 2,50; geral — NCr$ 0,50 e militar — NCr$ 0,25.

Os ingressos poderão ser adquiridos, por antecipação, no Teatro Municipal, na Estação n.º 2 das Barcas e no Mercadinho Azul, de Copacabana.

GENTIL FAZ VASCO DISPARAR

Em conseqüência do mau rendimento do time no apronto realizado sexta-feira e preocupado com a importância da partida de hoje, contra o Bangu, o técnico Gentil Cardoso, do Vasco, resolveu mudar sua programação, fazendo com que os jogadores suassem bastante no individual de ontem, para se assegurar do estado físico de cada um. Satisfeito, desta vez, não se atreveu a fazer modificações na equipe prèviamente escalada, que terá Nei como ponta-de-lança e Jedir no meio-campo, para darem velocidade ao Vasco.

Apesar das exigências do treinador, era de total tranqüilidade o ambiente entre os jogadores, tanto na concentração da Avenida Vieira Souto quanto em São Januário, e duas surprêsas concorreram para manter a equipe com êsse estado de ânimo: a) ficou provado que o saque de quarta-feira última, no vestiário do Estádio Mário Filho, fôra obra de um simples marginal e não de um anti-vascaíno como previam os jogadores mais supersticiosos, pois, inclusive, a carteira e os documentos de Bianchini foram devolvidos pelo Correio; b) os dirigentes do Vasco resolveram pagar o prejuízo que os jogadores tiveram naquela oportunidade.

Bianchini de fora

O técnico Gentil Cardoso chegou com os jogadores em São Januário por volta das 9 horas, dirigindo-se logo para o campo, dando início a um puxado individual de 30 minutos, do qual apenas o atacante Bianchini, que pedira para ficar de fora, alegando que assim poderia render mais no jôgo, não participou. O treinador resolveu atendê-lo, para pôr em prova hoje a sua afirmativa.

Postos em fila e em círculos diversas vêzes, tôdas foram obrigadas a saltar barreiras, saltar em distância, dar piques, correr na pista e fazer diversos outros exercícios para o tronco.

No quadro, estava escrito o lema do dia: "Escreva as injúrias na areia e os benefícios no mármore".

Terminado os exercícios, todos os jogadores que disseram ter sido roubados durante o jôgo de quarta-feira última, contra a Portuguêsa, receberam a comunicação da Diretoria de que seriam indenizados pelo próprio clube.

Bianchini, quando soube que sua carteira e documentos haviam sido devolvidos pelo Correio, pediu para noticiar que gratificaria o ladrão com NCr$ 200, caso êste devolvesse também sua aliança. Danilo afirmou o mesmo, procurando ter seu relógio de volta.

Vasco embarcará para Cadis na têrça-feira

O embarque da delegação do Vasco para Cadiz, Espanha, onde participará do Torneio Carranza, junto com o Real Madri, Valência e Peñarol, foi confirmado para depois de amanhã, às 8h30m, no Galeão.

A chefia da delegação ficará mesmo a cargo do Sr. Guilherme Batista, filho do Presidente do Conselho Deliberativo do Vasco, Sr. Alá Batista a quem os jogadores relacionados para a excursão foram apresentados ontem, depois do individual, em São Januário.

Estréia

A estréia do Vasco no Torneio Carranza está prevista para o dia 2, contra o Real Madrid, e logo após o quadrangular a delegação seguirá para Lisboa, onde, no dia 6, enfrentará uma seleção local, em jôgo beneficente.

O antigo goleiro Amauri, agora empresário, seguiu para os Estados Unidos, onde confirmará a realização de um jôgo do Vasco no próximo dia 9.

São os seguintes os jogadores relacionados para a excursão: Franz, Valdir, Jorge Luís, Ari, Brito, Ananias, Jorge Andrade, Oldair, Jedir, Danilo, Zé Carlos, Nado, Bianchini, Adilson, Nei, Luisinho, Morais e Acelino. O técnico será Gentil Cardoso; médico, Dr. José Marcozzi, e roupeiro e massagista, Marin.

Salomão cobiçado

O Sr. Wilson Cruz, diretor do Náutico, estêve em São Januário sondando Salomão, para saber se o jogador queria se transferir, por empréstimo. Com a resposta afirmativa, o dirigente pernambucano ficou de conversar, ainda hoje com o Presidente João Silva.

Salomão só faz uma exigência: a de poder continuar seus estudos.

P. BORGES PROMETE REAÇÃO

Paulo Borges prometeu ontem aos seus companheiros de equipe que irá encontrar hoje a reabilitação de suas más atuações nos últimos jogos do Bangu, e justificou a má fase técnica que passou como conseqüência da falta de sorte e condições físicas não muito favoráveis.

O Bangu foi armado por Ondino Viera para jogar ofensivamente, observando em campo a estruturação do 4-2-4, dela só saindo se as contingências do jôgo exigirem, como poderá ocorrer na hipótese de vantagem do Bangu no placar, passando o time, então, ao 4-3-3, para que o meio-de-campo possa dar maior assistência à defesa.

Vasco perigoso

Ondino Viera, em conversa com os seus jogadores, os alertou para a fôrça do time do Vasco e para a necessidade de que todos encarem o compromisso como se fôsse decisivo. Em suas observações, Ondino Viera frisou a importância de uma estréia vitoriosa e logo em um clássico.

— A vitória — explicava Ondino —, na estréia e contra um time da fôrça e expressão do Vasco, autêntico candidato ao título, poderá influir decisivamente em tôda a campanha, como, da mesma forma, em caso de derrota, trazendo esta efeitos negativos psicológicos.

Fernando confirmado

Fernando foi confirmado por Ondino Viera para substituir Jaime, que melhorou mas só na segunda rodada poderá jogar. O time teve a sua escalação oficial anunciada ontem por Ondino Viera e que é a seguinte: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim. Na reserva e concentrados, estão Devito, Jair, Del Vecchio e Hooper.

Ontem, os jogadores do Bangu limitaram as suas atividades à revisão médica, na parte da tarde, nas dependências da própria concentração, em Vila Hípica. O ônibus que levará os jogadores para o estádio Mário Filho sairá de Vila Hípica às 12h30m.

O Bangu resolveu entrar na concorrência — o América é o outro clube — para a aquisição do médio Tadeu, do Comercial de Ribeirão Prêto, e já hoje o Sr. Castor de Andrade tentará ligação telefônica para o Presidente do clube paulista. Ondino Viera quer ter um reserva para Ocimar, daí a decisão do Vice-Presidente bangüense em tentar a aquisição de Tadeu, sôbre quem o dirigente já havia recebido boas referências. Tadeu tem 19 anos e o América também o deseja. O Bangu proporá a troca de Paulão por Tadeu, como primeiro lance para adquirir o passe do jogador do Cobercial.

Bonsucesso espera sua hora em casa

Os jogadores do Bonsucesso foram dispensados após a revisão médica e o ligeiro bate-bola da manhã de ontem, com ordens de se apresentarem ao clube às 9h30m de hoje, para almoçar e aguardar a hora do jôgo com o América. A dispensa dos jogadores na véspera do jôgo faz parte do plano bossa-nova do Bonsucesso, que decidiu eliminar a concentração, por entender que "o regime de liberdade com responsabilidade é melhor".

O técnico Antoninho confirmou a escalação do time que atuou no último coletivo, com Paulo César, Amaro e Ivo no meio-campo, formando um 4-3-3. — Apesar do esquema que armamos — disse o treinador —, o Bonsucesso não vai jogar trancado na defesa. Ivo terá a incumbência de apoiar o meio-campo, mas seu papel terá características mais ofensivas que defensivas. Não queremos nos descurar na defesa diante de um ataque tão rápido como o do América.

Torcida animada

Bandeiras e faixas com a inscrição **Avante Bonsucesso**, desenhada com letras brancas sôbre azul e vermelho, as côres do clube, serão levadas para o Estádio Teixeira de Castro pela torcida organizada do clube, comandada por Amilton de Oliveira. A torcida do Bonsucesso ficou animada com a segunda colocação obtida na Taça José Trócoli e acredita que o time poderá manter a escrita contra o América, que não vence o Bonsucesso desde 1964.

Nos seis jogos realizados daquela data até hoje, o Bonsucesso ganhou três jogos e empatou três, fazendo nove gols e sofrendo cinco. No último encontro, no returno do Campeonato de 1966, os dois times empataram de 2 a 2, em Teixeira de Castro. No ataque do América já atuavam Antunes, Edu e Eduardo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

IRMÃO DE CRAQUE É FOGO

Renato, irmão de Amarildo e uma das figuras de maior destaque da equipe de juvenis do América, vice-campeã na temporada passada, é o único, entre os que estouraram a idade limite da categoria, que não assinou contrato como profissional.

Renato, a exemplo de seu irmão mais velho, não assina nada sem que sua irmã dê consentimento. A mana de Renato, por turno, está na Itália ultimando as últimas providências, no sentido de deixar Amarildo quites de tudo quanto tem a haver do Milan, seu antigo clube e do atual, a Fiorentina.

Seguro morreu de velho e para garantir seus direitos sôbre Renato, o América já oficiou a Federação, comunicando-lhe ter feito proposta na base de NCr$ 300, o que automàticamente fixa o preço de seu passe em NCr$ 36 mil para qualquer interessado.

PAULINHO FICOU NA SAUDADE

Pouco antes do jôgo com o **Olaria**, *Paulo Henrique* **desmentiu que tivesse recebido 5 mil cruzeiros novos do Fluminense, a título de adiantamento das luvas. Explicou o craque que não recebeu nada, porque seus entendimentos com o Fluminense ficaram apenas no terreno da conversa, sem conseqüência prática no agradável campo das finanças. Êle estêve com o banqueiro Antônio Carlos de Almeida Braga, que lhe indagou se desejaria ir para o Fluminense. Diante da sua resposta afirmativa, Braguinha conversou com o Presidente Veiga Brito que acertou a transação. O Fluminense pagaria NCr$ 220 mil ao Flamengo e NCr$ 45 mil de luvas a Paulo Henrique, que abriria mão dos 15% do passe. A venda seria consumada se o Presidente Veiga Brito renunciasse: seria o seu último ato. Ao renunciar à renúncia, Veiga renunciou também à venda de Paulinho — transação que iria dar panos para mangas.**

ARMANDO, A VEDETA

Armando Marques, que está ameaçado de perder para Olten Aires de Abreu a condição de "o melhor árbitro do futebol paulista", nesta temporada, participa de um programa de televisão, intitulado "Vamu sin bora" — sátira de outro, cuja figura principal é o cantor Wilson Simonal.

Nesse programa, Armando é submetido a uma sabatina por torcedores convocados na hora, e com a liberdade para fazerem as perguntas mais absurdas. Na semana passada, Carlos Imperial, vestido com a camisa do Corintians, criticou os juízes "nas barbas do Armandinho." — Desta vez os juízes não vão tirar o título do Corintians. Nem você com seu vedetismo.

Surpreendido pelo impacto da acusação, Armando limitou-se a defender-se.

— Ora, meu faixa, que quer que eu faça! Pra ganhar o que eu ganho, só mesmo vedeta, não é?

DRAMA DE PRESIDENTE

Sentindo na bôca do túnel, ao lado de Evaristo que a cada minuto que passava, mais o América se distanciava do título, o Presidente Vôlnei Braune, começou a maquinar em seu espírito várias soluções para tentar impedir o desastre que via inevitável.

O Botafogo apertava cada vez mais, e o América, por sua vez, cedia terreno, impotente para conter o maior volume do adversário. Braune sentia iminente o terceiro gol do Botafogo e a perda da taça. Foi quando pensou na única maneira de impedir que o destino cumprisse o escrito "vou entrar em campo e acabar com o jôgo". O Presidente americano pensou mas, felizmente, recuou de seus propósitos, mantendo uma tradição do clube e a beleza de um dos maiores espetáculos já vistos, no Estádio Mário Filho. Mas que pensou, pensou.

FALTA DE AQUECIMENTO

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, que recebeu também sua faixa de campeão da Taça Guanabara das mãos da jovem nadadora alvinegra Ana Cecília Freire, afirmava no vestiário após a vitória contra a Portuguêsa, que o Botafogo não jogou bem e teve jogadores contundidos devido à falta de aquecimento muscular. Êste não foi realizado devido à festa da entrega de faixas, pois, quando esta terminou, o árbitro Antônio Viug iniciou imediatamente a partida.

A ERA INDUSTRIAL

A Itália mais uma vez dá provas de sua preocupação crescente em tratar o futebol como uma atividade esportiva enquadrada nos padrões industriais de nosso tempo: seus clubes entraram em acôrdo e elegeram para a presidência da Federação Italiana de Futebol, o Sr. Artemio Franchui, um dos mais importantes homens de negócios de Florença, de 45 anos de idade. Essa preocupação já se manifestara quando em 1963 o colocaram como vice-presidente, elevando agora o industrial ao pôsto mais alto com a renúncia do Sr. Giuseppe Pasquale, por motivos de saúde.

Uma taça a zero

O Nacional, de Montevidéu, e o Racing, de Buenos Aires, já foram duas vêzes ao campo e não conseguiram sair do empate. Pior ainda: não marcaram nenhum gol nos dois jogos.

Como contribuição à Taça Libertadores da América, isto é, como prova de fôrça do futebol sul-americano, a decisão entre aquêles dois clubes nada acrescentou. Revela, apenas, o que sabemos há alguns anos, desde quando uruguaios e argentinos se viram desajustados no panorama internacional: o sentido altamente defensivo do futebol que substituiu o outrora brilhante e desprendido poderio técnico do Prata, que marcou época no mundo.

Na expectativa do terceiro jôgo e na esperança de que dois times campeões na América do Sul afinal façam gols, julgamos conveniente mais uma vez chamar a atenção da CBD para a necessidade de uma atuação positiva dos seus Diretores, visando ao pleno restabelecimento da Taça Libertadores da América em seu caráter de competição digna e legítima do futebol sul-americano.

Na verdade, essa pálida demonstração dada por Nacional e Racing ao desempatarem um torneio que o futebol brasileiro só exaltou através do Santos, acaba atingindo o Brasil, como parte que foi da disputa. Fora da América do Sul, ninguém se deterá em saber como se processou a Taça dêste ano. Passará despercebido que o Santos desistiu do seu direito de participação, ficando o Cruzeiro isolado e, em conseqüência, inferiorizado o nosso futebol, pois todos os demais países concorreram com dois times — o campeão e o vice-campeão. E também não haverá o cuidado de pesquisar as condições incomuns que assinalaram a passagem do Cruzeiro pela Taça, forçando-o a jogar de 48 em 48 horas, com viagens intermediárias, por causa do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Brasil não pode abdicar da sua responsabilidade, nem evitá-la por conveniência. Enquanto as notícias ganham o mundo, contando a história esquisita de uma decisão em que duas grandes expressões do futebol sul-americano preferem não perder a tentar a vitória, sendo que uma delas se elegerá justamente finalista do título mundial contra o campeão da Taça da Europa, o desgaste contido nesse endeusamento do zero alcança os brasileiros. Que, temos certeza, não estão seguindo a linha defensivista de uruguaios e argentinos, num grau de fazer inveja ao que supunhamos em 1966, fôsse o lema europeu. Porém, como disputantes parciais dessa Taça desvirtuada para atender aos interêsses de todos, exceto os seus, êles — os brasileiros — acabam transformados em autênticos endossantes da lamentável farsa que, num certame de campeões, admitiu a presença dos vices-campeões.

Se o Cruzeiro, como advertimos inúmeras vêzes, não se houvesse envolvido na aventura tão ambiciosa quanto sonhadora de disputar a Taça Libertadores da América, os brasileiros veriam reforçada a sua posição reformista, que preferimos chamar de restauradora da moralidade da competição. Entretanto, motivos não faltam para que a CBD insista na implantação do regulamento antigo, que tornava a Taça um privilégio legtíimo dos campeões.

Fala-se muito em reformulação, assegurando-se que os vice-campeões passarão a realizar um torneio à parte, cujo vencedor terá uma vaga entre os campeões. Já seria um progresso, mas nem quanto a isso podemos ficar tranqüilos, pois a influência da CBD nos bastidores do futebol sul-americano parece bastante neutralizada.

Ao Brasil não resta alternativa: ou se organiza uma competição honesta, destinada a apontar o campeão sul-americano incontestável — o que só será possível confrontando os campeões nacionais — ou o nosso futebol não pactuará mais com o arreglo dos seus vizinhos, afastando-se então definitivamente da Taça. Como está, a Libertadores da América encontra um retrato perfeito na decisão entre Nacional e Racing: é a consagração do zero, no valor do jôgo e na significação do título.

BATE-BOLA

Cláudio Fonseca Neves

Três Corações — Minas Gerais

"Estou muito cheio de orgulho com a vitória do Botafogo **na Taça Guanabara. Ao mesmo tempo** fico apreensivo quanto ao que sucederá ao meu time **na Taça Brasil e no campeonato carioca.** Tenho opinião formada sôbre o assunto. Dificilmente um time se sairá bem, competindo ao mesmo tempo na Taça Brasil e no campeonato local. **Há o caso do Santos,** um caso especial por que o Santos que foi tantas vêzes campeão da **Taça Brasil, guardando ao mesmo tempo,** um lugar **ao sol no campeonato paulista,** era um time que dispunha de um plantel muito bom. **Havia dois times, lá em Vila Belmiro** que, tirando o Negão, **era igual um ao outro.** O Cruzeiro também **conseguiu conquistar a Taça** ao mesmo tempo **em que se sagrou campeão mineiro.** Mas acabou-se **o Cruzeiro. Seu time** está completamente quebrado. **O que pretende** o Botafogo? **Disputar os dois títulos?** Parece-me impossível. Sei que o meu raciocínio é de chocar muita gente **entendida no assunto.** Mas acredito que tem que ser feita uma opção. **Ou o Botafogo quer a Taça Brasil,** e tem que fazer esfôrço principal nela, o que é justo, ou então escolhe ser campeão carioca e aí tem que deixar a Taça para um lado. **Com o atual plantel do Botafogo,** julgo impossível disputar os dois títulos, ao mesmo tempo. **Será que há treinador ou dirigente com coragem para assumir uma atitude assim?** Não creio. E desde já **estou muito receoso do papel do glorioso nessas duas campanhas** que tem pela frente".

Sua teoria é válida. Mas apenas como teoria. Na prática ninguém pode olhar as duas competições sob o aspecto que o senhor abordou. O Botafogo tem que disputar as duas. E é o que fará. Zagalo já deu o grito, pedindo reforços. Resta saber se vão encontrar elementos à altura, para reforçar o plantel alvinegro.

Paulo Arruda Oliveira

Guanabara

"Um amigo meu não acredita numa campanha boa do time do Fluminense neste campeonato **Eu discordo dêle. Não quero vaticinar que o Flu venha a ser o campeão carioca dêste ano.** Se bem que isso não seja impossível, o normal é acreditar que o time das Laranjeiras vá gastar ainda um certo tempo, para acertar suas linhas, mesmo por que os reforços pedidos pelo técnico ainda não foram contratados. Mas se o Flu começar muito titubeante êsse campeonato de 67, a tendência será justamente de crescer de produção no correr da disputa. Enquanto o Fluminense poderá subir de produção o que sucederá **ao Botafogo e ao América,** apontados como os **papões? Não sei se poderão ir muito além do que estão jogando. Verdade que tanto América** quanto Botafogo ainda poderão reforçar alguns setores de sua defensiva. Mas não é muita coisa o que êles têm que fazer. Flamengo, Vasco, Bangu e Fluminense estão entre aquêles que poderão crescer muito, sendo que faço mais fé no Fluminense. Um time que andou jogando bem algumas partidas da Taça Guanabara e que deve ali pelo returno estar com tôda sua fôrça em campo. O que acha o senhor?".

Eu acho que todos os times poderão melhorar. O Botafogo fala em comprar alguns jogadores para reforçar o time. O América tem reservas, não muitos mas alguns de grande valor como Almir e Leon. Os outros inclusive o Bangu, não estão em plena forma, mas poderão encontrar seu melhor jôgo, a qualquer momento. O returno do campeonato vai ser muito disputado.

Classe unida

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) realizará amanhã a sua primeira assembléia geral, para aprovação dos estatutos e eleição dos primeiros podêres da entidade.

Nascida da fusão de duas associações de cronistas — o Departamento de Imprensa Esportiva, órgão da ABI, e a Associação dos Cronistas Desportivos — representa a ACEG um velho sonho dos jornalistas que trabalham junto ao esporte: a unificação da classe.

Dividida em duas entidades e, mais ainda, em espírito associativo, a classe dos cronistas esportivos viveu **durante** anos divorciada dêsse sentimento que figura entre primeiras reações de todos os setôres da atividade humana ligada ao trabalho.

Agora que a ACEG adquire personalidade total, reunindo tôdas as tendências sob a mesma bandeira de cuidado e idealismo, é a própria classe que conquista uma importante vitória.

Registramos com entusiasmo o aparecimento da ACEG e a finalidade a que ela se propõe. Estando confiada aos cronistas uma parcela inestimável da estabilidade do ambiente esportivo, vemos na data de amanhã, outro fator de positivas influências para o esporte, que é, afinal, o grande tema e a principal preocupação da classe.

JANELA ABERTA

Chuteiras demais fazem estádio virar campo de pelada

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Para justificar o penoso estado a que se reduziu a grama do Estádio Mário Filho, o Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, colecionou dados inéditos, realmente espantosos, a exemplo do número de partidas que ali foram realizadas, de janeiro último até hoje.

O Sr. Abellard França, extremamente minucioso na sua pesquisa, chega à desanimadora conclusão que "seu" Estádio abrigou, durante êsse intervalo de quase oito meses, nada menos de 120 partidas de futebol, numa média assustadora de 15 por mês, ou seja, um jôgo de 2 em 2 dias.

Depois, para dar mais ênfase ao uso e abuso do pobre piso raspado e terroso a que ficou transformado o outrora verde relvado do Dr. Emílio, o Sr. Abellard França desce a novos pormenores contundentes. Então êle cita, textualmente: "Tudo isso correspondente, em têrmos de atletas utilizados, a 2.640 jogadores, ou ainda ... 5.280 chuteiras" com travas que podaram a grama do nosso velho Bento — o homem que trata dela desde a fundação do Estádio Mário Filho."

É realmente estarrecedor. Compreensível, por outro lado, a angústia do Sr. Abellard França diante do irremediável que traduz as nossas próprias impertinências. Uma coisa, porém, não nos convence nem comove, a despeito da admiração e respeito que temos pelo Presidente da ADEG: a simples enunciação dêsses dados só serve para comprometer o zêlo devido ao gramado do campo mais famoso da América.

A nossa convicção, Dr. Abellard, é de que a ADEG deveria ter fôrças para impor, com mais veemência, o cumprimento do acôrdo celebrado entre o Estádio e a Federação. Com certeza, o convênio deve abrigar, no seu conteúdo, instruções para um mínimo e um máximo de jogos pretendidos pelos clubes. Do contrário, seria cair naquela melancólica opção do oito ou oitenta. Ou, como diria o velho Bernardes, ou o Brasil acaba com as formigas ou as formigas acabam com o Brasil.

Não há outra alternativa. Como está é que não pode continuar. E, do jeito que vai, ficará muito pior. Nem o piso do Estádio Mário Filho, nem nenhum piso de qualquer estádio de futebol do mundo, está capacitado a agüentar um rojão dêsses de 120 jogos em oito meses, equivalente a 5.280 chuteiras de travas rombudas, destroçando tudo que o velho Bento faz. Parece que o problema é mais complexo. Naturalmente, também, sua solução terá que ser tentada de forma mais realística.

Para comêço de conversa, sem os desvelos do Dr. Emílio, tudo será em vão. O Dr. Emílio tinha o cuidado de regar a grama, depois de cada espetáculo. Hoje não se vê mais esguichos no Estádio, sacudindo água em tôdas as direções. O capim, Dr. Abellard, tem seus caprichos, suas peculiaridades. Não é pelo fato de ser um humilde capim, que êle irá viver sem os borrifos que fazem do botão de rosa, uma flor de salão.

Quando mencionamos daqui o exemplo que Portugal nos oferece com o requintado tratamento que dá aos seus estádios, mesmo os particulares, nossa intenção foi colaborar com a ADEG. Ou será que existe algum mal em lembrar exemplos válidos, capazes de ajudar alguém a encontrar meios para remediar situações assim?

Em parte, o Presidente da ADEG está coberto de razão. Em parte não está. No fundo, e por último, o que pretendemos deixar bem claro nesta nota é que o piso do Estádio Mário Filho está caminhando para o mesmo fim do Pacaembu. Êle só não foi ainda, transformado num potreiro qualquer, de qualquer pelada. Só não virou, ainda, o terreiro de secar café, que é o retrato vil do Pacaembu. Mas está correndo ràpidamente para chegar lá. Antes que o Campeonato de 67 ocupe seu lugar na História.

As verdades de Zagalo

Para Zagalo, o importante na carreira do Botafogo, êste ano, é dispor de recursos para enfrentar, com a mesma dignidade, o Campeonato Carioca e a Taça Brasil.

— Não adianta a gente ir bem no campeonato e deixar a Taça de lado. Se o campeonato constitui uma obrigação dos clubes para com a sua platéia, seu público certo, não é justo desprezar as qualidades da Taça Brasil, como fator de capitalização internacional que raros clubes têm o privilégio e a sorte de possuir.

Essa advertência de Zagalo é feita a determinados grupos, no Botafogo, que não conseguem vislumbrar, na Taça Brasil, igual ou maior imperativo de responsabilidades.

O livro do Malcher

Muito bom o livro que o meu amigo Alberto da Gama Malcher bolou, mandou editar e pôs à venda na última semana. Essas regras comentadas de futebol, pela correção da linguagem com que foram feitas, autenticidade e conhecimento legítimo do espinhoso assunto, constituem a melhor e mais válida contribuição que já se ofereceu ao torcedor, independente do nível social que êste possa representar.

As ilustrações são excelentes e o texto enxuto. Pena que ainda não contenham as últimas alterações feitas na lei, de acôrdo com as recomendações da International Board e da FIFA. Mas, como já sabemos que o êxito registrado na procura da primeira edição irá obrigar o autor a sair para outra, o ideal seria o aproveitamento dos fatos novos o mais breve possível.

Assim, e só assim, o livro se tornará irrepreensìvelmente completo.

Almir e Leon serão escalados por reagirem

Castilhos é a dúvida ainda no S. Cristóvão

A pouca melhora da contusão no tornozelo esquerdo do atacante Castilhos deixa o técnico José do Rio bastante preocupado para escalar a equipe do São Cristóvão, que jogará hoje à tarde, contra o Madureira.

O jogador fará um teste cedo, quando o treinador saberá se poderá com êle, ou não. Caso não seja considerado apto pelo Dr. Moisés, Alexandre será lançado em sua vaga.

O São Cristóvão está concentrado no Hotel Dedo de Deus, no Km 5 da Estrada Petrópolis-Teresópolis, de onde sairá, às 11 horas, direto para o Estádio Mário Filho, sendo de total confiança o ambiente entre os jogadores, que esperam reabilitar-se hoje da derrota sofrida contra o Bangu, para continuarem aspirando sua classificação para o returno.

Por ter achado boa a reação de Almir e Leon, depois de haverem pela primeira vez cumprido um programa de treinamento normal durante tôda uma semana, o treinador Evaristo mostrava-se ontem inclinado a promover a estréia de ambos, mantendo, no entanto, Antunes, que ocupará a extrema direita.

Evaristo acabou preferindo Antunes a Jorginho para substituir Joãozinho, em virtude do ponteiro reserva queixar-se continuamente de dores musculares e também pela excelente atuação do primeiro no coletivo de sexta-feira, oportunidade em que o treinador testou as duas fórmulas, ambas com sucesso.

Duas estréias

Almir e Leon, afinal, vão mesmo estrear na tarde de hoje, contra o Bonsucesso. Evaristo esperou até a última hora para se decidir, pois queria ver a reação de ambos em razão do treinamentos da semana, o primeiro que ambos realizaram normalmente sem qualquer interrupção. Os dois se apresentaram, ontem pela manhã, sem queixas e foram participantes ativos da "pelada", garantindo com isso as suas escalações.

Jorginho, ainda reclamando de dores musculares, ficará de fora, passando Antunes para a extrema direita, posição em que foi testado com sucesso durante o coletivo de sexta-feira, posição em que efetivamente joga, dentro do esquema da equipe, considerando o recuo sistemático de Joãozinho para fazer o terceiro homem do meio campo.

Arésio continuará defendendo a meta, depois de ser problema por uma contusão no joelho, mas acabou recuperando-se e vai obrigar Ita a permanecer mais tempo na reserva. Nos demais postos ficam os mesmos que enfrentaram o Botafogo na decisão da Taça, exceção feita para Eduardo, que extraiu 5 dentes e desde o início da semana já havia cedido sua vaga para Artur.

No rajo

Uma "pelada", das mais animadas, encerrou na manhã de ontem os preparativos americanos para a partida de estréia no Campeonato. O time de Evairsto acabou levando a melhor graças, principalmente, a seu esfôrço. O treinador, inicialmente escalado no gol, levou um "frango" antológico e foi expulso do gol, indo jogar no ataque, onde acabou sendo um dos responsáveis principais pelo triunfo de seu time.

Depois do treino, os jogadores seguiram de ônibus para a concentração, onde almoçaram. Seguiram os seguintes jogadores: Arésio, Ita, Dejair, Alex, Aldeci, Leon, Marcos, Ica, Antunes, Almir, Edu, Artur, Sérgio, Pará e Jorginho.

Foi mesmo

O Sr. Tadeu Júnior seguiu ontem para São Paulo e deverá estar de volta hoje ou amanhã, sendo possível que traga consigo os apoiadores Fefeu do São Paulo e Tadeu, do Comercial de Ribeirão Prêto.

Fefeu, virá por empréstimo, mas com o preço do passe fixado e é possível que o América ceda Jorginho ao tricolor bandeirante, nas mesmas condições.

O Presidente Braune falou com seu Diretor pelo telefone, recebendo dêle a notícia de que tudo ia caminhando muito bem e que ainda hoje teria uma solução definitiva para os dois casos.

Grêmio faz jôgo fácil no Olímpico

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio joga hoje, em seu Estádio Olímpico, tranqüilo e quase com a certeza de uma vitória sôbre o seu adversário, o Brasil, de Pelotas que, em quinto lugar na classificação, aparece com poucas possibilidades de surpreender fora de casa.

Ao contrário do líder, o Internacional, em segundo lugar, com quatro pontos perdidos, terá de enfrentar o Rio-Grandense.

Goitacaz joga sem perigo para a Taça

Vitória (SP-JS) — O Goitacás já é o vencedor do subgrupo centro da Taça Brasil — futuro adversário do Atlético, de Minas — razão porque seu jôgo de hoje frente ao Rio Branco não tem mais qualquer importância na classificação, lutando êste apenas para quebrar sua invencibilidade. A outra partida do grupo, entre Rabelo e Goiás, será realizada em Brasília e igualmente seu resultado nada mais pode alterar.

Em todo o país serão realizados hoje os seguintes jogos:

Campeonato carioca

No Mário Filho: Madureira x São Cristóvão; Bangu x Vasco

Em Teixeira de Castro: Bonsucesso x América

Taça Brasil

Em Brasília: Rabelo x Goiás

Em Vitória: Rio Branco x Goitacás

Campeonato paulista

No Morumbi: Palmeiras x São Paulo, à tarde

Na Rua Javari: Juventus x Ferroviária

Em Rib. Prêto: Comercial x Corintians

Em Sorocaba: São Bento x América

Campeonato mineiro

No Mineirão: América x Araxá

Em Itabira: Valeriodoce x Vila Nova

Formiga: Formiga x Usipa

Em Uberlândia: Uberlândia x Democrata

Campeonato gaúcho

Em Pôrto Alegre: Grêmio x Brasil

Em Pelotas: Pelotas x Gaúcho

Em São Leopoldo: Almoré x Juventude

Em Rio Grande: Riograndense x Internacional

Em Bagé: Guarani x Floriano

Campeonato paranaense

Em Curitiba: Primavera x Britio

Em Apucarana: Apucarana x Coritiba

Em Maringá: Grêmio x Água Verde

Em Bandeirantes: União x São Paulo

Campeonato pernambucano

Em Recife: Náutico x Esporte

Campeonato baiano

Em Salvador: Bahia (S) x Vitória (S)

Em Feira: Fluminense x S. Cristóvão

Em Ilhéus: Flamengo x Vitória (I)

Em Conquista: Conquista x Bahia (F)

Copa Vale do Paraíba

Em Resende — Resende x Irapuru.

Em Barra Mansa — Barra Mansa x Royal.

Em Três Rios — América x Barbará.

Em Barra do Piraí — Central x Guarani.

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Comercial x Cachoeiro, Capixaba x Rio Branco.

Em Muqui — Muqi x Estrêla.

Campeonato paraibano

Em João Pessoa — Santos x Guarabira.

Em Campina Grande — Campinense x Botafogo.

Em Patos — Nacional x Sport.

Campeonato cearense

Em Fortaleza — Fortaleza x América.

Campeonato paraense

Em Belém — Paissandu x Remo.

Câmera

LUIZ BAYER

Até o fim desta semana, o Presidente da Federação Carioca de Futebol deverá conversar com o técnico Zagalo e com o Supervisor Castor de Andrade sôbre os trabalhos de organização do escrete carioca que jogará com chilenos, mineiros e com os paulistas. Para o Sr. Otávio Pinto Guimarães não haverá nenhuma dificuldade, pois, está seguro de que todos os clubes colaborarão, cedendo os seus jogadores, pois, considera imprescindível o prestígio do nosso futebol, especialmente, depois do êxito que marcou a Taça Guanabara, em que o nível andou bastante satisfatório.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol que estará têrça-feira no Rio para importantes contatos, deverá trazer definitivamente, a palavra do Palmeiras sôbre o empréstimo do zagueiro Djalma Dias ao Fluminense. Como se sabe, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange pediu a colaboração do Sr. Mendonça Falcão, considerando que o empréstimo de Djalma Dias contribuiria para manter em forma um dos melhores zagueiros do País, cujo nome figura nas cogitações do futebol brasileiro para a Copa do Mundo. O Sr. João Havelange está certo de que o empréstimo sairá.

Deve-se ao Presidente da Federação Carioca de Futebol os movimentos em curso para levar a paz ao Flamengo. O Sr. Radamés Lattari, rubro-negro dos mais prestigiados e Vice-Presidente da Federação Carioca de Futebol foi incumbido daquela missão e as coisas parecem caminhar favorávelmente. A idéia da demissão do Sr. Hilton Santos da Presidência do setor de promoções da entidade carioca, já não parece ser tão sustentada pelo Presidente Veiga Brito. Foi isto que soubemos, oficialmente.

O Presidente João Havelange, que amanhã falará no Rotary Clube de Ramos sôbre os preparativos do futebol brasileiro para a Copa do Mundo, no México, deverá decidir à tarde, se a CBD patrocinará o Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, em que deverá ser discutido o nôvo regulamento da Taça dos Libertadores da América. O Sr. Abílio de Almeida já fêz sôbre o assunto uma exposição minuciosa ao seu presidente.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães afirmou que o almôço de amanhã servirá como exemplo da congregação entre todos aquêles que colaboraram para o êxito que assinalou a Taça Guanabara dêste ano. Acentuou que todos os dirigentes de clubes, seus representantes, jornalistas e podêres da entidade carioca, estarão se confraternizando nos salões do Jóquei Clube Brasileiro, onde, ainda será conhecido o resultado da pesquisa que mandou proceder através do IBOPE sôbre as necessidades do futebol moderno para que seja sempre prestigiado pelo público carioca.

Bangu e Vasco prometem esta tarde, no Estádio Mário Filho uma partida da mais alta importância e muito enriquecida em detalhe. São duas grandes equipes que vão se bater por uma vitória que pode ser considerada vital aos interêsses dos dois clubes que pretendem êste ano conquistar o título supremo. O Bangu começou o campeonato inseguro e teve que lutar com tremendas dificuldades para chegar à uma vitória modesta sôbre o São Cristóvão. É, de fato, uma equipe muito diferente da que conhecemos o ano passado.

O Vasco, por sua vez, iniciou os seus compromissos derrotando tranqüilamente a Portuguêsa numa noite, aliás, em que o quadro da lusa jogou muito discretamente e muito abaixo mesmo da equipe que o representou durante o Torneio José Trocóli. A impressão, todavia que deixou o jôgo é de que o Vasco teria exibido muito mais se tivesse sido exigido. Em conseqüência, o Vasco aparece bem melhor que o Bangu para o prélio desta tarde e tem assim tôdas as possibilidades de vingar o revés que sofreu durante a Taça Guanabara. É um bom jôgo, portanto, o de hoje no Estádio Mário Filho.

O Presidente da Associação Uruguaia de Futebol, Brigadeiro Sanez, estará amanhã no Rio a fim de conversar com as autoridades da Confederação Brasileira de Desportos sôbre a presença da seleção uruguaia nos festejos do aniversário do Estádio Magalhães Pinto. Os uruguaios — conforme já noticiamos — concordam em enfrentar os mineiros. Mas o Presidente Sanez quer saber das condições e apresentar as exigências da sua entidade. Para êsse fim deverá se reunir com o Presidente João Havelange, Sílvio Corrêa Pacheco, Abílio de Almeida e ainda com o Coronel Guilherme, Presidente da Federação Mineira de Futebol.

Mesmo jogando na condição de favorito, o América terá um compromisso dos mais difíceis, esta tarde, na Avenida Teixeira de Castro. A verdade é que a história ensinou ao América a respeitar o seu adversário. Não há um só campeonato em que o Bonsucesso não lhe causa danos e isto tem se repetido com acentuada freqüência. Jogando na Avenida Teixeira de Castro, portanto, nos domínios do adversário, o América terá que exibir um futebol pelo menos bem superior ao que apresentou contra o Botafogo, do contrário poderá se ver na situação desagradável de deixar algum ponto para o seu adversário, dos chamados irrecuperáveis.

É uma cartada, portanto, perigosa para o América cujas condições técnicas, admitem, no entanto, que logo mais, em Bonsucesso quebre uma velha escrita que vem desafiando os tempos. A rodada desta tarde será completada com Madureira e São Cristóvão, na preliminar de Vasco x Bangu. As perspectivas são de um jôgo equilibrado, porque embora melhor, o São Cristóvão deverá esbarrar com um Madureira muito diferente daquele que disputou o Torneio José Trócoli.

O Presidente do Vasco tentará amanhã a compra do passe do atacante Dario, do Palmeiras ou então o seu empréstimo até o fim do campeonato dêste ano. A primeira idéia, como se sabe, era a de trocar Paulo Bim por Dario, mas como aquêle atacante paulista já foi vendido ao Comercial de Ribeirão Prêto as condições terão que ser outras. Gentil Cardoso sugeriu o nome de Dario devido as suas características rápidas e das suas qualidades de artilheiro.

Botafogo vence em estréia ruim

O Botafogo passou por maus momentos ao vencer em seu campo a Portuguêsa pela contagem mínima, pois além de não atuar bem, não soube como romper o sólido sistema defensivo organizado pelo time luso, que ainda enviou uma bola na trave de Manga, no início do segundo tempo, quando o goleiro já estava batido.

A partida não agradou tècnicamente, e a jogada mais bonita foi justamente a do gol único, quando Roberto combinou com Gérson dentro da grande área. Nos 15 minutos finais, com Rogério e Roberto contundidos, o Botafogo foi dominado pela Portuguêsa. Todavia, foi nesse quarto de hora final que os alvinegros tiveram várias oportunidades de gol desperdiçadas, na base de contra-ataques.

Bloqueio eficiente

O jôgo defensivo pôsto em prática pela Portuguêsa desde o primeiro minuto, com Mário Breves sendo o terceiro homem de meio-campo, sòmente avançando em raras oportunidades, e com os três homens de ataque num incessante vaivém, bloqueou a equipe do Botafogo que, inclusive, pouco chutou a gol no primeiro tempo, deixando tranqüilo o goleiro Marcelino.

As jogadas alvinegras eram centralizadas em Gérson, mas o meia, inteligentemente, soltava sempre logo a bola, procurando assim dar velocidade às jogadas. Os jogadores da Portuguêsa, demonstraram um bom preparo físico e estavam em todos os lugares do campo.

O gol de Roberto, que acabou sendo o único do jôgo, surgiu aos 38m, após bela combinação com Gérson, que lhe devolveu a bola de cabeça na medida. Roberto chutou forte e quase rasteiro, não dando oportunidade de defesa para Marcelino, que só teve tempo de tocar na bola.

Um final difícil

Se o primeiro tempo já foi difícil para o Botafogo, o período final lhe foi pior, principalmente após a [illegible] de Roberto, aos 28m, que deixou o time sem [illegible]. Paulo César foi para o seu lugar no centro do ataque, enquanto pela direita Rogério a todo instante deixava o campo para ser atendido pelo médico Lídio Toledo, sentindo o tornozelo.

A Portuguêsa quase empatou logo aos 5m, quando Mário Breves chutou de fora da área e a bola após passar por Manga bateu no travessão, para ser aliviada pela defesa. A outra grande oportunidade de gol que teve a Portuguêsa foi aos 37m, quando Edinho, quase na pequena área e sem ninguém por perto, cabeceou para fora. Nesse final de jôgo, apesar de dominado, o Botafogo desperdiçou ótimas oportunidades, principalmente através de Paulo César.

Faixas entregues

Antes do jôgo, em cerimônia presidida pelo Sr. Nei Cidade Palmeiro, da Tribuna Social do Botafogo, foram entregues as faixas aos 16 jogadores que o time utilizou durante a sensacional campanha da Taça Guanabara. As faixas eram entregues a cada jogador por grandes campeões do passado e do presente — como Nilton Santos — do Botafogo e os mais aplaudidos foram Gerson e Jairzinho, êste com os gritos da torcida de "Imperador, Imperador".

O técnico Zagalo também foi muito ovacionado ao receber sua faixa de campeão.

BOTAFOGO 1 X PORTUGUÊSA 0

LOCAL — General Severiano.
RENDA — NCr$ 6.646,60.
1.º TEMPO — Botafogo 1 a 0 (Roberto, aos 38m).
FINAL — Botafogo 1 x Portuguêsa 0.
BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César. Técnico — Zagalo.
PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho, Miro e Mário Breves; Inaldo, César e Edinho. Técnico — Murilo de Carvalho.
JUIZ — Antônio Viug.
AUXILIARES — Amílcar Ferreira e José Gomes Sobrinho.

Botafogo sem Rogério para Olaria

Rogério torceu o tornozelo esquerdo no primeiro tempo da partida de ontem e dificilmente terá condições de jogar contra o Olaria, próximo adversário do Botafogo. Roberto foi a outra baixa da equipe, sofrendo forte pancada no joelho esquerdo, mas o Dr. Lídio Toledo acredita em sua recuperação, a ponto, inclusive, de participar do individual de têrça-feira, quando os jogadores iniciarão os preparativos para enfrentar o Olaria.

Portuguêsa conformada na derrota

Os jogadores da Portuguêsa estavam conformados com a segunda derrota no Campeonato Carioca, achando que o Botafogo venceu devido à maior categoria de seu time. O nôvo técnico, o Major Murilo de Carvalho, gostou do empenho da equipe, e lamentava a bola no travessão, enviada por Mário Breves, que foi o único contundido, com uma pancada na coxa. Entretanto, terá condições de participar do próximo jôgo da lusa.

O gol e o esfôrço de Roberto levaram o Botafogo a estrear com vitória

Carlos Roberto foi melhor por destruir

O garôto Carlos Roberto voltou a ser o melhor jogador do Botafogo, demonstrando ser o bamba em matéria de destruição, pois não deixa o adversário jogar, bloqueando sempre com eficiência e ainda apoiando com extraordinária eficiência.

Na equipe da Portuguêsa, tôda a defesa merece destaque pela maneira como se empenhou, principalmente Lúcio, que jogou na sobra e cantando as jogadas para seus companheiros.

Botafogo

MANGA — Não foi molestado durante todo o jôgo. Na bola que bateu no travessão, o chute era indefensável.

MOREIRA — Após alguma indecisão no início, firmou-se e foi um dos melhores da defesa.

ZÉ CARLOS — Mostrou perfeição nas antecipações não dando oportunidade aos atacantes da Portuguêsa.

LEÔNIDAS — No mesmo ritmo de Zé Carlos. Sua falha foi no segundo tempo, quando errou alguns passes.

VALTENCIR — Teve muito trabalho no primeiro tempo com Inaldo, levando desvantagem em alguns lances. No 2.º tempo estêve perfeito.

CARLOS ROBERTO — O melhor da partida. Destrói como ninguém e sabe apoiar com eficiência.

GERSON — Sem realizar grande partida, estêve bem durante todo o jôgo.

ROGERIO — Contundiu-se no primeiro tempo e por isso pouco fêz.

AIRTON — Mostrou inteligência nas deslocações, apenas não se entrosou com Roberto.

ROBERTO — O melhor do ataque, sempre oportunista e lutador. Mesmo contundido, por pouco não marca outro gol.

PAULO CÉSAR — Atuou bem, mas não teve espaço para realizar suas avançadas características.

Portuguêsa

OTÁVIO — Durante todo o jôgo só falhou em uma bola, quando cortou mal a sua trajetória.

BRUNO — Muito exigido, travou com Paulo César um bom duelo.

LÚCIO — Jogou na sobra e foi um dos melhores do seu time.

TAQUINHO — Estêve bem, embora não possua muitos recursos.

ZECA — Sua atuação foi facilitada pelo estado físico de Rogério, que contundiu-se no primeiro tempo.

CHIQUINHO — Destrói bem mas entrega sempre na fogueira.

MIRO — Atrapalhou bastante as jogadas de Gérson.

MARIO BREVES — O que demonstra mais categoria e calma no meio-campo.

INALDO — Faz as jogadas mais difíceis, para errar as mais fáceis. Passou algumas vêzes por Valtencir e quando entrava na grande área finalizava bisonhamente.

CÉSAR — Demonstrou muita valentia.

EDINHO — Foi o melhor do seu ataque.

Atlético fica no empate sem gol

O Atlético sofreu outro tropêço no Campeonato Mineiro, empatando, ontem à tarde, com o Uberaba por 0 a 0, em jôgo que o líder mostrou maior volume, mas sem conseguir penetrar na retranca imposta pelo Uberaba, inclusive, tendo errado tàticamente ao deixar de explorar o ponteiro Tião, que era boa peça do seu time no primeiro tempo. O resultado foi justo para o Uberaba, que armou um esquema de jôgo que neutralizou completamente o time do Atlético, que apareceu com Lacir no lugar de Beto, já que ganhara efeito suspensivo do STJD por 10 dias e teve autorização, assim, para jogar, além de Varlei no lugar de Humberto.

Uberaba cerca Atlético

O Uberaba, durante todo o jôgo, atuou com 8 homens recuados porque, Valtinho, que usava a camisa 7, jogava pelo meio de campo, enquanto o centro-médio Valter Scorbi plantava-se na frente da zaga para ser o 1.º a dar combate ao ataque do Atlético. No 1.º tempo, apesar do jôgo não ter sido muito movimentado, o Atlético ainda conseguiu uma jogada de perigo, sem, contudo, fazer gol, porque Tião era bem explorado pela ponta esquerda e conseguiu levar vantagem sôbre Valente, sem, entretanto, o auxílio de seus companheiros, já que Lacir e Ronaldo não conseguiram se livrar da marcação da defesa. O primeiro lance de perigo foi aos 15m, quando Grapete lançou Tião pela esquerda que penetrou livre e da entrada da área, chutou forte para fora. Depois dêsse lance, o Atlético procurou mais o ataque, sem proveito porque seus atacantes não procuravam as deslocações. Aos 24m Tião centrou, o goleiro do Uberaba espalmou e a bola sobrou para Buião. O único lance de perigo na área do Atlético ocorreu aos 29m, quando Vander falhou e na hora de Barbosinha chutar, Varlei entrou primeiro e chutou forte; aos 36 Ronaldo quase surpreendeu o goleiro P. Bala, um minuto depois, outra investida de Ronaldo. O lance mesmo de maior perigo ocorreu aos 40m na área do Uberaba, mas a bola foi neutralizada, e aos 42m Buião entrou livre, rolou para a área e Amauri chutou para fora.

Segundo tempo

O 2.º tempo foi mais movimentado, uma vez que o Atlético procurava a vitória com disposição e o Uberaba mantinha a retranca. O time do Uberaba, porém, criou a primeira situação perigosa do 2.º tempo, quando Ferreti, que entrava no lugar de Barbosinha, cedeu para Peniche e êste, livre, chutou rasteiro para Hélio que cobrira o ângulo e tirar com os pés para escanteio. Aos 13m quase que o Atlético comemorou um gol quando Buião bateu um escanteio, Amauri pulou e cabeceou bem, mas a bola bateu no travessão, caiu nas costas de Valente, rolou quase sôbre a linha de gol para ser defendida por Pedro Bala. O jôgo continuava no mesmo ritmo. Lacir aos 24m perdeu boa oportunidade depois de recuperar uma bola perdida, quase dentro da pequena área e chutar para Pedro Bala colocar à escanteio. Com o Uberaba travando o jôgo, fazendo rolar a bola, o Atlético deu mostras de algum desespêro, passou o resto do tempo a avançar sem qualquer concatenação, o que facilitou ainda mais o trabalho da defesa do Uberaba.

Com êste resultado, o Atlético perdeu mais um ponto do campeonato, estando, porém, ainda invicto e com uma vantagem de dois pontos sôbre os vice-líderes, Cruzeiro e América.

Atlético 0 x Uberaba 0

Local — Estádio Magalhães Pinto

Renda — NCr$ 29.406

Público — 15.752 pessoas

Times — Atlético — Hélio, Varlei, Vander, Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. Técnico — Fleitas Solich.

Uberaba — Pedro Bala, Valente, Bastos, Vadinho e Quintas. Valter Scorbi e Peniche. Valtinho, Romildo, Barbosinha (depois Ferreti) e Carlos Alberto. Técnico — Francisco Sarno.

Juiz — Wilson Marinho

Auxiliares — Alcebíades Magalhães Dias e Elmo Sanches.

Anormalidades — Não houve.

Ratinho agride Totó e Portuguêsa empata

São Paulo — (SP-JS) — Depois de estabelecer, no primeiro tempo, a vantagem de 2 a 0, a Portuguêsa de Desportos perdeu a tranqüilidade e já aos 19 minutos, no segundo tempo, tinha cedido o empate de 2 a 2 na partida de ontem à tarde, no Pacaembu, complicando-se mais quando ficou com 10 homens, pois Ratinho, nervoso e desesperado, saiu levando o ponta-esquerda Totó aos pontapés, do que não gostou o juiz José Astolfi.

Verso

O primeiro tempo favoreceu a Portuguêsa, que entrou em campo, para surprêsa de todos, com Leivinha no ataque, embora, na véspera, houvesse quase a certeza de que êle seria substituído por Basílio. E foi Leivinha quem, aos 29 minutos, abriu a contagem, ampliando aos 31 minutos, quando o lateral-esquerdo Carlucci fêz um gol-contra.

A vitória parecia definida, mas o treinador Armando Renganeschi conseguiu, através de uma tática de contra-ataques, pegar de surprêsa a defesa da Portuguesa na qual Jorge voltou a revelar algumas indecisões.

Reverso

O carioca Roberto Pinto, aos 9 minutos do segundo tempo, marcou o primeiro gol do Botafogo e, a partir de então, o time de Renganeschi cresceu, passou a hostilizar o gol de Félix e, aos 19 minutos, Carlucci redimia-se de seu êrro, empatando o jôgo.

A partida tornou-se nervosa, a Portuguêsa sentiu o entusiasmo do seu adversário e o reflexo dessa inquietação veio com a expulsão de Ratinho, aos 30 minutos: o ponta-direita Ratinho foi apanhar Totó na esquerda e aplicou-lhe uma série de pontapés, ganhando uma expulsão imediata de campo.

José Astolfi dirigiu a partida, que rendeu NCr$ .... 6.813,50 e os dois times formaram assim: Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. Botafogo — Dirceu; Cléber, Veríssimo, Roberto e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Antoninho, Paulo Leão e Totó.

Náutico joga com o Esporte pela ponta

Recife (SP-JS) — O Náutico e o Esporte vão travar hoje o grande clássico do futebol pernambucano, num jôgo aguardado com grande interêsse pela torcida, não só pela tradicional rivalidade entre os dois clubes, mas, também porque ambos decidirão no encontro a liderança do primeiro turno do Campeonato.

O Náutico, atual tetracampeão pernambucano e dirigido pelo técnico Duque, é o líder do certame, com apenas um ponto perdido, proveniente de um empate com o Santo Amaro, na primeira rodada, quando a equipe ainda não havia tomado embalagem. O Esporte está a dois pontos de diferença, pois empatou com o América e perdeu para o Central de Caruaru.

Jogará o Náutico com Carlos Viana; Gena, Mauro, Fraga e Fernando; Rafael e Ivá; Miruca, Paulo Chôco, Nino e Lala. O esporte formará com Gilberto; Baixa, Bibía, Tirarlos e Lourival; Gojoba e Alcir; Bené, César, Duda e Bila.

S. Paulo e Palmeiras vão definir táticas

São Paulo (Sucursal) — Uma renda superior a NCr$ 150 mil é esperada no clássico de hoje à tarde, no Morumbi, onde o São Paulo, vice-líder invicto do campeonato paulista, enfrentará o Palmeiras, sem que os técnicos Sílvio Pirilo e Aimoré Moreira tenham definido seus planos táticos — o primeiro é apologista da tese de que "jôgo se ganha em campo" e o segundo vê a lentidão do médio Lourival como "o caminho por onde se pode decidir uma partida".

A rodada tem ainda como atração o jôgo que o Corintians, líder invicto, irá disputar em Ribeirão Prêto, contra o Comercial, que tem José Agneli como treinador e decidido a lançar Paulo Bim, de volta ao time, depois de passar algum tempo no Vasco da Gama. O América, que se constitui na revelação da temporada, desloca-se até Sorocaba para enfrentar o São Bento, enquanto o Juventus, na Rua Javari, tem a Ferroviária como adversário.

Os preparativos finais dos adversários de hoje foram encerrados na sexta-feira e tanto Sílvio Pirilo como Aimoré Moreira não têm dúvidas, pois o que ambos preferem deixar em segrêdo é a tática a ser aplicada, durante o jôgo. Aimoré dissera em entrevistas radiofônicas, que o setor vulnerável do vice-líder estava no médio Lourival, por causa de sua lentidão, mas Pirilo replicou com o argumento de que qualquer previsão antes da partida tinha o inconveniente de deixar mal o vidente. Além dessa "prova dos nove" para as teorias de Pirilo e Aimoré, existe outra atração para os torcedores nas presenças de Dorval, que saiu do Santos e foi refutado pelo São Paulo, e Picasso, que veio do futebol gaúcho para ficar pouco tempo no Palmeiras, de onde saiu como fracassado.

S. Paulo x Palmeiras

O clássico São Paulo x Palmeiras tem seu início previsto para as 15h15m, sob a direção de Armando Marques ou Romualdo Arpi Filho. A hipótese sôbre a arbitragem decorre das normas fixadas pela FPF, que resolveu não mais antecipar os nomes dos juízes que funcionarão em cada rodada, a fim de evitar complicações.

Os dois times deverão alinhar assim: São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Édilson; Lourival e Nenê; Válter, Adílson, Babá e Paraná. Palmeiras — Perez, Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, César, Sérvilio e Lula.

Comercial x Corintians

Paulo Bim reaparecerá hoje como atacante do Comercial num jôgo difícil contra o líder Corintians, em Ribeirão Prêto, o que o técnico José Agnelli considera um grande refôrço para tentar uma vitória sôbre o time de Zezé Moreira.

O Comercial está escalado com Rosã; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu e Carlos César; Orlando, Vanderlei, Paulo Bim e Norival. O Corintians, porém, só hoje de manhã decidirá se joga Ditão e Mendes de beque central, pois Dino Sani será poupado. Os corintianos jogarão com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão ou Mendes, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Tales e Gilson Pôrto.

Mais dois

Também pela rodada, o São Bento e o América, de Rio Prêto, jogam em Sorocaba. O primeiro formará com: Chicão; Válter, Luís Pereira, Gilse e Salvador; Gonçalves e Bazaninho; Ciperu, Mãozinho, Estéfano e Batista; o segundo, com Nei; Tuba; Nélson, Adílson e Ambrósio; Raul e Mota; J. Alves, Gildo, Cardoso e Cravettu.

No campinho da Rua Javari, alinhando, a Ferroviária, o Juventus enfrentará a Ferroviária [illegible] Clodoaldo, Carlos; Clóvis e Caetano; Bonfi e Jair Francisco; Tamer, Amilcar, Antoninho e Nilson. A Ferroviária alinha: Machado; Baixo, Fernando, Rosa e Fogueira; Bebeto e [illegible]; Valdir, Maritaca, Almeida e Pio.

Botafogo começa bem na decisão de praia

O Botafogo, jogando melhor que o Praiano, venceu ontem à tarde, em seu campo, no Pôsto Três, por 2 a 0 na primeira partida da melhor de quatro pontos decisiva do campeonato carioca de aspirantes do futebol de praia. A primeira etapa terminou com a vantagem parcial do clube alvinegro, por 1 a 0. No próximo sábado, em Ipanema, será realizada a segunda partida.

O Areia, atuando no campo do adversário, também no Pôsto Três, derrotou o Juventus, por 3 a 2, no último jôgo do campeonato, deixando o vencido em último lugar, em igualdade com o Real Constant. Nos aspirantes, o Juventus venceu por 1 a 0.

... também

O quadro de aspirantes do Botafogo, que tenta bisar o título do time principal, iniciou bem a melhor de quatro pontos contra o Praiano, que decidirá o título da categoria, pois, atuando sempre melhor ao seu adversário, conquistou a vitória por 2 a 0, com vantagem de 1 a 0, no primeiro tempo.

...ão de penalidade, marcou o gol inicial dos botafoguenses, que aumentaram na fase final com gol e Chiquinho, concluindo jogada individual pela ponta-direita. No final da partida, Osvaldo, do Botafogo, foi expulso por Jairo Bernardini — que atuou bem —, em face de reiteradas reclamações.

Os times formaram assim: Botafogo — Cabral; Marco Aurélio, Henrique, Daniel e Fred (Osvaldo); Carlinhos e Chopinho; Chiquinho, Luís Carlos, Zèquinha e Simeão. Praiano — Fernando; Humberto, Uba, Gilson e Ajax; Antônio e Batista; Paulinho, Ari, Vinteoito e Válter (Miguel).

Grajaú joga contra Vitória sorte no FS

Para encerrar as fases de classificações do campeonato carioca de futebol de salão, categorias infanto-juvenil e infantil, serão disputadas hoje partidas adiadas da segunda rodada do returno dos certames. A partida mais importante reunirá os infantos do Grajaú CC e do Vitória, da Série A, às 10 horas, no ginásio da Rua Professor Valdares, com o primeiro, caso vença ou empate, conseguindo passar à fase final do campeonato de imediato. Se perder, terá de disputar a vaga com o Vila Isabel.

Na preliminar, às 9h, jogam os infantis dos mesmos clubes, tal como acontecerá com os jogos São Cristóvão x Mackenzie, no ginásio da Rua Figueira de Melo, e Maxwell x Flamengo, nas instalações do primeiro, todos da Série B dos certames. Ainda pela Série A, somente na categoria infantil, jogarão Atlas e Vila Isabel, na Rua Dias Tavares, com o primeiro clube almejando a vitória para poder disputar uma vaga para o super com o Vitória. Em todos os jogos o ingresso é franco.

Autoridades

As autoridades da Federação Carioca de Futebol de Salão que atuarão nos jogos de hoje são: Grajaú CC x Vitória — árbitros: Paulo Dias (infanto-juvenil) e Erickson Kumer (infantil); anotador cronometrista: Alcindo Silva; fiscais de linha: Nílton Salgado e Paulo Dias e Erickson Kumer, que se revezarão; São Cristóvão x Mackenzie — na mesma ordem: Jair Galo Cabral e José Rodrigues Maia; Abílio Martins Neto; Narciso de Almeida e Jair Cabral ou José Maia.

Maxwell x Flamengo — Jaime Adelino e Cléber Silva; Nélson Silva; Ítalo José Palmeira e Djalma Adelino ou Cléber Silva; Atlas x Vila Isabel — Mauro Sérgio Dias (juiz entre os infantis); Jaime Gonçalves; Cornélio de Andrade e José Carlos Dias. Os clubes já classificados para o super da Série A — infantos: Fluminense e Grajaú TC; — infantis: Vila Isabel e Grajaú TC; — Série B — infantos: Maria da Graça, Vasco da Gama e Jacarepaguá; — infantis: Maria da Graça, Maxwell e Jacarepaguá.

Colocações

As principais colocações dos clubes concorrentes pela Série A são: infantos — 1) Fluminense — 3 pontos perdidos; 2) — Grajaú TC e Grajaú CC — 8; 4) Vila Isabel — 10; — infantis — 1) Vila Isabel — 2; 2) Grajaú TC; 3) Atlas e Vitória — 10. Pela Série B: infantos: 1) — Maria da Graça — 6; 2) Vasco da Gama e Jacarepaguá — 9; — infantis — 1) Maria da Graça — 5; 2) Maxwell — 6; 3) Jacarepaguá — 10.

A tabela de goleadores de ambos os certames, com as duas séries juntas são: infanto-juvenis — 1) Fernando (Vasco da Gama) e Carlos José (Maria da Graça) — 25 gols; 3) Marco Antônio (Jacarepaguá) — 21; — infantis — 1) Cláudio (Jacarepaguá) — 15 gols; 2) Marco, Luís Fernando e Rogério (Vila Isabel) — Nilo (Maria da Graça) e Rubem (Mackenzie).

Para amanhã

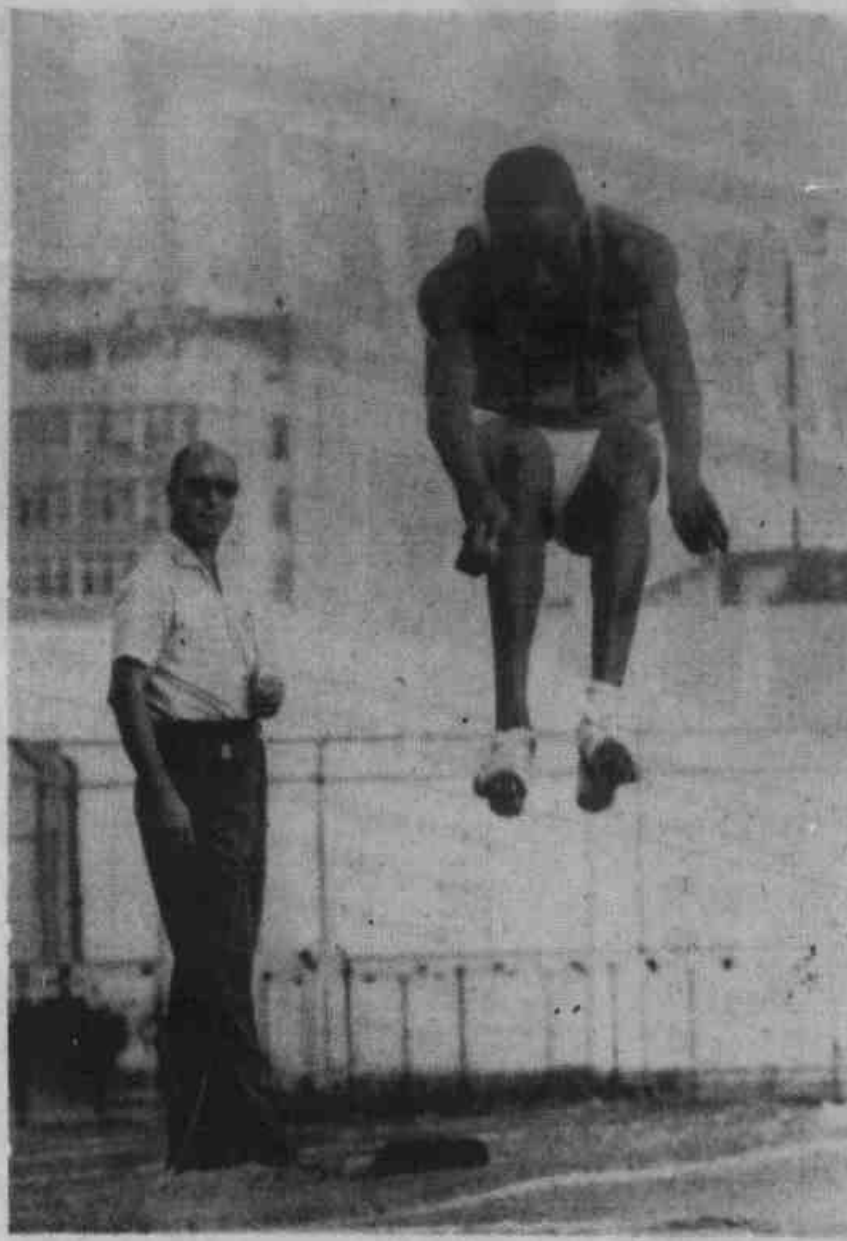
O encerramento da fase de classificação do campeonato da categoria juvenil ocorrerá amanhã, com a realização de quatro partidas, a serem iniciadas às 21 horas, e que foram adiadas da terceira rodada do returno. Os jogos serão: Carioca x Imperial, na Rua Jardim Botânico; Vila Isabel x Vitória, na Avenida 28 de Setembro; Jacarepaguá x Mackenzie na Rua Mário Pereira, Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

Em partida das mais movimentadas, com lances que empolgam o público, o Vitória venceu o Grajaú T. C. por 3 a 2, depois de marcar 2 a 0 na primeira fase do jôgo, disputado quinta-feira última, no ginásio da Rua Pôrto Alegre, e valendo pela sétima e última rodada do campeonato carioca de futebol de salão, fase de classificação. Ambas as equipes já estavam garantidas para a fase final do certame.

Na preliminar dêste jôgo, pelo certame juvenil, o Grajaú T. C. derrotou o Vitória por 2 a 1, após empate sem gols na primeira etapa, sendo que, com êste resultado, o perdedor cedeu ao Mackenzie a oportunidade de disputar o supercampeonato da categoria. Os demais resultados do certame principal, naquele dia foram: São Cristóvão 5 x River 1 e GR Ramos 1 x Carioca 1.

INFANCIA E POVO EM FOCO DENTRO DO NOVO NOITE DE GALA

Um sorriso feliz nos lábios de Carequinha, eterno palhaço da infância carioca e de todo o Brasil e uma expressão de susto e alegria no rosto do garôto simples e anônimo que brincava em uma das praças do Rio, no dia 7 de março de 1967. Dia em que o programa "Noite de Gala" realizou uma de suas grandes promoções, a operação "Amor ao Rio", sempre dentro da principal tônica infância e apoio à coletividade, o que não deverá deixar de acontecer, a partir de 4 de setembro, quando o astro NOITE DE GALA voltará ao ar, pela onda da TV Excelsior, sempre no tradicional horário das segundas-feiras. Artistas como Jair Rodrigues, Maria Betânia, Araci de Almeida, Billy Blanco, e muitos outros, aliados ao nome de Vera Barreto Leite que comandará os desfiles de modas e com Alcino Diniz, comandando o setor de reportagens e Maurício Shermann, produzindo a parte musical do programa.

Silvina bate recordes do T. Brasil

Nélson Prudêncio, depois de fazer duas provas, só conseguiu 14,82m no triplo

A velocista Silvina Pereira das Graças, atleta do Botafogo, igualou o recorde brasileiro dos 100m e estabeleceu a nova marca do Troféu Brasil, com 12s, durante a primeira parte do certame realizada ontem à tarde, no Estádio Atlético do Flamengo. Na mesma competição, José Carlos Jacques, do Jundial, com 50,37m, estabeleceu o nôvo recorde da prova no arremêsso do disco, enquanto o belga Jacques Pennewaert, do Pinheiros, com 47s2d, também registrou a nova marca do Troféu para os 400m raso, tempo superior ao do brasileiro, mas que não poderá ser homologado em face da nacionalidade de Jacques, que também superou a marca nacional da Bélgica, e que poderá ser homologada, uma vez que vai remeter dados para a FAB.

O Flamengo, confirmando o favoritismo, lidera o Troféu Brasil com 118 pontos, seguido do São Paulo com 81, Botafogo 75, Pinheiros 66, Jundiai 62, Espéria 37, Fluminense 24, São Caetano, Paulista e Clube Universitário, com zero. Nélson Prudêncio, medalha de prata no salto triplo em Winnipeg, com 16,45m, venceu a sua prova, mas com a marca de 14,82m, devendo-se levar em conta que, antes do salto, Prudêncio saltara altura e integrara o revezamento 4x100 do Jundial e que por sinal foi o vencedor da prova. O Troféu Brasil será encerrado hoje à tarde, com mais 18 provas a partir das 13h30m, na Gávea.

Silvina, a maior

Silvina Pereira das Graças, do Botafogo, recordista carioca de novíssimos e principiantes dos 100 e 200m rasos, foi a maior figura da primeira fase do Troféu Brasil, que reúne 280 atletas de clubes. Silvina surpreendeu na distância suplantando a favorita Vanda dos Santos, que por sinal acabou em quarto, vencendo a prova com 5,42m, e poderia ter chegado a 5,70 caso o árbitro tivesse permitido que ela saltasse seis vêzes como as demais, uma vez que em meio à prova tinha que correr a preliminar dos 100m.

Na sua prova, a de 100m, a velocista revelada nos Jogos Infantis de 1964, realização do JORNAL DOS SPORTS, fêz 12s cravados na preliminar e só não baixou para 11s9d, na final, por ter ficado nervosa com a saída falsa da corredora do Pinheiros, e que obrigou o juiz a anular a prova. Hoje, Silvina poderá bater o recorde do troféu nos 200m, pois faz abaixo de 25s, já tendo obtido em treinos 24s8d, sendo que o duelo será com a companheira de clube Aida dos Santos, que tem 24s8d.

O corredor do Pinheiro, Jacques Pennerwaert, de nacionalidade belga, sexto nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, estabeleceu o recorde da competição nos 400m, com 47s2d, superior ao brasileiro, mas, dada à sua nacionalização, a marca não poderá ser homologada. Contudo, vai pedir homologação do tempo, que é recorde da Bélgica. O recorde do troféu era de 47s7d de Argemiro Roque, em 1953.

José Carlos Jacques, quinto em Winnipeg, com 50,27m, quebrou o recorde de Cláudio Romanini ,que era de 47,58m. O tempo de 12s cravados da botafoguense Silvina das Graças Pereira é superior em 3 segundos ao recorde do troféu, em poder de Deise Freire, de 1954, e igual ao de Erica Lopes, de 1963.

A equipe do revezamento 4x100 do Flamengo, favorita da prova, foi desclassificada na passagem de setor, quando Joe Satow levou um tombo e não entregou o bastão a Joel Costa, possibilitando que o quarteto do Jundial vencesse com o tempo de 43s5d.

Resultados

Os resultados das provas de ontem foram os seguintes:

Pêso moças — 1.º) Neide dos Santos (Bot), 12,63m; 2.º) Maria L. Conceição (Fla), 12,60m; 3.º) Odete Domingos (Espéria), 11,37m; 4.º) Tomoko Shinsu (Pinheiros), 10,58m; 5.º) Gelsomina Malvessi (Flu), 10,20m; 6.º) Adalgisa Soares (Espéria) 9,86m.

Distância — moças — 1.º) Silvina das Graças (Bot), 5,42m; 2.º) Maria Conceição Cipriano (Fla), 5,36m; 3.º) Edir Ribeiro (São Paulo), 5,24m; 4.º) Vanda Santos (São Paulo), 5,11m; 5.º) Maria Couto (Pinheiros), 4,93m; 6.º) Solange Santos (Fla), 4,79m.

110m com barreiras — 1.º) Guaraci Mendes (Fla), 15s4d; 2.º) Artur Palma (São Paulo), 15s6d; 3.º) Gino Sablich (Jundial), 15s7d; 4.º) Lourival Silva (Jundial), 15s7d; 5.º) Barnabé Sousa (Bot), 15s8d; 6.º) Hans Jons (Pinheiros), 15s8d.

Altura homens — 1.º) Kioshi Mizu (São Paulo), 1,85m; 2.º) Jorge Jurificação (Fla), 1,80m; 3.º) Manuel Pires (Fla), 1,80m; 4.º) Nélson Berman (Bot), 1,75m; 5.º) Nélson Prudêncio (Jundial), 1,75m; 6.º) Manuel Silva (São Paulo), 1,75m.

100m moças — 1.º) Silvina Pereira das Graças (Bot), 12s; 2.º) Adília Alves (Fla), 12s4d; 3.º) Vera Alice Silva (Pinheiros), 12s4d; 4.º) Shirlei Batista (Espéria), 12s7d; 5.º) Maria Custódio (São Paulo), 13s2d; 6.º) Maria Oliveira (São Paulo), 13s3d.

Salto triplo — 1.º) Nélson Prudêncio (Jundial), 14,82m; 2.º) Wilson Beneman (Bot), 14,17m; 3.º) Reinaldo Oliveira (Fla), 13,24m; 4.º) Valdemir Santos (São Paulo), 13,11m; 5.º) Sílvio Moreira (Bot), 12,89; 6.º) Kioshi Mizu (São Paulo), 12,72m.

100m homens — 1.º) Anani Andrade (Fla), 10s6d; 2.º) Afonso Coelho (Fla), 10s6d; 3.º) Joel Rocha (São Paulo), 10s; 4.º) César Luís Pessoa (Bot), que completou a prova com estiramento do músculo.

Disco homens — 1.º) José Carlos Jacques (Jundial), 50,37m; 2.º) João Alexandre (Fla), 44,40m; 3.º) Cláudio Baeta (Pinheiros), 42,03m; 4.º) Artur Palma (São Paulo), 39,90m; 5.º) Mário Baraclino (Pinheiros), 39,35m; 6.º) Ricardo Terra (Fla), 38,12m.

400m homens — 1.º) Jacques Pennewaert (Pinheiros), 47s2d; 2.º) Ernândi Eisele (Fla), 47s9d; 3.º) Geraldo Oliveira (São Paulo), 49s4d; 4.º) Altamerindo Amorim (Flu), 49s8d; 5.º) José Rabassa (Pinheiros), 50s5d; 6.º) Carlos Mota (São Paulo), 50s7d.

80m c/ barreiras, moças — 1.º) Vanda dos Santos (São Paulo), 11s7d; 2.º) Adília Alves (Fla), 12s; 3.º) Brigita Poso (Pinheiros), 12s; 4.º) Léda Teixeira (Fla), 12s; 5.º) Anegrete Vogt (Pinheiros), 13s5d; 6.º) Solange Lazoski (Flu), 13s5d.

Dardo, moças — 1.º) Tomoko Shizu (Pinheiros), 36,83m; 2.º) Odete Domingos (Espéria), 32,02m; 3.º)Sandra Veríssimo (Flu), 31,33m; 4.º) Adalgisa Oliveira (Espéria), 27,77m; 5.º) Gelsomina Malva (Flu), 26,38m; 6.º) Maria Flório (Pinheiros), 20,80m.

3 mil c/ obstáculos — 1.º) Sebastião Mendes (Fla), 9m22s9d; 2.º) Prudêncio Santos (Espéria), 9m44s5d; 3.º) Valdemar Dantas (Espéria), 10m9d; 4.º)Murilo Nascimento (Bot), 10m8s1d; 5.º) Ariel Madia (Pinheiros), 10m23s9d; 6.º) Benedito Escapucinni (Flu), 10m43s7d;

Revezamento 4x100m, homens — 1.º) Jundial, com 43s5d, com Mariano, Prudêncio, Gino e Manuel; 2.º) São Paulo, com 44s3d; 3.º) Fluminense, com 44s3d; 4.º) Botafogo, com 44s3d; 5.º) Espéria, com 45s1d. Flamengo e Pinheiros foram desclassificados na passagem de setor.

Cidade Nova derrotou o Antofagasta

Antofagasta, Chile (AP-JS) — O Cidade Nova, do Paraguai, venceu, ontem, a seleção de Antofagasta, por 56 a 55, obtendo, assim, sua primeira vitória na terceira rodada do Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões de Basquetebol. Na preliminar, o Welcome, do Uruguai, venceu o Ingavi, da Bolívia, por 81 a 49, em sua segunda vitória, tornando patente a superioridade que tem sôbre a débil representação boliviana, que já perdeu em tôdas as três apresentações anteriores.

O Cidade Nova também mereceu a vitória, pois apresentou uma ação soberba, tanto na defesa quanto no ataque, demonstrando possuir uma equipe homogênea e com grandes valôres individuais, destacando-se o atleta Júlio César Fernandes. Enquanto isso, os dirigentes locais anunciavam que o Equador definitivamente não tomará parte no torneio, que conta, também, com a participação de equipes do Brasil, Argentina e Chile.

Três países empatados no ciclismo

Amsterdan — (AP-JS) — Dinamarca, França e União Soviética estão empatadas na primeira classificação, ao terminar a terceira rodada do Campeonato Mundial de Ciclismo, cada uma, com uma medalha de ouro e outra de prata. Em segundo lugar, encontra-se a Holanda, com uma medalha de ouro, seguida pela Polônia, com uma de prata, e a Itália, Trinidad-Tobago, Inglaterra e Tcheco-Eslováquia, cada qual com uma de bronze. Nas semifinais do torneio, figura apenas uma ocidental, a francesa Gisele Gaille, sendo os outros três soviéticos.

Cariocas sem sorte no gôlfe de S. Paulo

São Paulo — (De José Brederodes, enviado especial do JS) — O golfista J. J. Barbosa continua liderando o torneio em disputa da Bola de Ouro, nos links do São Fernando, em São Paulo, na categoria *scratch*, tendo somado nas duas voltas o total de 152 *gross* (73 mais 79), onde os cariocas não têm tido sorte.

O golfista de SP ainda lidera na categoria de 0 a 9 de *handicap*, com o total de 146 tacadas net, enquanto que uma das esperanças da Guanabara, Douglas MacFarlane está em quarto lugar na categoria *scratch*, com sete golpes a mais que J. J. Barbosa, estando na mesma colocação na categoria de 0 a 9, com 153 golpes net.

Com a disputa da terceira e última volta, programada para hoje, com saídas pela manhã, quando serão jogados nove buracos, e à tarde, quando os 18 buracos serão completados, os golfistas cariocas tentarão se reabilitar, principalmente MacFarlane, o qual poderá ficar entre os primeiros, apesar da diferença de golpes net e *gross*.

Reabilitação

Os golfistas cariocas não puderam demonstrar suas verdadeiras técnicas nos **links** do São Fernando Gôlfe Clube — onde os paulistas estão dominando, nas três categorias de **handicap**, bem como na **scratch**, pois são mais conhecedores dos acidentes do campo —, o que tentarão fazer durante o dia de hoje, quando da disputa da terceira e última volta.

Após a segunda volta, os resultados são os seguintes, com a soma das duas voltas:

Categoria **Scratch** — 1.º) J. J. Barbosa completou a primeira volta com 73 golpes que, somados aos 79 da volta de ontem, totalizaram 152 **gross**; 2.º) J. B. Corrêa. com o total de 156 golpes, com 78 mais 78 nas duas voltas; 3.º) Carlos Sózio somou 76 mais 79, totalizando 155 **gross**; e em 4.º) Douglas MacFarlane, com 75 na primeira volta, mais 84 na segunda, totalizando 159 tacadas **gross**.

Categoria de 0 a 9 de **handicap** — 1.º) J. J. Barbosa somou 70 na primeira volta, mais 76 na segunda, totalizando 146 tacadas **net**; 2.º) J. B. Correia, completou a primeira volta com o total de 74 golpes, repetindo-os durante o dia de ontem, totalizando nas duas voltas 148 **nets**; 3.º) Armando Azawu jogou 79 mais 69, totalizando 148 tacadas **net**; e em 4.º) Douglas MacFarlane, com o total de 153 **net**, tendo jogado 72 na primeira volta, mais 81 ontem.

Marianinhos e União têm homenagens

O bicampeão do Torneio da Amizade de futebol de salão, categoria infantil, e Marianinhos, bem como o vice-campeão da temporada, o União, receberão as taças, faixas e medalhas que fizeram jus no certame promovido pela Congregação Mariana de Nossa Senhora da Glória, do Largo do Machado, em festa a ser realizada hoje, às 9 horas, naquele local.

O Marianinhos sagorou-se bicampeão com a vitória que conseguiu domingo passado sôbre o Pracinha, pelo placar de 5 a 2, em partida disputada na quadra daquela Congregação, conseguindo, ainda, desta maneira, uma campanha invicta no certame. O artilheiro do torneio foi Bivaqua, do Cometinha.

Brito tem liderança sob ameaça no judô

Com a disputa por equipes, prosseguirá hoje à tarde, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, a partir das 14 horas, o campeonato carioca de judô, que vem sendo liderado pelo Judô Clube Brito, seguido pelo JC Hermanny, os dois favoritos para a competição aberta para qualquer categoria de pêso e faixa.

Com a ausência de vários militares, que estarão competindo em Curitiba, a equipe do Judô Clube Brito ficou desfalcada, enquanto seu principal adversário, o JC Hermanny, atuará completo. Disputarão, ainda, as equipes da Ren Sei Kan, Mehdi, Juventude e Romana, entre outras.

Pode alcançar

A equipe do Judô Clube Hermanny, atual vice-líder do certame de eficiência, poderá obter a vitória no campeonato por equipes e alcançar o JC Brito, atual tricampeão e que lidera o certame, já que êste estará desfalcado de Melo e Saito, que estarão em Curitiba defendendo a equipe das Fôrças Armadas.

Pelo Judô Clube Hermanny, deverão competir Santo Marzullo, Alípio Amaral, Carlos de Tarso, Arnaldo Barroso e Fernando Monteiro, enquanto no Judô Clube Brito estarão em ação: Osvaldo Alves, Eduardo Kalache, Arnaldo Artilheiro, Antônio Melo e Mauro Couto. Sem grandes chances, competirão ainda equipes como Mehdi, Ren Sei Kan, Romana e Juventude, entre outras.

Kalil venceu prova do nacional na SHB

Roberto Kalil, cavaleiro vinculado à Federação Paulista de Hipismo, foi vencedor da segunda prova do V Concurso Hípico Nacional Oficial, disputada na noite de quinta-feira última, na pista da Sociedade Hípica Brasileira. Kalil terminou sua primeira passagem sem ponto perdido, juntamente com o Major Ribeiro, da CDE. Êsse, no percurso de desempate, perdeu oito pontos, ficando com o segundo lugar, enquanto o ginete paulista voltava a "zerar" sua passagem.

Na pista do I Regimento de Cavalaria de Guarda, onde hoje à tarde terá prosseguimento o Concurso Nacional, Paulo Gama Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, no dorso de "Panzer", conquistou o primeiro lugar na competição de abertura, disputada na noite de quarta-feira. Lúcia Faria, também da Sociedade Hípica Brasileira, obteve o segundo lugar, enquanto Jerônimo Fonseca classificava-se em terceiro.

Na Hípica

Com a presença de grande público — talvez dos maiores já vistos na SHB — foi disputada a segunda prova de saltos do V Concurso Hípico Nacional Oficial, na noite de quinta-feira passada. O paulista Roberto Kalil, sôbre o dorso de "Ojos Brujos", foi o primeiro classificado — 0 mais 0 — no desempate ao cronômetro, com obstáculos a 1m40.

Em segundo lugar ficou Major Ribeiro, da CDE, único cavaleiro que foi ao desempate com Kalil. Ribeiro totalizou oito pontos negativos — na segunda passagem — concorrendo no dorso de "Sussurro". Em 3.º lugar classificou-se Abraão Abreasor, com três pontos perdidos, e em quarto lugar houve empate entre dez ginetes, entre êstes, Sérgio Brandão Gomes e Tenente Batista, todos com quatro pontos perdidos.

Paulo Gama Filho

Em exibição sensacional, surpreendendo mesmo os menos avisados, Paulo Gama Filho, da Sociedade Hípica Brasileira venceu a prova de abertura do Concurso Nacional, concorrendo com "Panzer". Em segundo lugar classificou-se a amazona Lúcia Faria, também da Hípica, no dorso de "Polária". Lúcia somou 54 pontos positivos, com diferença de apenas dois do primeiro colocado. Em terceiro lugar, Jerônimo Fonseca, com "Flamingo" e, em quarto lugar, Capitão Serratine, com "Dragão". Os dois últimos concorreram pela Comissão de Desportos do Exército.

O V Concurso Hípico Nacional Oficial prosseguirá hoje à tarde, na pista do I Regimento de Cavalaria de Guarda. Até o presente, a Comissão de Desportos do Exército, do Rio, lidera a competição por equipes, somando 149 pontos positivos; em segundo lugar está a Federação Hípica Metropolitana, com 144 pontos; e, em terceiro, a Comissão de Desportos "B", com 128 pontos.

Isaac aceita seleção sem poder ir a Minas

Depois de acertar vários detalhes com o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis Filho, o treinador Isaac Ambranson, do Manufatura, aceitou o convite do dirigente máximo do DA para dirigir a seleção A da entidade, que no dia 7 de setembro jogará em Governador Valadares, em Minas. No entanto, o técnico adiantou que infelizmente não poderá viajar com a seleção, em virtude de já ter para esta data uma viagem marcada para a Bahia, com seus familiares.

Na oportunidade, o treinador Isaac Ambranson e Décio Leal — êste último responsável pela seleção B — acertaram para a próxima têrça-feira, no campo do Manufatura, um treino coletivo entre os dois escretes, às 19h30m. Décio Leal, por ser também jogador, solicitou do Diretor-Geral do DA que desse permissão ao Sr. Eudimar Magalhães para colaborar com a seleção fora do campo, a fim de facilitar e melhorar seu trabalho, pois "a cabeça fria fora do campo, às vêzes, é indispensável".

Reunião secreta

Sexta-feira, na sede do Departamento Autônomo, houve uma reunião secreta, da qual participaram os Srs. João Elis Filho e Lino Teixeira, representante do Mavilis. O assunto principal da reunião foi traçar os planos gerais e futuros das seleções. Na ocasião foi formulado oficialmente o convite ao treinador Isaac Ambranson para dirigir o escrete deixado por Esquerdinha, que, após entendimentos, aceitou.

Depois, o técnico do Manufatura entrou em entendimentos com Décio Leal para acertarem um treino coletivo na têrça-feira, no Manufatura. Para a prática, os treinadores convocaram os seguintes jogadores: Paulista, Jutaná, Décio Leal, Ivã, Odilon, Nilzinho, Libério, Jorge Mendes, Helinho, Luís Carlos Lumumba, Lourival, Garcia, Ourinho, Catanha, Rupiara, Edson Peti, Ubaldo Estelinho, Oraci, Ivo, Robertão, Francisquinho, Trabalha, Guarino, Calazãs, Jurandir, Bafora, Saulo Pedrinho, Cúri, Rato e Cutelo.

A comitiva que levará a seleção B da entidade a Natividade de Carangola, onde disputará um torneio triangular com as equipes do Natividade e São João da Barra, já foi fornecida pela entidade, e será esta: chefe — Lino Teixeira; tesoureiro - Fernando Barreto; convidado especial — Eudimar Magalhães; Médico — Delfim Estêves; técnico — Décio Leal; massagista — Pilão. Os jogadores só serão conhecidos esta semana. Quanto às outras comitivas, haverá, possivelmente esta semana, na sede da entidade, uma reunião, quando serão conhecidos os nomes de todos os que viajarão.

Barnes vence tênis ao lado de Emerson

Brooklyn (AP-JS) — Ronald Barnes e o australiano Roy Emerson derrotaram ontem os sul-africanos Ray Moore e Cliff Drysdale, nas quartas-de-final do Campeonato Nacional de Duplas de Tênis. O jôgo foi suspenso ao término do terceiro **set**, quando Barnes e Emerson já ganhavam por 31-29, 6-8 e 6-3, pois começou a chover na quadra. Após três horas e 55 minutos, reiniciou-se o **set**, cujo resultado foi de 6-6.

Owen Davidson e Bill Bowrey, australianos, eliminaram Marcelo Lara e Joaquim Loyo Mayo, mexicanos, por 6-1, 11-9 e 16-14. Gardnar Mulloy e Billy Talbert obtiveram seu quarto título de campeões em duplas de veteranos, ao derrotar Bob Freedman e Robert Sherman por 6-4 e 8-6. Na parte feminina, Mary Ann Eixel e Donna Fales ganharam de Lynne Abbes e Valerie Ziegenfuss, por 6-1 e 6-2; Joyce Williams e Winnie Shaw eliminaram Stephanie Defina e Tory Fretz por 6-4 e 6-4.

Vasco luta com o Fla pela vitória no remo

O Vasco da Gama está credenciado a conquistar na manhã de hoje, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, a vitória coletiva da terceira regata do campeonato carioca de remo, sendo apontado por muitos como favorito absoluto com a margem de 6 a 12 pontos sôbre o Flamengo, embora êste vá à raia olímpica para uma luta titânica, pois, além da vitória coletiva, quer reduzir a diferença que o separa do líder Botafogo.

A regata de hoje, que está com seu início programado para as 9 horas, foi transferida de domingo último pelo árbitro geral devido ao vendaval (vento noroeste) que se abateu sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas, com a concordância do Vasco e Botafogo, mas sob o protesto do Flamengo junto ao árbitro geral.

Luta difícil

Apesar de ser apontado como favorito, sabe o Vasco da Gama que terá que contar com todo seu esquema, todos os seus cálculos apresentam os resultados desejados, pois de outra forma estará o Flamengo bem próximo para arrebatar-lhe êsse favoritismo. Nessa luta que travarão dentro da água, terá o público um bom espetáculo, entrando nisso, também, o Botafogo, que sem ser apontado como favorito à vitória coletiva vai "estragar" o sonho de muitos em algumas provas.

São concorrentes à regata de hoje pela manhã, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, além de Vasco, Flamengo e Botafogo, mais o Guanabara e o Icaraí. Os três primeiros concorrerão às nove provas do programa, enquanto o Guanabara irá intervir apenas na prova de iole a oito de principiantes, e o Icaraí também só irá competir numa única prova, o "dois com" de novíssimos.

Botafogo é o líder

O Botafogo é o líder do campeonato carioca de remo, com 159 pontos, seguido do Flamengo com 138, do Vasco com 90, do Guanabara com 26 e do Icaraí com 11 pontos.

O Botafogo venceu as duas primeiras regatas, faltando (incluindo a regata de hoje), mais cinco para o término do campeonato carioca, sendo o Flamengo o bicampeão da Cidade. Esperam os rubro-negros reduzir a atual diferença de 21 pontos que o Botafogo tem para uns 3 pontos e contam com as demais regatas, onde entrarão em maior número os remadores seniors em ação para romper o caminho em busca do título de tricampeão.

Público verá os do Pan

O público que comparecer ao Estádio de Remo terá oportunidade de ver em ação o "dois com" de Pèzinho e Cláudio, tendo como timoneiro Sílvio Augusto de Sousa, do Flamengo, conjunto êste que conquistou em Winnepeg, a medalha de bronze (3.º lugar) nos Jogos Pan-Americanos. Êste "dois com" rubro-negro estará em forte luta com o conjunto do Botafogo, formado por Tarzã e Ray Charles.

Concorrentes e raias

São as seguintes as provas (tôdas em 2.000 metros) da regata da manhã de hoje, bem como os seus concorrentes e as respectivas raias, sendo que a última prova do programa (iole a oito de principiantes) é em homenagem à Marinha de Guerra e que é a Clássica Riachuelo, instituída em 1948 e que tem o patrocínio do Ministro da Marinha.

1.ª Prova — "Dois Com" de novíssimos — Icaraí, raia 5; Vasco, 7; Flamengo 9; Botafogo 11.

2.ª Prova — "Skiff" de juniors — Vasco, raia 7; Flamengo 9; Botafogo 11.

3.ª Prova — "Iole a oito" de estreantes — Botafogo, raia 7; Vasco 9; Flamengo 11.

4.ª Prova — "Dois com" de seniors. — Flamengo, raia 7; Botafogo 9; Vasco 11.

5.ª Prova — "Quatro com" de novíssimos. — Vasco, raia 7; oBtafogo 9; Flamengo 11. Flamengo 9; Botafogo 11.

6.ª Prova — "Skiff para remadores sem vitória, em palamanta dupla". Vasco, raia 7; Botafogo 9; Flamengo 11.

7.ª Prova — "Quatro sem" de juniors. Flamengo, raia 7; Vasco 9; Botafogo 11.

8.ª Prova — "Skiff" de novíssimos. — Vasco, raia 7; Flamengo 9; Botafogo.

9.ª Prova — "Iole a oito" de principiantes. Prova Clássica "Riachuelo" — Flamengo, raia 5; Guanabara 7; Vasco 9; Botafogo 11.

Estatística

Intervirão na terceira regata do campeonato carioca de remo 112 remadores e 12 timoneiros ,tripulando 27 barcos nas nove provas, assim distribuídos:

Flamengo, Vasco e Botafogo, com 34 remadores, 4 timoneiros e 9 barcos cada clube; Guanabara 8 remadores, 1 timoneiro e 1 barco; e o Icaraí com 2 remadores, 1 timoneiro e 1 barco.

Star inicia mundial com Schmidt e Herry

Copenhague (AP-JS) — O campeonato mundial de veleiros da classe star, a ser iniciado hoje, na capital dinamarquêsa, contará com a participação de 75 embarcações, representantes de 14 nações, entre as quais o Brasil apresentará duas, através de Osprey XI, com a dupla Erick-Axel Schmidt, que pela primeira vez se lança num certame similar da classe, e de Clementine, com Harry Adler e Daniel Schwartz.

As regatas do campeonato constarão de 15 quilômetros em percurso e se desenvolverão por cinco dias. O atual campeão mundial da classe, Paul Elvstrom, norte-americano, que ganhou o título no ano passado, estará presente ao evento desta temporada, com boas chances de conquistar o bi. O outro barco sul-americano é o venezuelano Espuma do Mar, com Daniel Camejo e Juan Feld, de Caracas.

do Mar, com Daniel Camejo e Juan Feld, de Caracas.

Os 75 stars que competirão no campeonato mundial que hoje se inicia assim se dividem por nações:

Alemanha Ocidental — 14; Estados Unidos — 10; Brasil — 2; Venezuela — 1; Áustria — 3; Suíça — 7; Dinamarca — 2; Portugal — 3; Suécia — 11; Itália — 3; França — 5; Finlândia 1; União Soviética — 2; e Inglaterra — 1. Todos os barcos são timoneados por iatistas experimentados, capazes de manter boas disputas.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Já estávamos acostumados às grandes rendas da Taça Guanabara. Vivíamos a época das vacas gordas. Agora entramos na era das vacas magras.

O encontro Botafogo x Portuguêsa, com desfiles, faixas de campeão e o foguetório do nosso amigo Tarzan, rendeu menos de 7 milhões de cruzeiros velhos.

Com muito boa vontade da nossa parte, damos uma receita líquida, para os dois clubes, de cêrca de 5 milhões de cruzeiros velhos, cabendo portanto dois milhões e meio para cada clube. A Portuguêsa não tem bichos para distribuir, embora os seus jogadores mereçam uma "gruja" pelo desempenho no gramado.

A desgraça recai tôda em cima do grêmio de General Severiano que terá de meter a mão no burrico e pagar gratificações aos aspirantes e aos bambas da zona.

No mínimo, os meninos irão receber uma vaquinha de cem pernas, enquanto que os aspirantes terão também o seu bichinho. Dos dois milhões e meio não sobrará sequer para o pagamento do leite, mel e rapadura do nosso querido e velho amigo Carlito Rocha.

Acontece que o quadro do Botafogo consome, semanalmente, mais de 8 milhões de cruzeiros velhos à tesouraria do clube.

Nestes jogos, os chamados grandes clubes trabalham para criar calos e divertir as crianças.

Para cobrirem as suas fabulosas despesas, os grandes clubes excursionam pelo exterior, como acontece agora com o Santos, Vasco da Gama e o próprio Botafogo.

Quando partem, seguem alegres mas, quando voltam, trazem uns dinheirinhos e cinco ou seis jogadores avariados, que entram nos estaleiros e de lá só saem quando o campeonato termina.

O nosso futebol é dirigido por homens sentimentais, que praticam a filantropia com os dinheiros dos clubes, já que o seu não é capim para ser malbaratado em obras de misericórdia.

Há dias, na Federação Carioca de Futebol, dissemos ao Castor de Andrade: "Não tenho relações com seu pai, mas julgo-o um herói nacional, digno de uma estátua no Estádio Mário Filho".

O nosso compadre Eusébio de Andrade tem adiantamentos no Bangu na importância de 400 milhões de cruzeiros velhos, importância líquida dificilmente arrecadada pelo Bangu ou qualquer outro clube em dois anos.

Será que algum diretor de emprêsa terá coragem de inverter tanta erva sem esperança de recuperá-la?

Isso só acontece no futebol carioca, onde o profissionalismo é uma porta aberta para atos de caridade.

Holandesas derrubaram 3 recordes

Blackpool, Inglaterra (AP-JS) — A seleção feminina de natação da Holanda bateu ontem o recorde mundial da prova de 4 x 100 jardas, com tempo de 4m38s8/10. O recorde anterior era de 4m43s3/10, conseguido pela Inglaterra nos jogos da Commonwealth, realizados na Jamaica o ano passado. Do time recordista fazia parte a nadadora Ada Kok, que anteriormente havia ultrapassado o recorde de 220 jardas e 200 metros, nado borboleta, com o tempo de 2m21s.

Ambos os recordes foram batidos em competições com a Inglaterra, sendo que no nado borboleta os holandeses conseguiram as duas primeiras classificações, com Ada e Betty Heikels, esta com tempo de 2m37s5/10. Em terceiro lugar colocou-se A. Barner, com 2m38s2/10; em quarto M. Auton, com 2m43s3/10. Ada superou o recorde anterior, da canadense Elaine Tanner, em 8s9/10, quando já havia vencido a prova de 110 jardas, nado borboleta, em 6s7/10.

Nadadora de Dover cruza a Mancha

Dover, Inglaterra (AP-JS) — Risemary George, de 27 anos, converteu-se ontem na primeira européia a cruzar o Canal da Mancha em ambos os sentidos. Partindo do cabo Griznox, na França a nadadora levou 17 horas e 15 minutos para chegar aos acantilados do Dover, sempre envolta por espêssa neblina.

Anteriormente, em 1961, Rose havia nadado da Inglaterra à França, completando do seu percurso em 21 horas e 35 minutos. A façanha realizada por ela na Mancha só foi completada até hoje por duas nadadoras norte-americanas. Fueron Folrence Chadwick e Greta Anderson.

Municipal venceu o recurso

Por 6 votos contra 1, o Municipal ganhou sexta-feira última, no Tribunal de Justiça Desportiva, o recurso interposto pelo Barreirinha contra a decisão da Junta Disciplinar Desportiva que julgou improcedente o recurso do segundo, contra o primeiro, alegando que o jogador Vico não estava com a situação devidamente regularizada no DA.

O advogado do Municipal, Sr. Libone Ciqueira, provou que Vico, há cinco anos, realizara três amistosos em Saquarema, pelo Bacaxá, mas que na época não tinha idade suficiente para assinar documentos que o vinculassem à Federação Fluminense de Desportos, e sim, o seu responsável. O único voto contra foi do Sr. Moreira Bastos, que anulava a partida.

As provas

Com tôda a documentação do jogador, cujo nome é Vilson Teixeira de Meneses, nascido em 16 de novembro de 1942, o Sr. Libone Siqueira conseguiu provar que o jogador não tinha qualquer vínculo com a Federação Fluminense de Desportos, inscrito no Bacaxá, da Liga de Desportos de Saquarema, conforme alegara o Presidente do Barreirinha, quando entrou com o recurso.

Aí então foi contestada a fraude, o que impressionou o relator do processo, Sr. Estélio Mercadante, que, na votação, negou provimento ao recurso, sendo sua decisão aprovada por mais cinco juízes. O julgamento foi realizado num clima de grande expectativa, e contou com a presença de vários torcedores e dirigentes do Municipal que, depois do resultado, passou a festejar a classificação para o supercampeonato.

O recurso do Barreirinha contra o Municipal deu entrada na Secretaria do DA no dia 21 de abril, sendo logo depois julgado pela Junta Disciplinar Desportiva. O segundo venceu por unanimidade o processo que teve o número 8167. Vico iniciou sua carreira no Municipal, transferindo-se depois para o Barreirinha, em 1963, sagrando-se campeão do certame promovido pela ADEG.

Voltou depois ao Municipal, no primeiro semestre de 1965, e se inscreveu no Departamento Autônomo, como amador, no dia 4 de novembro do mesmo ano. Quando jogou pelo Bacaxá, Vico ainda estava ligado ao Barreirinha, conforme ficou provado.

Flamengo é favorito da natação no Vasco

O Flamengo é o favorito à vitória coletiva do concurso de natação da classe de juvenis, apesar da luta que lhe dará o Fluminense, na competição promovida pela Federação Metropolitana de Natação e que será realizada na piscina olímpica do Vasco, em São Januário, com início às 10 horas.

O programa da competição da manhã de hoje consta de 14 provas e apresentará, entre outros valôres, a nadadora Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, que disputou os Jogos Pan-Americanos, Mary Elisabete Paquelet, do Fluminense, Eunice Augusta Gonçalves, do Vasco, e Regina Célia de Oliveira Pinto, do Flamengo.

Boa competição

A reunião aquática de hoje, segunda competição da temporada de 1967/68, promete um desenrolar dos mais atraentes e com finais renhidos, como se observou nas eliminatórias efetuadas no último domingo, na piscina cruzmaltina, quando, inclusive, alguns recordes de classes foram derrubados.

O Flamengo é apontado como o favorito à vitória coletiva, tendo, inclusive, classificado o maior número de finalistas, porém terá a ameaça bem próxima do Fluminense, embora êste tenha ficado no terceiro pôsto, na luta das classificações, superado que foi pelo Vasco, que classificou 18 nadadores, enquanto o Flamengo classificou 19 e o Vasco 18 nadadores. Além de Flamengo, Fluminense e Vasco, concorrem à competição o Guanabara Botafogo e AABB.

Programa

É o seguinte o programa do II Concurso de Natação, destinado à classe de juvenis:

1.ª Prova — 4 x 50m. — Medley — Meninas Juvenis.

2.ª Prova — 4 x 50m. — Medley — Juvenis.

3.ª Prova — Revezamento 4 x 50m. — Meninas Petizes — 4 estilos.

4.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito clássico.

5.ª Prova — Revezamento 4 x 50 Metros — Petizes — 4 estilos.

6.ª Prova — 100 Metros — Juvenis — Nado de costas.

7.ª Prova — Revezamento 4 x 50m. — Meninas Infantis — 4 estilos.

8.ª Prova — 100 Metros — Meninas Juvenis — Nado borboleta.

9.ª Prova — 100 Metros — Juventus — Nado borboleta.

10.ª Prova — 100 Metros — Meninas Juvenis — Nado de costas.

11.ª Prova — Revezamento 4 x 50m. — Infantis — 4 estilos.

12.ª Prova — 100 metros — Juvenis — Nado de peito clássico.

13.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre.

14.ª Prova — 100 Metros — Juvenis — Nado livre.

Concorrentes

Nas eliminatórias realizadas domingo último, na piscina do Vasco, em São Januário, o Flamengo foi o clube que maior número de finalistas classificou, tendo colocado 17 nadadores; Vasco, 18; Fluminense, 14; Botafogo, 13; AABB, 6 e Guanabara 1, isto sem contar com os revezamentos, de cujas provas não foram feitas eliminatórias.

Water-polo faz jôgo para atender Bangu

Para atender ao Bangu, que enfrenta dificuldades para jogar à noite, em piscinas da Zona Sul, será disputada na tarde de hoje a terceira rodada do campeonato carioca de water-polo juvenil, com as partidas Botafogo x Bangu e Fluminense x Guanabara B.

Os jogos serão realizados na piscina do Botafogo, no Mourisco, e a preliminar reunirá o time da casa contra os bangüenses, que farão a sua primeira apresentação no certame (faltaram sexta-feira), às 16 horas, disputando-se a partida de fundo imediatamente após.

Autoridades

Manuel Sebastião Barros Neto será o juiz de Botafogo x Bangu, tendo como cronometrista José Olavo. Funcionará como secretário Paulo César Tames e como delegado Olavo Ponce Avelino.

Se não houver atraso na preliminar, Fluminense e Guanabara B iniciarão o jôgo principal, às 17 horas, sob as ordens do juiz Paulo César Tames, tendo como cronometrista Ricardo Figueiredo e secretário Carlos Alberto Vilhena.

Resultados

Pela segunda rodada o Fluminense venceu o Bangu por WO, já que os juvenis do clube alvirrubro não compareceram à piscina do Guanabara, na noite de anteontem. Na partida de fundo, o Guanabara A venceu o Guanabara B por 11 a 1, com os escores assim registrados: 1.º quarto — Guanabara A 3 a 0; 2.º quarto — 4 a 0; 3.º quarto — 2 a 0; e 4.º quarto — 2 a 1.

O Guanabara A jogou com Paulo (Édson), Carlos, Luís (Flávio), Domingos, Artur, Ricardo (Paulo Roberto) e Roberto. Guanabara B — Francisco, José (Lins), Roberto (João), Sérgio, Luís, Castro (Mário), Lins (Mateus). Marcaram para o vencedor: Carlos (4), Ricardo (2) Paulo Roberto (2), Luís (2) e Roberto. Lins assinalou o gol de honra do vencido. Rogério Limoeiro foi o árbitro.

Dubar sem jogar bem venceu o F. Fundição

Embora sem repetir suas últimas atuações, o Dubar conquistou, ontem à tarde, no campo do Pavunense, brilhante vitória sôbre o Federal Fundição por 2 a 1, mantendo assim a primeira colocação do Campeonato Classista, promovida pelo DA.

O Cisper, mesmo jogando no campo adversário, venceu apertado o Montepio por 2 a 1, depois de um primeiro tempo empatado por 1 a 1, enquanto o Epsom, no campo do Everest, venceu o Aladim por 2 a 0. Todos os jogos foram pela penúltima rodada do turno.

Dubar 2 a 1

Depois do primeiro tempo empatado por 1 a 1, o Dubar, num ataque inesperado, quando a defesa do Federal Fundição não estava atenta, marcou, por intermédio de Cacique, aos 25 minutos do segundo tempo, o gol que completou o marcador de 2 a 1 a seu favor. Os gols do primeiro tempo foram assinalados por Jorge, para o quadro vencedor, e José para o adversário.

O time de Dubar jogou e venceu com Marcos; João (Jacaré), Adalberto, Abel e Sérgio; Vieira e Orlando; Levi, Joselito (Cacique), Jorge e Mário (Jarbas). O Federal Fundição foi derrotado com Edie; Jorge, Curujari, Paulo e Jaime; Luís e Valder; Zèzinho, Lobinho, José e Jorginho. Na preliminar o Dubar venceu por 3 a 1.

Cisper 2 a 1

Mesmo jogando no campo adversário, contra uma equipe apontada por muitos como uma das favoritas do certame, o quadro do Cisper conseguiu significativa vitória sôbre o Montepio pelo placar de 2 a 1. O primeiro tempo terminou empatado de 1 a 1, marcando Nestor, aos 40 minutos, para o Cisper e Catanha, para o Montepio.

Bafora completou o marcador para o Cisper, assinalando bonito gol aos 30 minutos do segundo tempo, e o quadro vencedor alinhou assim: Paulão; Ferreira, Mirinho, Fernando e Moacir (Vandeco); Paulo Madureira e Gomes; Nestor (Hugo), Damião, Bafora e Darlã. Bráulio Teixeira dirigiu a partida, com fraca atuação.

Epsom 2 a 0

O Epsom, no campo do Everest deu o primeiro passo para a reabilitação, derrotando o Aladim por 2 a 0. Pedrão, aos 25 minutos do primeiro tempo, abriu a contagem para o Epsom, que, por sinal jogou muito bem, repetindo suas atuações do Torneio de Verão.

Valdir, aos 33 minutos do segundo tempo, ampliou a vantagem para o Epsom, que venceu com Beto; Jair, Pedro, Claudecí (Isaías) e Roberto; Valdir e Edvaldo; Lorinho, Dero, Pedrão e Gecé (Adamor).

Taça MF é sensação em Minas

Inicia-se, hoje, na cidade de Campanha — Sul de Minas — a "IX Olimpíadas Campanhenses", congregando 26 clubes, de 21 cidades dos Estados de Minas, São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro, disputando torneios de Vôlei, masculino e feminino, basquete feminino e futebol de salão, na praça de esportes do Campanha Esporte Clube.

É parte marcante da programação que hoje se inicia, o desfile das delegações participantes. Mais de quinhentos rapazes e môças, ostentando ricas alegorias e comandados por balizas e pelotões de porta-bandeiras, desfilarão pelas ruas da cidade até a Praça de Esportes do CEC, onde se verificará o juramento dos atletas, a cerimônia da pira olímpica para, em seguida, iniciarem-se os jogos.

Taça Mário Filho

Está despertando o maior interêsse a disputa da "Taça Mário Filho", instituída pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Diocesano São João, daquela cidade, em homenagem à memória do grande jornalista, criador dos "Jogos da Primavera" e dos "Jogos Infantis". A taça que foi oferecida pelo JORNAL DOS SPORTS já está em exposição na cidade mineira. Será de posse temporária e caberá ao clube que marcar maior número de pontos nas modalidades disputadas e no desfile. A posse definitiva da "Taça Mário Filho" será do clube que vencer dois anos consecutivos ou três anos alternados.

A representação de São Bernardo do Campo desponta como favorita para posse da "Taça Mário Filho", já que está representada por seus melhores atletas, que, inclusive, fazem figura nas primeiras divisões do esporte paulista.

Ellis reúne os clubes e marca super

Guanabara, Cosmos, Cruzeiro, Nacional, Manufatura, Auto-Solar, Municipal e Confiança são os clubes classificados para a disputa do supercampeonato amador de 1967. Ainda esta semana, o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho deverá entrar em entendimentos com os representantes dêstes clubes, a fim de acertar as datas para os jogos que apontarão o campeão amador da GB.

Antes, porém, o Sr. João Ellis Filho pretende entrar em entendimentos com os representantes de Confiança e Municipal, para acertarem uma data para a decisão do título de campeão da Série Jamil Amiden. Hoje, a Série Mário Filho será decidida com o jôgo Auto-Solar x Manufatura, ficando os outros clubes dependendo da decisão da outra série para que seja marcada a data do início do super.

Dormiu na rua

Os dirigentes e torcedores do Municipal que se deslocaram de Paquetá, na sexta-feira, para assistirem ao julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva, devido ao adiantado da hora, perderam a última barca para Paquetá, que saiu às 23h30m da Praça XV de Novembro. Por essa razão, todos ficaram na rua, comemorando pelo centro da cidade, a decisão, madrugada a dentro.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Coelho Neto foi mestre contra Bolivianos

Pracinha foi brincadeira de Velho Pescador

Jogando sempre certo e sabendo se aproveitar de um desacêrto inicial do adversário, para logo nos primeiros cinco minutos, chegar aos 3 a 0, o Unidos de Coelho Neto derrotou o Centro de Estudantes Bolivianos por 17 a 0, ontem à tarde. Demais resultados: 18 de Notas 6 x Sport Boys 5; Valência 12 x Internacional 2; Velho Pescador 15 x Pracinha 2; Tranqüilidade 2 x Atenas 1 (pênaltes), Deixa com a gente 2 x Parque Flamengo 1 (pênaltes), Turf e CITREV venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Turfe

Venceu pelo não comparecimento do Escola de Samba União da Ilha do Governador, cujos jogadores não puderam assinar a súmula por falta de documentação. Assinaram a súmula Severino, Rubens, Fernando, Francisco, Nilson, Luís Fernando, Damião e José.

18 de Notas

1.º tempo — 18 de Notas 4 a 2; final 6 a 5.

Valdo (2), José, Almir e Wilson (2) marcaram para o vencedor. Roberto, Ferreira e Esmeral (3) marcaram para o Sport Boys.

18 de Notas — Clóvis, Henrique, Sérgio, Rubens, Valdo, José, Almir e Wilson.

Sport Boys — Antônio, Paulo, Lima, José, Clóvis, Roberto, Ferreira e Esmeraldo — depois, Elói.

Juiz — Ari Farias.

Citrev

Venceu pelo não comparecimento do Intocáveis. Assinaram a súmula Pedro, Eguenoel, Jerônimo, Nélson, Fernando, Leôncio, Ribamar e Gil.

Coelho Neto

1.º tempo — Coelho Neto 6 a 0 ;final — 17 a 0.

Ciro (2), Nilton, Sílvio (4), João, Dario (3), Jorge (2), Válter e Roque 3), assinalaram os gols.

Coelho Neto — José, Ciro, Nilton, Sílvio, João, Paulo, Dario e Asclepíades — depois Jorge, Válter e Roque.

Bolivianos — Remberto, José, Erasto, Felipe, Jorge, Mário, Carlos e Armando.

Juiz — Orlando "Chuchu" (ótimo).

Internacional

1.º tempo — Valência 4 a 1; final — 12 a 2.

Aureo (2), Paulo (6), Fernando (2), Sérgio e Pacheco marcaram para o vencedor; Paulo e Emanuel assinalaram para o Internacional.

Valência — José, Hamilton, Nilton, Aureo, Hélio, Nélson, Paulo e Fernando — depois, Sérgio, Pacheco e Amauri.

Internacional — Clidenor, Darci, José, Antônio, Paulo, Emanuel, José Luís e Osvaldo.

Juiz — Eduardo Fernandes (bom).

Velho Pescador

1.º tempo — Velho Pescador 5 a 1; final — 15 a 2.

Itália, Colinos (2), Lauro (4), Mosquito, Paulinho (2), Ronaldo (3) e Marco (2) marcaram para o vencedor; Fernando e Roberto assinalaram para o Pracinha.

Velho Pescador — Leite, Itália, Colinos, Geraldo, Lauro, Mosquito, Paulinho e Ronaldo — depois, Carlos e Marco.

Pracinha — José, Fernando, Alvimar, Renato, Sérgio, Paulo, Roberto e Pedro — depois, Noel.

Juiz — Edson "Percevejo" (bom).

Anormalidades — Paulo, do Pracinha, deixou o campo sem consentimento do juiz sendo pelo mesmo excluído do jôgo ao tentar voltar.

Tranqüilidade

1.º tempo — Tranqüilidade 1 a 0; final — 2 a 2; pênaltes — Tranqüilidade 2 a 1.

Luís e Wilson assinalaram para o vencedor, enquanto Jorge (2) marcara para o Atenas — que jogou todo o tempo com apenas sete jogadores.

Juiz — Bento "Amarelinho" (muito bom).

Deixa

1.º tempo — 1 a 1; final — 3 a 3; pênaltes — Deixa com a Gente 2 a 1.

Caleb e Jorge (2) marcaram para o Parque Flamengo.

Juiz — Osmar dos Santos.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
NCr$ 150.000,00

492.ª EXTRAÇÃO
PLANO XLIV/67

Lista de SÁBADO, 26 de AGÔSTO de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
0032	100,00
0392	CENTENA
0724	100,00
0938	100,00
1	
1392	CENTENA
2	
2028	100,00
2392	CENTENA
2690	100,00
2702	50,00
2768	50,00
2723	1.000,00
3	
3392	CENTENA
3602	50,00
3695	50,00
4	
4392	CENTENA
5	
5087	50,00
5276	100,00
5963	50,00
5392	CENTENA
6	
6392	CENTENA
6511	50,00
6586	100,00
6588	100,00
6777	50,00
6904	100,00
7	
7017	100,00
7156	50,00
7392	CENTENA
7641	50,00
7779	100,00
8	
8392	CENTENA
8649	50,00
8844	50,00
9	
9377	1.000,00
9392	MILHAR
9470	50,00
9890	50,00
10	
10392	CENTENA
10393	50,00
10677	50,00
10913	50,00
11	
11128	100,00
11197	50,00
11287	50,00
11392	CENTENA
11761	50,00
11962	100,00
12	
12143	100,00
12392	CENTENA
12575	50,00
12609	100,00
12810	100,00
13	
13128	5.º PRÊMIO
13256	50,00
13299	50,00
13392	CENTENA
13766	50,00
14	
14392	CENTENA
14400	50,00
14677	50,00
14802	50,00
15	
15146	2.º PRÊMIO
15373	50,00
15392	CENTENA
15417	50,00
15579	100,00
15649	50,00
15669	1.000,00
15832	50,00
15890	50,00
16	
16296	50,00
16392	CENTENA
16727	50,00
17	
17034	100,00
17331	100,00
17392	CENTENA
17424	50,00
17519	50,00
17712	50,00
18	
18392	CENTENA
18479	100,00
18519	50,00
19	
19001	50,00
19307	100,00
19392	MILHAR
19438	100,00
19773	100,00
19953	50,00
20	
20236	3.º PRÊMIO
20392	CENTENA
20927	50,00
21	
21046	100,00
21392	CENTENA
22	
22181	50,00
22392	CENTENA
22816	100,00
22865	50,00
22870	50,00
23	
23392	CENTENA
23412	100,00
23500	50,00
23631	100,00
23766	50,00
23909	50,00
23987	50,00
24	
24235	50,00
24392	CENTENA
24591	50,00
24933	50,00
24960	50,00
25	
25124	100,00
25392	CENTENA
25516	100,00
25842	50,00
25926	100,00
25993	100,00
26	
26332	50,00
26392	CENTENA
26820	50,00
26992	50,00
27	
27392	CENTENA
27519	50,00
28	
28392	CENTENA
28981	50,00
29	
29383	1.000,00
29384	1.000,00
29385	1.000,00
29386	1.000,00
29387	1.000,00
29388	1.000,00
29389	1.000,00
29390	1.000,00
29391	1.000,00
29392	1.º PRÊMIO
29393	1.000,00
29394	1.000,00
29395	1.000,00
29396	1.000,00
29397	1.000,00
29398	1.000,00
29399	1.000,00
29400	1.000,00
29401	1.000,00
29443	50,00
29511	4.º PRÊMIO
29854	50,00
30	
30392	CENTENA
30541	50,00
30766	50,00
30834	50,00
31	
31392	CENTENA
31741	100,00
32	
32310	50,00
32392	CENTENA
32541	50,00
32899	100,00
33	
33392	CENTENA
33516	50,00
33535	50,00
33750	50,00
34	
34392	CENTENA
34620	50,00
34636	50,00
34977	100,00
35	
35262	100,00
35392	CENTENA
35460	50,00
35922	50,00
36	
36392	CENTENA
36616	50,00
36632	100,00
37	
37380	100,00
37392	CENTENA
37461	1.000,00
37818	100,00
38	
38195	50,00
38228	100,00
38293	100,00
38392	CENTENA
38833	1.000,00
39	
39392	MILHAR
39892	50,00

PRÊMIO	NÚMERO	NCR$	
1.º PRÊMIO	29392	150.000,00	RIO G. DO SUL
2.º PRÊMIO	15146	30.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	20236	10.000,00	R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO	29511	5.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	13128	4.000,00	EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 9392	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 392	têm NCr$	100,00
as dezenas 11 - 28 - 36 - 46 - 89 - 90 - 91 - 93 - 94 e 95	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 2	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número. O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 23/11/1967.

AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

26 de Agôsto de 1967 ⟷ 492.ª Extração

AGUARDE EM SETEMBRO: NCr$ 400.000,00
SEM AUMENTO NO PREÇO DO BILHETE!

REVENDEDOR:
A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.
Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

Sancristovence foi quem jogou moderno

Apresentando um padrão de jôgo bastante objetivo, todo para o gol, o Sancristovense goleou o Moderninho por 7 a 2, ontem à tarde, na categoria de juvenis. Demais resultados: Mariana 6 x Lagoa 3; Argentina 4 x Aliança 2; Juventus 4 x Maravilha 3; Silveira Martins 3 x Sports Boys 2; Corsário Azul 4 x São Salvador 3; Botafoguinho 3 x Independente 0 (pênaltes); o jôgo entre Mossoró e Guarani foi interrompido aos 14m, do ST, já que o segundo ficou reduzido a seis jogadores, sendo desclassificado do torneio.

Mariana

1.º tempo — Mariana 2 a 1; final — 6 a 3.

Alves (2), Monatte, Marco e Fernando (2) marcaram para o vencedor. Jorge Luís e Orlando (2) assinalaram para o Unidos da Lagoa.

Mariana — Maurício, Ricardo, Jeférson, Alves, Falci, Monatte, Marco e Fernando.

Unidos da Lagoa — Cláudio, Monteiro, Jorge, José, Silva, Antônio Carlor, Roberto e Jorge Luís (Gérson), Orlando e Joel.

Juiz — Osmar dos Santos.

Sancristovense

1.º tempo — Sancristovense 4 a 0; final — 7 a 2.

João Vitorino, Abelardo, Jorge (3) e Carlos (2) marcaram para o vencedor. José Jorge e Renato marcaram para o Moderninho.

Sancristovense — Valério, Flávio, Marcos, João Vitorino, Maurício, Abelardo, João Alberto e Jorge — depois, Carlos e Paulo.

Moderninho — José, Carlos, José Jorge, Almir, Luís, Renato, Rivaldo e Sérgio — depois, Damásio e Wallace.

Juiz — Estefânio Macedo.

1.º tempo — Aliança 2 a 1; final — Argentina 4 a 2.

Jorge e Carvalho (3) marcaram para o vencedor. Márcio (2) anotou para o vencido.

Argentina — José Ricardo, Hélio, Ernesto, Paulo César, João, Jorge, Roberto e Carvalho — depois, Ricardo.

Aliança — Ernâni, Manuel, Vivaldo, Dilson, Carlos Alberto, Jorge Luís, Márcio e Ivã — depois, Marco.

Juiz — Bento "Amarelinho" (muito bom).

Juventus

1.º tempo — Juventus 3 a 0; final — Juventus 4 a 3

Valdir (2) e Josias (2) marcaram para o vencedor. Misterdan, Carlos e Ricardo assinalaram para o Maravilha.

Juventus — Fernando, Beto, Zèzinho, Marcos, Jáder, Valmir, Djalma e Josias — depois, Eduardo.

Maravilha — Moacir, Sérgio, Misterdan, Carlos, José, Roberto, Eduardo e Amadeu — depois Ricardo e Sobrinho.

Juiz — Djalma de Carvalho (bom).

Anormalidades — Djalma, do Juventus, foi expulso.

Silveira

1.º tempo — Silveira Martins 1 a 0; final — 3 a 2.

Antônio, Domênico e Gianini marcaram para o vencedor. Sidnei (2) marcou para o Sports Boys.

Silveira Martins — Sérgio, Deoclécio, Nilson, José, Roberto, Antônio, Domênico e José Antônio — depois, Giannini.

Sports Boys — Antônio, Carlos, Domingos, Roberto, Paulo, Wagner, Sidnei e Alexandre.

Juiz — "Motorzinho" Nicola.

Consário

1.º tempo — Corsário Azul 2 a 1; final — 4 a 3.

Fernando e Renato (2) marcaram para o vencedor. Ronaldo (2) e Francisco marcaram para o São Salvador.

Corsário Azul — Ani, José, Arlindo, Amauri, Carlos, Fernando, Sérgio e Carvalho — depois, Renato.

São Salvador — Wilson, Antônio, Joselino, Sérgio, Ronaldo, Francisco, Maurício e Wagner.

Juiz — Hélcio "Bolacha" (ótimo).

Mossoró

1.º tempo — Guarani 3 a 2; final — 4 a 4. (O Mossoró foi proclamado vencedor em conseqüência da desclassificação do Guarani que, por ter o jogador Francisco expulso por agressão, se viu reduzido a seis atletas).

Marcos, Mário (2) e Wagner marcaram para o vencedor. Silva, Carlos (2) e Wagner (contra) marcaram para o time excluído do torneio.

Mossoró — Jayran, Alvimir, Marcos, Djalma, Mário, Luís, Wagner e Silva — depois, Rochester.

Guarani — Paulo, Vanderlei, Josafá, Luís, Francisco, Silva e Carlos — atuou sempre com inferioridade de um jogador.

Juiz — Orlando Lôbo (muito bom).

Botafoguinho

1.º tempo — 1 a 1; final 3 a 3; pênaltes — Botafoguinho 3 a 0.

Ricardo, Luís e José (contra) marcaram para o vencedor. Leonel, Marco e Jair marcaram para o Independente.

Botafoguinho — Valdir, José, Joel, Hamilton, Ricardo, Sérgio, Eurico e Luís.

Independente — Paulo, Roberto, José, Lonel, Francisco, Wilson, Marco e Jair — depois, Oduvaldo e Celivaldo.

Juiz — Antônio Silva.

Estissac e Cadipó em luta no GP Imprensa

Na linguagem dos cronômetros

ESTISSAC ESTÁ RETOSANDO

O potro Estissac, que vem de excelente segundo lugar para Sabinus no GP Conde de Herzberg, é o provável favorito do clássico de hoje, amparado pelo apronto de 800 em 49s2/5, com relativa facilidade, na direção do freio catarinense Antônio Ricardo. Em corrida normal, o filho de Estensoro deverá se impor aos adversário, nos 1.500 metros do percurso.

1.º páreo

G. Girl, J. Portilho — 1.300 em 84s2/5, muito bem. 600 em 37s2/5, fácil.
Gália, J. Brizola — 1.300 em 84s, bem. Aprontou com F. Estêves 360 em 22s, muito bem.
Ixia, J. G. Martins — 700 em 44s, muito bem.
Iná, J. Reis — 700 em 46s2/5, fácil.
Q. Linda, D. F. Graça — em parelha com El Zig. 360 em 22s, melhor para aquela.
Negromancie, P. Alves — 600 em 37s, firme.
Arbele, A. Ramos — 700 em 37s, fácil.

2.º páreo

Fás, P. Lima — 1.600 em 107s, muito bem. 800 em 52s, também.
Freedom, D. F. Graça — 1.500 em 100s, muito bem. Aprontou com A. Ricardo, 700 em 44s3/5, firme.
E. Dry, J. Portilho — 1.300 em 84s3/5, fácil. 800 em 49s1/5, também.
Massari, J. Silva — 1.600 em 106s2/5, bem. 700 em 46s2/5, regular.

3.º páreo

Biblos, J. B. Paulielo — 600 em 38s, firme.
Iton, A. Machado — 1.200 em 81s2/5, firme. 600 em 39s, regular.
Nostradamus, B. Alves — 1.200 em 83s, suave.
Bardo, O. Cardoso — 700 em 45s2/5, muito bem.
Iberium, F. Estêves — 600 em 36s2/5, muito fácil.
Belvedere, M. Silva — 1.200 em 78s2/5, muito bem. 600 em 37s, também.
Herói, A. Santos — 600 em 37s2/5, firme.
Manini, P. Alves — 1.300 em 89s, suave. 360 em 22s2/5, muito bem.
XYZ 22, H. Vasconcelos — 1.200 em 78s2/5, bem. 360 em 22s, também.

4.º páreo

Obsession, J. Souza — de parelha com Orbenis, 1.200 em 80s, junta. 600 em 36s2/5, muito bem.
Orbenis, J. Tinoco — 600 em 36s2/5, suave.
Iguama, F. Estêves — 600 em 37s3/5, fácil.
Fariska, J. Portilho — 1.200 em 78s4/5, firme. 600 em 38s, também.
Haca, A. Santos — 1.200 em 79s2/5, bem. 360 em 22s, fácil.
Pique, P. Lima — 1.000 em 67s, regular. 600 em 38s2/5, também.

5.º páreo

Estissac, A. Ricardo — 1.600 em 107s, fácil. 800 em 49s2/5, muito fácil.
Haé, A. Santos — 1.300 em 84s2/5, muito bem. 600 em 37s2/5, também.
Cadipó, J. B. Paulielo — 1.400 em 90s, muito bem. 700 em 43s, também.
Camury, C. Morgado — 1.500 em 100s, firme. 800 em 53s, suave.
Nhô Jota, J. Souza — 1.500 em 99s, fácil. 800 em 49s4/5, muito bem.
Icatú, J. Machado — 1.300 em 84s, bem. 700 em 42s, muito bem.
Brasamora, J. Reis — 1.400 em 91s2/5, fácil. 800 em 49s2/5, bem.

6.º páreo

Frusal, J. Santana — 1.600 em 108s2/5, muito bem. 600 em 38s, bem.
K. Madison, J. Gil — 1.400 em 93s2/5, muito bem. 600 em 38s, bem.
Kirinéa, J. Paiva — 1.400 em 93s4/5, fácil.
Mignaro, L. Correia — 600 em 38s2/5, muito bem.
Medrar, A. Santos — 700 em 46s, fácil.
Arubleu, S. Silva — 700 em 44s, bem.
Fistor, J. Borja — 700 em 44s, muito bem.
Vanga, O. Cardoso — 1.400 em 95s2/5, suave. 600 em 38s, também.

7.º páreo

Argúcia, J. Souza — de parelha com Gê 700 em 43s4/5, melhor para ela.
Djelabah, D. Santos — 1.300 em 89s, suave.
Hamatita, C. Morgado — 1.500 em 102s, fácil. 700 em 52s, carreirão.
Q. Classe, J. Santos — 800 em 51s2/5, fácil.
Quiromante, C. Morgado — 1.500 em 101s2/5, muito bem ao lado de S. Mine.
F. Mascarada, J. Tinoco — 600 em 37s2/5, muito bem.
Atilada, J. Queirós — 1.500 em 109s, suave. 700 em 46s2/5, fácil.

8.º páreo

Tapiraí, O. Ricardo — 1.400 em 94s, fácil. 700 em 45s, também.
Hanover, O. Ricardo — 1.300 em 87s2/5, firme.
Atenon, O. Cardoso — 1.300 em 88s, bem.
Malaparte, A. Ramos — 800 em 54s, carreirão.
Gurupé, H. Vasconcelos — 1.400 em 94s, fácil. 800 em 54s, também.
Goiás, F. Estêves — 1.400 em 92s2/5, muito bem. 600 em 35s2/5, fácil.
Abismado, D. Santos — 700 em 46s, firme.
Tsarup, J. Borja — 800 em 52s ,fácil.
Gorila, J .Portilho — 600 em 36s2/5, muito bem.
Luluca, A. Machado — 1.500 em 100s, fácil. 800 em 50s, também.
Willy, P. Pereira Filho — 700 em 44s, muito fácil.
Allak, J. Santana — na grama, 1.500 em 94s2/5, bem. 700 em 45s2/5, firme.

9.º páreo

Seu Nené, C. Morgado — 1.200 em 80s, fácil. 700 em 45s, fácil.
T. Severin, P. Alves — 360 em 22s2/5, muito bem.
Guadalquevir, F. Estêves — 1.300 em 84s, muito bem. 600 em 37s, também.
Timeu, M. Silva — 1.300 em 85s, fácil. 800 em 52s, também.
Scratch, F. Meneses — 600 em 37s2/5 ,muito bem.
Laramie, J. Silva — 700 em 43s3/5, fácil.
Ambroso, C .Morgado — 1.300 em 88s2/5, firme.

Estissac, Cadipó, Nhô Jota, Icatu e Brasamora, dominam o campo do GP Imprensa, marcado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.500 metros e dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor, numa reunião tôda dedicada aos jornalistas profissionais pelo Jóquei Clube Brasileiro.

No terceiro páreo, a ser desdobrado na pista de areia, Biblos e Nostradamus reunem preferência dos catedráticos no Prêmio Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, carreira de 1.200 metros, em que o estreante Iberian, filho de Quebec, poderá surpreender os prováveis favoritos.

Estissac em pauta

Estissac, filho de Estensoro, livre de Sabinus, atual líder da geração, não deverá encontrar dificuldade para se impor aos adversários, pelo que vem realizando nas últimas apresentações, e cotado ainda, pelo segundo lugar obtido diante do prêto Sabinus no GP de Herzberg. E' valente, atropelador e mantido na expectativa para uma partida de 300 metros, deverá subir no marcador.

Cadipó é perigoso

Cadipó que já derrotou Sabinus e Mujalo no Prêmio Luis Alves de Almeida, é outro animal que tem a caracteristica de correr acomodado para uma decisão na reta, e no próprio Conde de Herzberg, arrematou na terceira colocação, atrás de Sabinus e Estissac. Aprontou 700 metros em 43s, na direção de J. B. Paulielo.

Nhô Jota também é competidor, pois vem evoluindo a cada compromisso tendo mesmo, na última apresentação, derrotado Indigo e Biblos em 90s4/5 nos 1.400 metros, em pista de areia anormal. Teve os preparativos encerrados com 49s4/5 nos 800 metros, muito firme.

Icatu, do Haras São José e Expedictus, está muito aguerrido e pronto para influir no resultado da competição, e Brasamora, que estaria melhor em pista de areia ou grama pesada, teve confirmada a sua inscrição por absoluta falta de páreos na pista de sua predileção, na areia.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Good Girl	57	6	J. Portilho	3.º Gros	E. de Freitas	1.300	83"4/5	AP
" Gália	57	3	F. Estêves	U.º Gros	E. de Freitas	1.300	83"4/5	AP
2—2 Ixia	57	2	J. G. Martins	8.º Gros	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	AP
" Iná	56	7	J. Reis	1.º Marodao	Z. D. Guedes	1.200	73"4/5	GL
3—3 Rama Caída	57	5	S. Silva	4.º Prasina	A. Correia	1.300	83"	AM
4 Que Linda	52	1	D. S. Graça	3.º Belfiores	C. Rosa	1.200	76"3/5	AL
4—5 Negromancie	57	4	P. Alves	4.º Adatis	P. Morgado	1.400	85"	GL
6 Arbele	57	8	A. Ramos	5.º Adatis	H. Tobias	1.400	85"	GL

2.º páreo — às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fás	58	4	P. Lima	2.º Charnot	J. S. Silva	2.000	131"1/5	AP
2—2 Freedom	56	6	A. Ricardo	1.º Maipu	E. de Freitas	1.600	102"3/5	AL
" Extra-Dry	60	3	J. Portilho	1.º Gurupá	E. de Freitas	1.300	83"	NP
3—3 Gurupá	54	1	L. Acuña	2.º E. Dry	W. Aliano	1.300	83"	NP
4 Ondra	57	7	L. Correia	U.º Olalá	N. P. Gomes	2.000	122"4/5	GL
4—5 Massari	56	2	J. Silva	3.º Charnot	L. Ferreira	1.900	128"2/5	AP
6 Incat	52	5	J. Reis	7.º Destino	C. Pereira	1.300	82"	AP

3.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Biblos	56	1	J. B. Paulielo	3.º Nhô Jota	C. Gomes	1.400	90"4/5	AP
2 Iton	56	5	A. Machado	U.º Auburn	H. Silva	1.200	75"	AM
2—3 Nostradam.	56	3	B. Alves	5º Lagrange	J. Atambi	1.400	90"3/5	AP
4 Bardo	56	8	O. Cardoso	Estreante	A. P. Silva	——		
3—5 Iberian	56	10	F. Estêves	Estreante	E. de Freitas	——		
6 Belvedere	56	2	M. Silva	8.º Asterix	O. B. Lopes	1.200	77"3/5	AM
7 Twelve	56	9	J. Diniz	8.º Ucrigio	F. Abreu	1.400	91"3/5	AP
4—8 Herói	56	6	A. Santos	U.º Mooklin	J. L. Pedrosa	1.300	84"2/5	AP
9 Manini	56	7	P. Alves	7.º Nhô Jota	C. Sousa	1.400	90"4/5	AP
" XYZ-22	56	4	H. Vasconcelos	8.º Mooklin	C. Sousa	1.300	84"2/5	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Exclusive	56	10	L. Correia	6.º Urajana	G. Morgado	1.500	91"4/5	GL
" Uracha	56	6	J. Borja	2.º Urajana	G. Morgado	1.500	91"4/5	AL
2 La Pavona	56	8	A. M. Caminha	U.º Uracha	J. W. Viana	1.300	85"	AP
2—3 Obsession	56	2	J. Souza	5.º Quedalica	G. L. Ferreira	1200	76"3/5	AL
" Orbenis	56	4	J. Tinoco	Estreante	G. L. Ferreira	——		
4 E. Lady	56	7	F. Pereira F.º	Estreante	R. Morgado	——		
3—5 Iguana	56	9	F. Estêves	7.º Uracha	E. de Freitas	1.300	85"	AP
6 Fariska	56	5	J. Portilho	3.º Fairvá	A. Araújo	1.300	85"4/5	AL
7 Revolution	56	1	B. Alves	Estreante	C. Rosa	——		
4—8 Haca	56	3	A. Santos	3.º Igaruama	M. Sousa	1.200	74"4/5	GL
9 R. Kastor	56	12	J. Santos	Estreante	J. L. Pedrosa	——		
10 Pique	56	11	J. Diniz	U.º Melibea	J. S. Silva	1.400	93"1/5	AL

5.º páreo — às 15h35m — 1.500 metros — NCr$ 5.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Estissac	56	2	A. Ricardo	2.º Sabinus	G. Gomes	1.500	90"	GL
2 Haé	54	7	A. Santos	5.º Elmira	M. Sousa	1.500	98"	GP
2—3 Cadipó	56	9	J. B. Paulielo	3.º Sabinus	L. Ferreira	1.500	90"	GL
4 Camury	56	4	C. Morgado	5.º Imperator	J. R. Silva	1.400	90"	AP
3—5 Nhô Jota	56	5	J. Souza	1.º Indigo	G. L. Ferreira	1.400	90"4/5	AP
6 Icatu	58	3	J. Machado	1.º Istagan	E. de Freitas	1.300	82"3/5	AL
4—7 Brasamora	56	6	J. Reis	8.º Cadipó	F. Costas	1.400	84"	GL
8 Cuestero	56	1	F. Pereira F.º	1.º Hálios	O. Feijó	1.500	91"2/5	GB
9 H. Autumn	56	8	Não Correrá	3.º Istagan	R. A. Barbosa	1.500	90"4/5	GB

6.º páreo — às 16h05m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Frusal	56	5	J. Santana	2.º Di	M. Mendonça	1.400	90"1/5	AL
2 Obiram	56	10	M. Henrique	1.º Al-Prince	J. Lourenço F.º	1.200	78"2/5	GL
3 Hetaira	54	1	B. Alves	7.º Kirinea	J. C. Lima	1.500	94"4/5	GM
2—4 K. Madison	56	3	J. Gil	2.º Di	Z. D. Guedes	1.400	90"1/5	AL
" Kirinéa	54	12	J. Paiva	2.º T. Vamp	Z. D. Guedes	1.300	80"1/5	GL
5 Mignaro	52	11	L. Correia	U.º Di	R. Costa	1.400	90"1/5	AL
3—6 Pertinaz	56	8	H. Vasconcel.	7.º D. Bolonha	C. Sousa	1.200	77"	AL
7 Medrar	55	7	A. Santos	2.º D. Bolonha	A. V. Neves	1.200	77"	AL
8 Arabius	54	9	S. Silva	6.º True Vamp	F. Costas	1.300	80"1/5	GL
4—9 Fistor	56	2	J. Borja	5.º D. Bolonha	F. P. Lavor	1.200	77"	AL
10 Montmor.	56	4	H. Hélvio	7.º Di	G. Ulhôa	1.400	90"2/5	AL
" Vanga	54	6	J. B. Paulielo	4.º Kirinea	G. Ulhôa	1.500	94"4/5	GM

7.º páreo — às 16h40m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Argúcia	57	4	J. Souza	4.º Billy Beta	G. L. Ferreira	1.400	91"	AP
2 C. Queen	57	1	H. Vasconc.	2.º Iná	S. Morales	1.200	73"4/5	GL
3 Djelabah	57	6	F. Pereira F.º	8.º Negromanc.	G. Feijó	1.300	82"2/5	AL
2—4 Hematita	57	7	A. Ricardo	3.º Ixia	R. Carrapito	1.300	85"	AP
5 Que Classe	57	14	J. Santos	4.º Belfiore	M. Almeida	1.300	76"2/5	AL
6 Christine	57	9	M. Henrique	6.º Sabatina	J. Lourenço F.º	1.200	72"3/5	GL
3—7 Laura	57	5	J. B. Paulielo	6.º Adatis	E. Coutinho	1.400	85"	GL
" Lulu Belle	57	8	A. Santos	1.º Albarello	E. Coutinho	1.000	60"4/5	GL
8 Lise	57	11	J. Paulielo	7.º Sabatina	E. Cardoso	1.200	72"3/5	GM
9 Quiromante	57	12	C. Morgado	7.º Negromanc.	A. Morales	1.300	83"2/5	AL
4—10 F. Mascarada	57	13	J. Tinoco	2.º Belfiore	J. Tinoco	1.200	76"3/5	AL
11 Atilada	57	3	J. Borja	5.º Sabatina	C. Tourinho	1.200	72"3/5	GL
12 Gorja	57	10	E. Marinho	4.º Iná	J. L. Pedrosa	1.200	73"4/5	GL
13 Tatiana	57	2	F. Meneses	5.º Arbele	O. B. Lopes	1.500	98"4/5	AP

8.º páreo — às 17h10m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tapiraí	57	8	A. Ricardo	5.º Seu Nené	R. Carrapito	1.400	89"3/5	AP
" Hanover	57	7	P. Alves	4.º Lucky	R. Carrapito	1.400	90"1/5	AL
2 Atenon	57	11	O. Cardoso	2.º Lucky	J. S. Silva	1.400	90"1/5	AL
2—3 Malaparte	57	14	A. Ramos	7.º Seu Nené	A. Araújo	1.400	89"3/5	AP
" Gurupé	57	13	H. Vasconc.	7.º B. Beta	A. Araújo	1.400	91"	AP
4 Goiás	57	9	F. Estêves	9.º Seu Nené	E. de Freitas	1.400	89"3/5	AP
5 Abismado	57	5	B. Santos	U.º P. Infelis	E. Coutinho	1.200	82"1/5	AP
3—6 Fernandel	57	6	J. Reis	8.º Seu Nené	F. Costas	1.400	89"3/5	AP
" El Carijó	57	10	J. Brizola	1.º Dunhill	F. Costas	1.000	60"	GL
7 Gê	57	4	J. Souza	9.º Charnot	G. L. Ferreira	2.000	131"1/5	AP
8 Tsarup	57	3	J. Borja	4.º Noloster	G. Morgado	2.100	137"4/5	NP
4—9 Gorila	57	12	A. Machado	2.º Seu Nené	B. P. Carvalho	1.400	89"3/5	AP
10 Luluca	57	15	J. Portilho	U.º B. Beta	R. Silva	1.400	91"	AP
11 Willy	57	2	F. Pereira F.º	1.º Fernandel	A. P. Silva	1.500	98"	AL
12 Allak	57	1	J. Santana	1.º Diabinho	J. S. Silva	1.300	84"2/5	AP

9.º páreo — às 17h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	u. Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Seu Nené	57	4	C. Morgado	1.º Gorila	P. Morgado	1.400	89"3/5	AP
" T. Severin	57	5	P. Alves	5.º G. Looking	P. Morgado	1.400	84"1/5	GL
2—2 Guadalquivir	57	3	F. Estêves	10.º Gurupá	E. de Freitas	1.400	89"4/5	AP
3 Timeu	57	7	J. B. Paulielo	7.º Gurupá	L. Tripoli	1.400	89"4/5	AP
3—4 Violento	57	1	A. Machado	8.º G. Looking	S. D'Amore	1.400	82"1/5	AL
" Scratch	57	9	F. Meneses	6.º Gurupá	S. D'Amore	1.400	89"4/5	AP
5 El Ciclon	57	10	M. Silva	8.º Gurupá	F. Costas	1.400	89"4/5	AP
4—6 Laramie	57	8	J. Silva	4.º G. Looking	E. Coutinho	1.400	84"1/5	GL
7 Ambroso	57	2	A. Ramos	4.º Fariska	C. Pereira	1.400	90"1/5	AP
8 El Zig	57	6	J. Graça	6.º G. Looking	C. Rosa	1.400	84"1/5	GL

Fás tem favoritismo

Com um restrospecto dos mais sugestivos, o cavalo Fás surge como um vencedor iminente na reunião desta tarde, tomando parte no segundo páreo, em 1.600 metros e dotação de NCr$ 1.600,00, pois o treinador José Salustiano da Silva não acredita na derrota do seu pensionista, que está em excelente forma.

O filho de Alberigo trabalhou fàcilmente a milha em 107s, tendo apronta os 800 metros em 51s, mostrando que agora dificilmente a vitória lhe fugirá. As parelhas Freedom-Extra Dry, Massari e Gurupá são os rivais mais temíveis.

Retrospecto

Com três segundos lugares para o cavalo Charnot e uma vitória sôbre El Matrero, nas quatro últimas apresentações, é o cartão de visitas, que apresenta o filho de Alberigo para a prova "Associação dos Cronistas Desportivos", esta tarde, no Hipódromo da Gávea; o treinador José Salustiano da Silva, responsável pelo preparo do cavalo Fás, não acredita na derrota.

— Penso que Fás dificilmente perderá esta milha; seu estado é o melhor possível e as suas últimas apresentações não deixam dúvida quanto às suas possibilidades. Livre que está agora de Charnot, para quem perdeu nas três carreiras, em que estiveram juntos, somente havendo contratempo é que poderão ganhar dêle.

Fás tem mostrado, não somente em carreira, mas também nos exercícios, que está em forma excelente; para o compromisso desta tarde, passou os 1.600 metros em 107s, tendo feito uma partida de 800 metros em 51s, com apronto decisivo.

— Embora ache que dificilmente Fás possa perder o páreo, tenho que considerar Freedon, Massari e Gurupá como rivais temíveis; todavia, êstes competidores terão que correr tudo e que sabem para ganhar do meu.

Resultado dos concursos

Bôlo de sete pontos: 29 acertadores — Rateio NCr$ 183,79.

Betting Duple — 350 acertadores — Rateio .. NCr$ 16,08.

Palpites

1 — Good Girl — Ixia — Negromancie
2 — Fás — Freedom — Gurupá
3 — Biblos — Nostradamus — Herói
4 — Haca — Exclusive — Obsession
5 — Estissac — Cadipó — Nhô Jota
6 — Fusal — Fistor — Pertinaz
7 — Argúcia — Hematita — Flora Mascarada
8 — Gorila — Tapiraí — Malaparte
9 — Seu Nené — Guadalquivir — Laramie

Sansoville largou e acabou com o páreo

Sansoville levantou o quinto páreo da tarde de ontem, em 1.200 metros, confirmando suas últimas atuações, ao derrotar Rei David, Happy Jack, Corcel, e Fair River, com muita facilidade depois de largar na ponta e resistir ao ataque de Rei David e Redentora que se alternaram no segundo pôsto até os 400 metros finais.

Nos 200 metros finais Antônio Ramos ajustou sua montada, e partiu firme para o vencedor não tomando conhecimento da atropelada de Happy Jack que veio dar carga a Rei David — sem sucesso —, ficando Corcel na quarta colocação, com Fair River completando o marcador. Sansoville assinalou para os 1.200 metros o tempo de 95s1/5.

Os resultados completos:

1.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.000,00

		NCR$		NCR$
1.º Biscainho, C. Tarouquela (a) ..	51	0,22	11	5,41
2.º Labéu, A. Lins (ap)	54	1,50	12	0,40
3.º Hepatan, E. Marinho (ap)	53	0,27	13	0,33
4.º L. Tower, C. Dia. Ros. (ap) ...	55	2,23	14	0,59
5.º Pal-Pal, D. Santos (ap)	52	0,52	22	3,71
6.º Elogio, D. Milanes (ap)	52	0,29	23	0,32
7.º Altalin, J. Paiva (ap)	52	2,68	24	0,49
8.º Miss Sampaulina, J. C. (ap) .	49	6,92	33	2,89
				105

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 105 — Venc. — (5) NCr$ 0,22 — Dupla — (34) 0,62 — Placês — (5) 0,18 e (7) 0,64 — Movimento do páreo 25.196,50. BISCAINHO — M. A. 6 anos — S. Paulo — Fil. — Peter's Choice e Flor d'Espanha — Propr. — Stud Honi — Treinador — Claudemiro Pereira — Criador — Haras Terra Branca.

2.º páreo - 1.600m - Pista: AL NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Portela, J. B. Paulielo	56	0,28	11	1,75
2.º Miss Kadina, A. Ramos	56	0,94	12	0,23
3.º Village, F. Menêses	56	0,26	13	0,53
4.º Escatoleia, L. Correia	56	1,86	14	0,81
5.º Ameline, J. Portilho	54	0,73	22	0,82
6.º Virajuba, J. Brizola	53	0,94	23	0,36
7.º Town Guarda, F. Per. F.º	56	0,21	24	0,57
8.º Octava, O. Cardoso	53	—	33	3,86

Diferenças — Pescoço e 1/2 corpo — Tempo — 103"4/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,26 — Dupla — (23) 0,26 — Placês — (5) 0,20 e (4) 0,22 — Movimento do páreo — NCr$ 37.435,00. PORTELA — F. C. 5 anos — Guanabara — Fil. — Mogul e Venesa — Propr. — Stud F.A.N. — Treinador — Válter Aliano — Cirador — Haras Fidalgo.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Tanguari, J. G. Martins	57	1,28	11	0,77
2.º Mambrum, M. Silva	57	0,33	12	0,18
3.º Galho, A. Santos	57	0,40	13	1,20
4.º Escol, O. Cardoso	57	0,21	14	0,41
5.º Balovi, A. Ricardo	57	0,84	22	0,95
6.º Guandi, P. Alves	57	8,04	23	1,52
7.º Giron, C. Tarouquela ap)	53	4,76	24	0,37
8.º Last Year, J. Portilho	57	3,82	33	19,15
9.º Xirol, C. A. Souza	57	3,62	34	1,82
10.º Tingui, A. Lins (ap)	56	—	44	4,86

Não correu Cativania.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 83" — Venc. — (4) NCr$ 1,28 — Dupla — (12) 0,18 — Placês — (4) 0,48 e (1) 0,17 — Movimento do páreo — NCr$ 47.475,00. TANGUARI — M. A. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Major's Dilemma e Miss Boneca — Propr. — Stud Shangri-Lá — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Stud Jackson.

4.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

		NCR$		NCR$
1.º Irerê, M. Silva	56	0,19	11	2,78
2.º Happy Autumn, L. Santos	56	0,13	12	0,15
3.º Irônico, L. Acuña	56	2,43	13	0,75
4.º Xântico, J. Portilho	56	1,31	14	0,39
5.º Condottieri, F. Per. F.º	56	2,97	22	1,03
6.º Heros, A. Santos	56	1,88	23	1,00
7.º Umeral, J. Santos	56	4,87	24	0,51
8.º Zi Cartelo, P. Alves	56	3,35	33	8,44
9.º El Caribe, O. Cardoso	55	0,50	34	2,08
			44	3,67

Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo 78" — Vencedor (3) NCr$ 0,19 — Dupla (12) 0,15 — Placês (3) 0,11 — Movimento do páreo: NCr$ 41.602,00 — IRERÊ: M. A. 5 anos — S. Paulo — Aragon e Palombeta — Propr.: Stud Pan — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º páreo - 1.500m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Sansoville, A. Ramos	52	0,22	11	3,51
2.º Rei David, F. Per. F.º	53	0,44	12	0,69
3.º Happy Jack, L. Santos..........	54	0,72	13	0,61
4.º Corcel, J. Portilho	53	0,76	14	1,37
6.º D. Ernani, S. Silva	53	—	23	0,84
7.º Halcyria, J. Borja	51	1,28	24	0,41
8.º Bredadora, M. Silva	53	0,81	33	1,08
9.º Feitiço da Vila, A. Ricardo	56	1,12	34	0,33
10.º Incal, P. Alves	56	0,42	44	0,55

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo 95"1/5 — Vencedor (8) NCr$ 0,22 — Dupla (14) 0,45 — Placês (8) 0,22 e (1) 0,33 — Movimento do páreo: NCr$ 41.385,50 — SANSOVILLE: M. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Bouganville e Sportala — Propr.: Stud Nap — Treinador — Rubens Silva — Criador — Imembuí.

6.º páreo - 2.200m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Quick Brown, J. Souza	52	0,21	11	3,50
2.º Majô, D. Santos	52	2,94	12	0,23
3.º Alfredo, A. Ramos	54	0,27	13	0,31
4.º Fass-Bier, S. Silva	52	4,26	14	0,91
5.º Blue Sea, M. Carvalho	51	0,42	22	1,18
6.º Descanso, E. Marinho (ap).....	48	1,20	23	0,83
7.º Cantilever, J. Brizola	52	0,77	24	0,81
8.º Homel, L. Correa	55	3,52	33	1,97
9.º Enibu, J. Santana................	57	0,69	34	1,41

Não correram: Ural e Conde E.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 147" — Vencedor (1) NCr$ 0,21 — Dupla (13) 0,31 — Placês (1) 0,15 e (8) 0,83 — Movimento do páreo: NCr$ 44.507,00. QUICK — BROWN: N. C. 6 anos — Paraná. Fil.: Cyrnos e Vigorosa — Propr.: HarasTibagi — Treinador: Gilberto L. Pereira —Criador: Haras Belmont.

7.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Acádia, F. Meneses	57	0,32	11	3,04
2.º Ganja, M. Silva	57	0,32	12	0,55
3.º Alania, F. Estêves	57	0,51	13	0,38
4.º Minha Gatinha, D. Santos	57	0,27	14	0,43
5.º Luana, C. Morgado	57	0,67	22	1,62
6.º Quelidônia, A. Luis ..ap.......	55	2,30	23	0,41
7.º Jasama, E. Lima ..ap...........	53	0,16	24	0,60
8.º Boccia, D. F. Graça ..ap.......	53	25,18	33	1,38
9.º Todja, P. Alves	57	1,44	34	0,44
10.º La Sonata, J. Pedro F.º	57	5,82	44	4,10
11.º La Lilyan, M. Henrique	57	3,60		

Não correu Fair Clélia.

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 83s4/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,32 — Dupla — (14) 0,45 — Placês — (1) 0,18 e (10) 0,16 — Movimento do páreo — NCr$ 49.396,50. ACADIA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Homero e Malina — Propr. — Haras Santa Anita — TTreinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

8.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Di, A. Machado	52	0,32	11	1,87
2.º Guignard, M. Silva	56	0,61	12	0,71
3.º Dragão, L. Acuña	55	2,34	13	0,35
4.º Feiticeiro, C. A. Souza	56	0,22	14	0,22
5.º Masaccio, J. Borja	52	0,49	22	5,45
6.º Realve, L. Santos	55	3,93	23	1,26
7.º Ragamuffin, J. Pedro F.º	56	1,32	24	1,26
8.º Hotin, C. Morgado	54	0,63	33	1,34
9.º Tom Jones, C. Tarouquela .. ap	49	3,01	34	0,40
10.º Empedan, J. B. Paulielo	55	2,07	44	1,33

Não correram: Jalisco e Matagato.

Diferenças — 1/2 corpo e vários — Tempo — 102s2/5 — Vencedor — (12) — NCr$ 0,32 — Dupla — (24) 0,60 — Placês — (12) 0,24 e (7) 0,29 — Movimento do páreo — NCr$ 52.670,00. DI — M. C. 5 anos — Paraná — Fil. — Dernah e Dia-Malina — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Meireles — Criador — Luis G. A. Valente.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Bandido, F. Meneses	58	0,47	11	4,65
2.º Fizo, M. Silva	57	0,24	12	0,47
3.º Cataléu, F. Per. F.º	58	1,79	13	0,74
4.º Nauta, J. Borja	57	0,60	14	0,67
5.º Manfeld, A. Santos	57	1,88	22	0,94
6.º Snowking, M. Carvalho	57	6,20	23	0,41
7.º El Maestro, A. M. Caminha	58	5,74	24	0,31
8.º Printer, P. Alves	55	0,46	33	3,16
9.º Prado, D. Milanez ap.	50	2,30	34	0,80
10.º Lucibon, D. Santos ap.	50	13,34	44	0,85

Não correram: Voltuo e Di.

Diferenças — Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo — 76" — Vencedor — (7) NCr$ 0,47 Dupla — (22) 0,41 — Placês — (7) 0,20 e (6) 0,13 — Movimento do páreo — NCr$ 42.945,06. Bandido — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação — Courase e Nemoona — Propriedade — Stud Sidi — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Haras Recreio.

10.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Vivandière, F. Per. F.º	58	0,15	11	2,07
2.º Estoniana, J. Borja	58	0,52	12	0,25
3.º Eliane A. P. Alves	57	1,40	13	0,27
4.º Neidoca L. Santos	57	0,39	14	0,38
5.º Velocity, A. Ramos	58	0,40	22	2,75
6.º Voltigo, H. Vasconcelos	57	2,67	23	1,04
			24	1,14
			34	1,36

Não correram: Kiralki e Dote.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 78"2/5 — Vencedor — (1) NCr 0,15 — Dupla — (14) 0,26 — Placês — (1) 0,10 e (7) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 28.269,36. Vivandière — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação — Normandie e Nyana — Propriedade — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

Movimento das apostas	NCr$	418.578,00
Concursos	"	22.369,36
Total	"	459.342,36

LEMBRETES

— Nove páreos na reunião desta tarde em homenagem à Imprensa.

— Primeiro páreo na areia marcado para às 13h30 horas.

— Último páreo, também na areia, com largada prevista para às 17h40 horas.

— Good Girl é fôrça destacada e leva a ajuda de Gália, que vai correr melhor desta vez.

— Iná ganhou duas na pista de grama, mas no Paraná corria bem na areia.

— Fás é o retrospecto vivo dêste páreo, pois agora está livre do Charnot.

— Forte a parelha Freedom Extra Dry nesta milha na pista de areia.

— Bilblos ficou sendo o retrospecto pela última corrida.

— Iberian é um estreante reservado do Haras São José e Expedictus, podendo ganhar logo.

— Exclusive estaria melhor na pista de grama, mas continua sendo inimiga mesmo na areia.

— Haca reaparece de uma longa ausência e vai encontrar a turma bastante desfalcada.

— Fariska obteve regular terceira, podendo aparecer no final.

— Muito equilibrado o Grande Prêmio Imprensa; Estissac, Cadipó, Nhô-jota, Icatu e Brasamora, deverão decidir o páreo.

— Frusal não conhece a pista de grama, mas vai dar trabalho para ser derrotado.

— Passando para a areia, King Madison dificilmente perderá a carreira; na grama, a companheiro Kirinéa vai ajudar.

— Fistor volta à pista de grama onde corre bem melhor; tem um excelente apronto.

— A distância de 1.500 metros é favorável a Hematita, que gosta de atropelar.

— Flora Mascarada ainda surpreendendo, sendo rival temível novamente.

Atenon perdeu para Lucky correndo bastante; há fé em sua vitória.

— Fernandel e El Carijó devem ser respeitados, pois estão sendo levados com esperança.

— Gorila obteve bom segundo lugar estreando aqui na Gávea na tarde do G. P. Brasil.

— Seu Nené é rival temível novamente, podendo repetir o último feito sem surprêsa.

— Laramie na pista de areia tem que ser respeitado, pois até na grama correu bem.

— Guadalquivir vai correr melhor, tendo trabalho satisfatório para êste compromisso.

Ademar marca três gols e leva Fla à vitória

Ademar perdeu um pênalte no primeiro tempo, mas no segundo, em que correu mais um pouco, fêz autocrítica e marcou os três gols do Flamengo, que jogou praticamente os 90 minutos no campo do Olaria, na partida realizada na noite de ontem, no Estádio Mário Filho, após o empate de 1 a 1 entre o Fluminense e o Campo Grande.

Pouco mais de 11 mil pessoas atraídas pelos dois jogos viram os três gols de Ademar, o terceiro dêles com a colaboração de um dos buracos do estádio: o goleiro Alcir foi bem na bola, mas ela bateu numa cratera e o cobriu. O pênalte resultou de um avanço de Murilo, num lance em que o juiz Cláudio Magalhães pareceu muito rigoroso na marcação.

Na retranca

O Olaria armou um esquema de retranca e conseguiu manter o placar de zero a zero no primeiro tempo, a despeito do domínio do Flamengo. Sua zaga, que jogava duro, mas na bola, era auxiliada por Mafra, destacado para a função de quase líbero, e pelo extrema-esquerda Wellis, encarregado de socorrer a defesa.

Esse domínio do Flamengo se perdia na hora das finalizações, em que o ataque revelava falta de pontaria e pouca versatilidade. João Daniel, Arilson e Luís Carlos limitavam-se a cruzar bolas sôbre a área, onde não havia ninguém para cabecear. Ademar, que se machucou num choque com Osmani aos três minutos, jogava demasiado lento, talvez por isso, e recebeu vaias da torcida. Eram inúteis os ataques do Flamengo, apesar do refôrço de Murilo e Paulo Henrique, que tinham campo livre para avançar.

Foi numa das investidas de Murilo que o Flamengo conseguiu o penalte desperdiçado por Ademar. Lançado pela meia-direita, Murilo foi calçado por Mafra, que pareceu visar a bola. O juiz Cláudio Magalhães foi rigoroso e marcou o penalte. Ademar bateu, bem colocado, mas devagar, e Alcir rebateu parcialmente. Murilo ainda pegou o rebote e passou para Ademar, atrás, mas o atacante vacilou e a defesa do Olaria aliviou a situação, jogando a bola para córner.

Cinco minutos depois, o Olaria teve a sua grande oportunidade de gol. Mafra esticou um lançamento para Wellis, que conseguiu antecipar-se ao goleiro Marco Aurélio e concluir, imprensado por Ditão. A bola resvalou na trave direita e, depois de percorrer a linha do gol, saiu rente à trave esquerda. Aos 36 minutos, chegou a vez do Flamengo de perder o gol. Arilson, João Daniel e Luís Carlos fizeram uma série de *tabelinhas*, até que a bola foi a Ademar. Este deu um sempulo, mas por cima do travessão.

Apesar de seu domínio, o Flamengo quase é surpreendido pelos atacantes do Olaria, que faziam lançamentos nas costas de Murilo, explorando as idas dêste à frente. Às vêzes, Nelsinho procurava cobrir a investida do zagueiro, mas em outras êste avançava, sem que o companheiro também à frente, tivesse tempo de recuar.

Até de buraco

O primeiro gol do Flamengo surgiu apenas aos 24 minutos do segundo tempo, mas estava **pintando** desde que o jôgo recomeçou. O Flamengo jogava todo no ataque, enquanto o Olaria se trancava mais ainda, deixando apenas Antoninho e Silva na frente, êste com menos freqüência. Aos 20 minutos, até Ditão estava cabeceando na área do Olaria.

Ademar abriu a contagem após uma jogada pessoal de Luís Carlos, que, aos 24 minutos, num cruzamento da direita, deu uma **chilena**, lançando a bola por baixo do goleiro Alcir. Ademar entrou com o gol vazio e marcou como quis. Aos 30 minutos, Rodrigues Neto cruzou da esquerda para a direita. João Daniel cabeceou e deixou Ademar diante do goleiro. O atacante deu dois toques na bola: no primeiro, ela bateu em Alcir e voltou a seus pés; no segundo, marcou com tranqüilidade. O mesmo Ademar faria o terceiro gol aos 38 minutos, após uma estourada com Miguel. Embora tivesse Luís Carlos livre a seu lado, êle preferiu cortar mais um adversário e concluir. Chutou forte, mas de longe. O goleiro Alcir foi bem na bola, que bateu num dos buracos do campo e cobriu, morrendo nas rêdes.

O goleiro Marco Aurélio fêz duas ou três defesas em todo o jôgo. Ganhou o **bicho** sem fazer fôrça.

Flamengo 3 x Olaria 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 21.367,40, com 11.837 pagantes.

1.º tempo — 0 a 0.

Final — Flamengo 3 a 0 (Ademar, aos 24, 30 e 38 minutos).

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; João Daniel, Luís Carlos, Ademar e Arilson. Técnico — Modesto Bria.

Olaria — Alcir; Mura, Miguel, Osmani e Alfinete; Mafra e Didinho; Naldo, Silva, Antoninho e Wellis. Técnico — Paulinho.

Juiz — Cláudio Magalhães; auxiliares — Antenor Martins e Arnaldo César Coelho.

Alegria da vitória foi dosada

Uma alegria moderada, sem grandes efusões, dominou o vestiário do Flamengo, onde o técnico Modesto Bria explicou que o time custou a encontrar o caminho do gol porque "o Olaria defendeu-se muito, fechando-se na defesa". Bria desculpou a perda do pênalte por Ademar, esclarecendo que o atacante estava sentindo a perna desde o início do jôgo, após um choque com um adversário.

O nôvo Diretor de Futebol, Sr. George Helal, que estreou com uma vitória, foi muito cumprimento. — Você tem boa estrêla, hein? — disse-lhe o Presidente Veiga Brito, ao abraçá-lo. Helal concordou ("Antes assim" — afirmou) e prometeu ir ao próximo jôgo, domingo, contra o América, com a mesma camisa azul com que foi ontem ao Estádio Mário Filho: — Vamos ver se a sorte não muda.

Bria revelou que Zèquinha, embora escalado, não jogou porque às 4h da manhã recebeu na concentração a notícia de que a mãe morrera, em Leopoldina, Minas. Ele partiu loog para lá, a fim de assistir ao entêrro.

O **bicho**, ainda não foi fixado, devendo ser de uns NCr$ 120.

Coluna de Alves sob suspeita

O ambiente do vestiário do Fluminense era de uma desolação geral, talvez menos pelo empate do que com o acidente de que foi vítima Alves, que deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, depois do jôgo, com suspeita de fratura na coluna vertebral e no crânio.

O jogador saiu para o intervalo completamente tonto, sendo assistido pelos Drs. Valdir Luz, Dourado Lopes, José Rizzo e pelo presidente Luís Murgel, que também é médico. Alves deve ser transferido hoje para a Casa de Saúde São Clemente, aos cuidados do Dr. Machado Lima.

Tristeza

Não se ouvia uma palavra, sequer, entre os tricolores, com todos os jogadores, técnico, auxiliares e dirigentes tomados da maior tristeza, com o grave acidente de Alves, em seguida a um pulo para tentar uma cabeçada, e que o impediu de regressar no 2.º tempo.

Ademar chega tarde e Alcir defende com segurança

Nelsinho e raiva de Ademar valeram o Fla

Com uma categoria impressionante no domínio do meio-de-campo, Nelsinho foi a mola-mestra do Flamengo, tanto no bloqueio como na armação dos ataques, merecendo também destaque a raiva com que Ademar jogou no segundo tempo, para se recuperar do pênalte perdido, e os três gols que já lhe dão a ponta dos artilheiros.

Se o Olaria tivesse explorado mais a Wellis pela extrema esquerda, talvez seu time encontrasse uma melhor sorte, mas inexplicàvelmente ficou esquecido no segundo tempo. O zagueiro Miguel foi uma segurança na defesa olariense, salvando sua equipe de uma contagem mais larga.

Flamengo

Marco Aurélio — A rigor só foi chamado a fazer duas grandes defesas, uma no primeiro e outra no final.

Murilo — A vontade de vencer o leva muito à frente, para disputar a vez de fazer gols deixando a descoberto nos lançamentos do Olaria para contra-atacar.

Jaime — Uma peça fundamental, dominou duas quartas partes da defesa, cobrindo o seu setor e o de Murilo, quando êste avançava.

Ditão — Destruiu muito bem, por cima e pelo terreno, e, ainda foi à frente pressionar a área adversária, quando a partida estava empatada.

Paulo Henrique — O dono da posição. Joga fácil, faz o que quer, o mais tranqüilo de seu time.

Rodrigues Neto — Indeciso no início, cresceu no final do 1.º tempo e se manteve assim no segundo, facilitando o trabalho de Nelsinho.

Nelsinho — O dono da partida. Correu os 90 minutos, destruiu, armou, enfim, mereceu as honras da noite.

João Daniel — Vai sempre à linha de fundo, briga muito no miolo e é sempre um perigo na área adversária.

Luís Carlos — O mais perigoso e melhor atacante do Flamengo.

Ademar — A raiva do segundo tempo valeu a noite.

Arilson — É ponta-esquerda, conhece bem a posição.

Olaria

Alcir — Sem nenhuma culpa nos gols ainda foi traído pela "maldita" linha da pequena área no último.

Mura — Perdeu tôdas para Arilson.

Miguel — Excelente, mesmo pegando Ademar e Luís Carlos.

Osmani — Doido para fazer um gol contra, muito tonto em campo.

Alfinête — Andou "beliscando" os atacantes do Flamengo.

Mafra — Inteiramente dominado por Nelsinho.

Didinho — Sòzinho no meio, ainda fêz muito contra Ademar.

Naldo — Anulado por Paulo Henrique.

Silva — Não teve com quem jogar, ficou entre Ditão e Jaime.

Antoninho — Recuou muito para suprir vazio de Mafra.

Wellis — Pena que o Olaria não o soubesse explorar mais.

Samarone dá empate ao Flu

Samarone, que 24 horas antes renovara seu contrato com o clube, salvou a face do Fluminense, em sua estréia no campeonato, ontem, ao fazer, de cabeça, o gol que deu o empate de 1 a 1 ao tricolor, num jôgo que foi igual no placar e no mérito: O Campo Grande dominou o primeiro tempo e o Fluminense alugou meio-campo no segundo.

Reduzido a dez homens, porque o médio-apoiador Alves não voltou para os 45 minutos finais, o Fluminense encontrou energia e raça para superar o adversário no segundo tempo, mas o goleiro Helinho frustrou a vitória, fazendo defesas sensacionais, uma após outra, quando era maior a pressão do tricolor.

Placar justo

Coube ao Fluminense dar a saída do jôgo e a iniciativa do primeiro ataque, com um lançamento de Samarone para Cláudio. Com um minuto de jôgo, Cláudio deu um **lençol** em Valdecir e ficou em ótima posição de chute, mas o juiz marcou jôgo perigoso do zagueiro do Campo Grande, beneficiante o infrator.

Aos cinco minutos de jôgo era visível a desarrumação tricolor. O miolo da defesa era um convite para as investidas do Campo Grande, porque Denilson se perdia pela preocupação de cobrir Valdez e Silveira, que não estavam inspirados. Alves perdeu o combate para Adilson. No ataque, Rinaldo saía da ponta esquerda para o meio-campo, descoordenando o ataque. Jardel e Suingue, atrás, e Robertinho, Samarone, que fêz dois ou três lançamentos bons, Cláudio, que caía para a esquerda e ficava isolado na frente, foram impotentes para conter o Campo Grande.

O gol do Campo Grande resultou da habilidade com que seu ataque explorava o miolo do Fluminense. Em tôdas as disputas, Dario vencia Valdez e por essa facilidade era lançado por ali com freqüência. Aos 20 minutos, Dario subiu com Denilson na disputa de uma bola alta, que cobriu a ambos. Mais rápido, Dario recuperou-se, tomou a frente de Valdez e investiu sôbre o gol. Vitório foi ao seu encontro, mas êle deu um leve toque para o canto, marcando com categoria. Aos 38 minutos, Norival quase amplia para o Campo Grande, na cobrança de uma falta, que Vitório defendeu no canto.

Nos primeiros 45 minutos, o Fluminense não apresentou um padrão de jôgo, em contraste com a disciplina tática do Campo Grande, que formou um eficiente 4—4—2, com os extremas Biriguda e Nodir recuando para auxiliar o meio-campo. Ao perceber a velocidade de Robertinho, Gradim deslocou para a esquerda o zagueiro Zé Oto, por ser mais rápido, e Paulo para a direita. O placar de 1 a 0 fêz justiça ao melhor time em campo.

No amor-próprio

O Fluminense retornou para o segundo tempo com apenas dez homens, porque o médio-apoiador Alves ficou no vestiário, ainda tonto de uma queda que sofrera no primeiro tempo. Embora desfalcado, o Fluminense dominou inteiramente o segundo tempo, mais na base do amor-próprio dos jogadores, uma vez que suas linhas continuaram descoordenadas.

Aos oito minutos, começou a desenhar-se o empate para o tricolor. Numa investida do Fluminense, Paulo fêz falta em Cláudio e Rinaldo cobrou mal, para fora. Meio minuto depois, Samarone fêz um cruzamento da linha de fundo, Rinaldo matou no peito e chutou, mas Geneci desviou para córner. Na cobrança, aos nove minutos, a bola veio pelo alto, Denilson jogou-a sôbre a área, de bicicleta, e Samarone entrou de cabeça, vencendo Helinho.

O Fluminense passou a jogar mais solto, tocando a bola de primeira, e só raramente o Campo Grande investia em contra-ataques. Num dêles, aos 13 minutos, Nodir serviu a Dario, que quase desempata. Até o final, jogando com raça, o Fluminense foi todo pressão. Aos 25, 26, 27 e 28 minutos, o goleiro Helinho fêz defesas milagrosas. Por sua atuação o Campo Grande festeja o empate e o Fluminense chora a perda de um ponto.

FLUMINENSE, 1 X CAMPO GRANDE 1

Local: Estádio Mário Filho.

1.º tempo: Campo Grande 1 a 0, gol de Dario aos 20 minutos.

Final: Campo Grande 1, Fluminense 1 (Samarone, de cabeça, aos nove minutos).

Fluminense: Vitório; Jardel, Valdez, Denilson e Silveira; Alves e Suingue; Robertinho, Samarone, Cláudio e Rinaldo. Técnico: Alfredo González.

Campo Grande: Helinho; Zé Oto, Tião, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Biriguda, Dario, Ênio e Nodir. Técnico: Gradim.

Juiz: José Aldo Pereira; auxiliares: Alvaro Siqueira e José Silveira.

Suingue usa a cabeça e leva vantagem. Foi um dos melhores do Fluminense

HELINHO BOM GARANTE O EMPATE

Sem nenhum favor o goleiro Helinho foi a maior figura da partida, "fechando" o gol do Campo Grande quando o Fluminense pressionou com perigo, em quatro ou cinco oportunidades no segundo tempo, enquanto Dario era seu companheiro com melhor inspiração no ataque.

Apenas dois destaques entre os tricolores: Suingue e Samarone. O primeiro fêz tudo o que é possível no meio de campo, procurando levar o Fluminense para a reação e voltando para destruir com precisão. Samarone regressou com fôrça total e jogou com muita garra.

Fluminense

VITÓRIO — Não teve culpa no gol e ainda fêz duas grandes defesas.

JARDEL — [illegible], foi o melhor.

VALDEZ — Fraco no primeiro tempo, constantemente envolvido por Dario, subiu um pouco de produção no segundo tempo.

DENILSON — Preocupado com Valdez e com Silveira, andou complicando algumas jogadas. Voltou melhor no tempo final.

SILVEIRA — Amanheceu com febre na concentração e talvez isso tenha sido responsável pelo seu fraco rendimento.

SUINGUE — A melhor figura de sua equipe. Destruiu, apoiou, chutou a gol e fêz bons lançamentos aos homens do ataque.

ALVES — Enquanto estêve em campo cumpriu bem seu papel; sua contusão e saída de campo desarticulou o time.

ROBERTINHO — Portando para cima dos zagueiros, foi perigoso.

SAMARONE — Voltou com disposição, querendo ganhar de qualquer maneira.

CLÁUDIO — Perturbado por Rinaldo, ainda assim estêve bem.

RINALDO — Fraco, nem falta sabe mais cobrar.

Campo Grande

HELINHO — Excelente goleiro, o melhor jogador da partida.

ZÉ OTO — Trocou de lateral e perdeu mais do que ganhou para Roberto.

TIÃO — Andou às turras com Samarone e segurou muito os adversários.

GENECI — Seguiu o exemplo de Tião e no segundo tempo fêz o que pôde para barrar o ataque do Fluminense.

PAULO — Veio para a direita e anulou completamente Rinaldo.

ADILSON — Como verdadeiro líbero à frente dos zagueiros, destruiu bem.

NORIVAL — Bom iniciador de jogadas, principalmente nos lançamentos quando seu time se lançava ao contra-ataque.

BIRIGUDA — Passou sempre quando quis por Silveira, mas foi pouco usado no segundo tempo.

DARIO — O mais perigoso do Campo Grande, autor do gol e quase faz o da vitória.

ÊNIO — Fraco, talvez porque tinha sido o terceiro homem do ataque.

NODIR — Bom ponta-esquerda, travou excelente duelo com Jardel, vencendo algumas vêzes e perdendo em outras.

RIO, 27 DE AGÔSTO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

joão saldanha

A esta altura o nosso querido Abellard França já deve ter percebido que a questão do estado lastimável em que se encontra o gramado do Estádio Mário Filho está sendo objeto de campanha de vários jornalistas! Com sua sensibilidade acurada o Presidente da ADEG já reparou também que a campanha apenas começou. E tem tôda razão. Mas acontece que não há coisa pior para um espetáculo de futebol do que um campo ruim. Não se pode permitir que o campeonato carioca ou os grandes jogos sejam nivelados ao Torneio das Peladas que tem êste nome precisamente por razão direta dos terrenos de disputa.

Em 1963, quando a seleção Brasileira estêve na Inglaterra nossos dirigentes pretenderam treinar em Wembley e obtiveram do administrador a seguinte resposta: "Impossível. Se quiserem poderão entrar no gramado uma hora antes do jôgo para ver sua consistência e saber o material a utilizar. Antes disto poderei permitir, por deferência, que caminhem um pouco na grama. Mas isto só será possível se tirarem os sapatos".

Em Portugal, em 1965, o Brasil ia jogar no Estádio das Antas, do Futebol Clube do Pôrto. De passagem por Lisboa houve uma solicitação para treinar no Estádio Nacional do Vale do Jamôr. Como nenhuma partida seria disputada no Estádio nos próximos trinta dias e como até o Embaixada do Brasil se mexeu, em nome da amizade luso-brasileira, permitiram uma hora de treinamento. Mas lôgo terminada a prática, umas trinta ou quarenta mulheres entraram no gramado para ajeitar os sulcos porventura deixados pelo Belini ou pelo Orlando. Além disto uns quatro ou cinco homens, com jato dágua limparam completamente a marcação de cal que havia sido feita. Aliás, a "tinta" utilizada é de fácil remoção. E note-se que isto era feito também, e sempre, em todos os gramados da Copa do Mundo de 1966. Quer em Londres, Manchester, Liverpool, Birmingham ou onde houvesse jogos. E' bom lembrar ao nosso querido Abellard que os jogos na Copa foram realizados de três em três dias.

Evidentemente, a melhor maneira de se preservar as boas condições de um gramado, é poupá-lo. Mas é claro que para isto é necessário muita energia e tenacidade.

na área alheia

léo d'ávila

linha dura no apito

O machadiano Armando Nogueira não perdoou ao árbitro o tremendo susto que lhe deu com a expulsão de Jairzinho. Chegou a ver o Botafogo perdido, inteiramente aniquilado pelo América. Foi obrigado a perder sua serenidade machadiana. Nem a vitória do alvinegro, as cambalhotas que o Gérson deu levantando a Taça, nada apazigou o trauma sofrido.

Largou-se então a pregar a implantação da linha dura no Departamento de Árbitros.

Mas começou a campanha pública elegantemente, depois de asseguradas tôdas as coordenadas. Vejamos um exemplo típico do querido confrade:

"Por falar em árbitros, estou sabendo que uma corrente de clubes está a favor da ida do Coronel Ardovino para a Direção do Colégio de Árbitros da FCF. A idéia é do Almirante Heleno Nunes e, embora não me tenham pedido opinião, acho que vale a pena fazer a experiência. Pouco importa que o Coronel Ardovino não seja doutor em regras de futebol. (Realmente que importância tem que um Diretor do Departamento de Árbitros não conheça regras de futebol? A missão dêle vai ser muito diferente. Segundo as previsões do Armando Nogueira, na era ardoviniana, os árbitros não ficarão com os apitos na bôca e sim nos bolsos. Assim, quando tiverem de apitar uma falta, poderão, antes, consultar o astral.)

Continua o machadiano:

"De certa forma isto é até bom (a ignorância das regras) porque êle aprenderá com humildade. (Quem? o Ardovino? Pois sim.) O que tenta mais na experiência é a personalidade do Ardovino, seu clã e sua indiscutível capacidade de liderar".

Nas **Bolas de Primeira** publica o Armando: — Do Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente do Fluminense. — "Paramos com a busca de reforços. Êsse assunto pisado e repisado pode minar a autoconfiança dos jogadores. O Bauer, por exemplo, fica naturalmente inseguro com essa história de Sadi, Paulo Henrique, etc. Agora vamos para o campeonato com o time que temos".

confusão

Nem vestígios do entusiasmo do Armando Nogueira, com a fibra dos paredros do Fluminense, saindo em busca de reforços por todo o Brasil. O tricolor, aliás, precisa observar os seus juvenis e preencher as falhas da equipe com êles. Evidentemente depois de um preparo físico adequado e moderno. Quanto ao Paulo Henrique, êle mostra firme disposição de deixar o Flamengo.

Aimoré Moreira vai adotar domingo, contra o São Paulo, uma tática que denominou de **confusão**, já que acha que êsse é o único meio de vencer a defesa adversária" — informa **Última Hora.**

Confusão é na verdade, o estado de espírito dos técnicos do Rio e de São Paulo — com pouquíssimas exceções.

E' simples a razão da perplexidade que êles manifestam em todos os seus atos. Contudo a razão é simples, é um verdadeiro ôvo de Colombo.

O material humano de que dispõem êsses árbitros — independente do fato de serem ou não grandes craques, tem um preparo físico inadequado, ultra-insuficiente. Na Europa, há muito tempo, o preparo físico dos jogadores de futebol é um caso muito sério, seguindo a linha da preparação atlética dos campeões olímpicos. No Brasil, só o velho Almirante Chinês viu com clareza o problema... Está claro que a simples preparação atlética não faz os grandes jogadores de futebol, da envergadura de um Pelé, um Garrincha, um Nílton Santos, se não houver genialidade lanta.

A verdade é que os gênios do futebol tem os seus próprios processos de preparação física.

Quem sabe, se Garrincha tivesse sido submetido, desde o início de sua carreira, quando era ainda um simples autodidata, a exercícios adequados não teria escapado à artrose que o golpeou tão cedo, e estaria dando ao futebol brasileiro novas glórias?

Contudo Aimoré fêz declarações interessante:

"Exigirei um time rápido, superveloz, sem que isso implique na barração de vário stitulares considerados "cobrões", mas que não têm velocidade".

O resto não interessa.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

atêrro treme com choque de gigantes

Com tôdas as providencias tomadas para obter uma vitória consagradora, os responsáveis técnicos pelo Capri e Ferreira Viana acreditam que, esta manhã, será dado por um dos dois times o passo decisivo para a conquista do título, já que uma vitória sôbre o rival dará uma condição moral muito importante para os próximos jogos.

manhã

A rodada de hoje apresenta os seguintes jogos:

Campo 1 — Arco Verde — 785 x 421 — Independente
— Religiosos do Brasil — 7 x 756 — Catedráticos da Tijuca
Campo 2 — União — 35 x 493 — Palestra
— ACRA — 491 x 721 — Conceição
Campo 3 — Cruzeiro — 47 x 389 — Grenã
— Mauá — 34 x 784 — S. Clemente Fut. Salão
Campo 4 — Sudepoli — 480 x 412 — Intocáveis do Imperial
— Ferreira Viana — 240 x 407 — Capri
Campo 5 — Argus — 485 x — 602 — Coríntians
— Maravilha — 225 x 138 — 007 1/2
Campo 6 — Katifante — 725 x 288 — Leitão da Cunha
— Palmeiras — 777 x 174 — Antônio Parreiras
Campo 7 — Big — 143 x 40 — Coração das Meninas
— Motortec — 665 x 484 — Las Vegas
Campo 8 — Bola Prêta — 102 x 335 — Rio Branco
— Sousa Cruz (Depto. Gráfico) — 152 x 47 — Unidos do Copa

tarde

Campo 1 — Heloisa — 623 x 459 — Valério
— Guanabara — 312 x 691 — S. Sebastião
Campo 2 — Maracanã — 250 x 489 — Tucunaré
— Clube dos 37 — 451 x 477 — Rêde Brasília
Campo 3 — Brasília — 147 x 690 — Alvarão
— Monark — 582 x 185 — Vila Graira
Campo 4 — João Romeiro — 646 x 57 — Auxiliadora Predial
— Touring — 59 x 197 — Asas
Campo 5 — Afonso Soares — 181 x 256 — Beta
— São Cristóvão — 486 x 741 — Clube Universitário
Campo 6 — Russel — 503 x 405 — Unidos do C.T.C.
— Barcelona — 199 x 517 — Associação Atlética
Campo 7 — Olímpico — 665 x 629 — Paissandu
— Marco Justo — 476 x 629 Paissandu
— Marco Justo — 476 x 655 — Jóqueis e Treinadores
Campo 8 — Pantera — 238 x 318 — Parke Davis
— Barão São Félix — 539 x 230 — Bolivar Praia Clube

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para a rodada de hoje os seguintes juízes:

Manhã

Adalberto de Almeida, José Pereira Rodrigues, Bento "Amarelinho", Édson "Percevejo", Osmar dos Santos, Orlando "Chuchu", Orlando "Cabeção", Válter Nicolau, Luís Augusto, Sebastião Chaves, Hélcio "Bolacha", Nevaldo de Oliveira, Adolar Paulino, Édson "Ampola", Ari Ramos e Gilberto Fernandes.

O jogador passa — e vê a bola passar às suas costas

luz apagada adia jôgo para quarta

A Direção-Geral do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO decidiu realizar na quarta-feira próxima, os jogos da rodada marcada para a noite de quinta-feira, que não foram efetivados, devido a um defeito nos refletores. Tôda a programação será mantida, inclusive quanto a horário. A DG esclarece ainda que as rodadas marcadas para têrça e quinta-feira, não sofrerão solução de continuidade.

a rodada

A rodada transferida para a noite de quarta-feira, apresenta os seguintes jogos, os primeiros de veteranos, às 20h, e, os segundos, de adultos, às 21h30m:

Campo 3 — Girico (114) x Sousa Cruz (26).
Mar del Plata (179) x Crediomais (698).
Campo 4 — Real do Centro (10) x Portuários (24).
Escorpião (596) x Arranca Tôco (771).
Campo 5 — Tatuís (20) x Tourinho (22).
Guanabara (63) x Sereno (585).
Campo 6 — Banco do Brasil (6) x Braseiro Montenegro (16).
Monte Maior (61) x Figueira da Foz .. (460).

domingo é dia de pelada e oxigênio

Na pelada, nem mesmo o goleiro sabe onde foi a bola

Domingo é dia de ar livre, muito oxigênio para retemperar os pulmões. Para o carioca o domingo também é dia de futebol. Então, nada melhor que juntar o útil ao agradável indo até ao Atêrro, pela manhã ou à tarde, para assistir o desenrolar de mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO. São cêrca de mil "finos" e "cabeças-de-bagres" disputando a redonda. Arcoverde — Válter, Haroldo, Alcemir, Luís, José, Antônio, Francisco, Delilo, Dario e Orlandino.

jogadores

Independentes — Luís, Válter, Ezemar, José, João, Clodoaldo, Iederaldo, Romero, João Luís e César.

Religiosos — José, Norval, Clair, Joaquim, João, Antônio, Vicente, Humberto, Hélio, Aloísio, Jorge, Gino, Ismael, Orlando e Wilson.

Catedráticos — Jorge, Aguimarães, Nélson, João, Celso, Jorge, Paula, Luís, Paulo, Antônio, Roberto e Almir.

Heloísa — Luís, Oto, Carlos, Sérgio, Antônio, Alcides, José, Alberto, Lúcio, Longo, Reinaldo, Ipérícles e Renato.

Valério — Renê, Nélson, Fernando, Antônio, Carlos, Jaime, Wellington, Ronaldo, George, José, César, Irã, Jarbás, Custódio e Paulo. Guanabara — Luís, Octacília, José; Celso, Carlos, Jorge, Hélio, Rodrigues, Clark, Milcir, Antônio, Ercílio, Nélson Cardoso.

São Sebastião — Nélson, Sebastião, Pedro, Ivanor, Roberto, Aldir, Bianor, Édson, Osvaldo José, Marco, Sércio

São Sebastião — Nélson, Sebastião Pedro, Ivanir, Roberto, Aldir, Bianor, Élson Édson, Osvaldo, José, Marségio, Francisco e Paulo. União — Franciaca, Ivã, Nélson, Hilton Roberto, Ademir, Clemente, Jorge, Jackson, Santos, Éden, Édson e Frádio.

Palestra — Altamiro, Figueiredo, Ari, Antônio, Vilela, Gilson, Hélio, Inácio, Luís, Moisés, Paulo Roberto e Wilson.
ACRA — José, Luís, Mário, Almério, Raimundo, Geraldo, Altamor, Miguel, Valdemar, Isaías, Augusto.

Conceição — Nélson, Antônio, José, Roberto, Paulo, Ronaldo, Jorge, Wellington, Danilo, Luís e Édson.

Maracanã — Geraldo, Ranison, Carlos, Moisés, Pedro, Alcebíades, Mário, Paulo, Válter, Luís, Rogério, Danilo, Alberto, Édson e Pereira. Tucumaré — Valdir, Flávio Edmilson, Germano, Aldalberto, Severino, Luís, Hamilton, José, Lídio, Jorge, Reinaldo, César, José Clube dos 37 — Ivo, Luís, Ailton, Milton, Valdir, Jorge, Ademir, José, Oriel, Manuel, Nélson, Sebastião e Válter e Zulmar.

Rêde Brasília — Washington, Carlos, Jorge, Sebastião, Henrique, Osmar, Paulo, Roberto, Augusto, Armando, Cláudio, Ivan e Nélson. Cruzeiro — José Fábio, Ciro, Everaldo, Edison, Vilmar, Raimundo, Antônio, Cândido, Luís Carlos e Paulo.

Grenã — Francisco, Adesar, João, Moacir, Augusto, Adomiro, Antônio, Sidnei, Benedito, Wilson, José, Rui Renato, Bento e Aristeu.

Mauá — Ivan, Flório, Ivani e Deraldo, Sérgio, Ivani, Rosalvo, Fariel, Antônio, Mário, Geraldo, Pedro, Joel, José Amauri e Décio. São Clemente — Paulo Roberto, Hélio, Delanir, Juarez, Valdir, José, Fernando, Maurício, Santos, Ailton, Carlos, Antônio, Adalberto e Itamar.
Brasil — José, Celso, Marcos, Carlos, Nicolau, Jadir, Luís, Humberto, César, Antônio, Rubens e Ivanildo.
Alvarão — Atanagildo, Paulo, Antônio, Nélson, Jaime, Altamiro, João, Bruno, Fernando, Jorge, Delfim, Mateus, Newton e Homero.
Monark — Paulo, Nélson, Jorge, Ademar, Irapuã, Renato, Eril, Salu, Borges, Pereira, Almeida, Galvão, Selmo, Cosme e Carlos.
Vila Guaira — José, Sérgio, Neuson, Sidnei, Jorge, Gilson, Osmar, Mário, Luís, João, Afonso e Silvino.
Sudpoli —Antônio, Carlos, Nélson, Mair, Miguel, Nivaldo, Paulo, César, Elizer, Edvar, Eddvan, Luís, Manuel, Eneas, Orlando e Ecir.
Intocáveis — Celso, Paulo, Rui, Antônio, Roberto, Jorge, Alfrego José, Blanco, Iruci, Teixeira, Guilherme, Mauro, Sérgio e Célio.
Ferreira Viana — Valdemir, José, Édson, Bonerges, Dirceu, Emanuel, Rubens, Camilo, Severino, Geraldo, André, Francisco, Antônio, Jovelino e Atilan.
Capri —Auguste, César, Antônio, José, Hugo, Artur, Alexandre, Flávio, Santoro, Miro, Reinaldo, Roberval, Fernando, Cláudio e Bruno.
João Romeiro — Válter, Carlos, Luís, Eleurdes, Mauro, Nílson, Aurionardo, Hélio, Adilson, Édson, Ibraim, Jorge, José, Aldemar e Luís Carlos.
Auxiliadora — Manuel, Elzio, Geraldo, Artur, Paulo, Édson, Antônio, Aloísio, Jorge, Zedir, José, Juraci, Barreco e Vitor.
Touring — Milton, Militão, Israel, Augusto, José, João Batista, Roberto, Edilberto, Marcos, Reis, Ricardo, Gérson e Jards.
Azas — Denerval, Itamar, José, Jurançar Joel Adão, Dalmir, Nélson, Luís, Manuel, Aldacir, João, Ismael e Nilton.
Argus — Francisco, Dilúcio, Deová, Jair, Vanderlei, Luís, Alfredo, Alberto, Paulo, Volmir, Alcides, Daniel, Cléber e Elízio.
Corintians — Francesco, Eduardo, Felipe, Orlando, Roberto, Franlin, Osvaldo, Ari, José, Carlos e Amadeu.
Maravilha — Alberto, Ari, Paulo, Haroldo, Júlio, Sinval, José, Ferreira, Roberto, Jorge, Marina, Geraldo, Franklin, Vanderlei e Davi.
007 e Meio — Alvino, Gil, Hélio, Ivo, Joaquim, Jorge, José Laércio, Nélson, Paulo, Valmir, Nilson e Gérson.
Afonso Soares — Válter, Rogério, Carlos, Luís Sérgio, Sérgio, Fleix, Mário, Gilson, Jorge, José, Wilson, Odilon, Elson e Ubiraci
Beta — Carlos, José, Fernando, Carneiro, Machado, Franklin, Mário, Hélio, Aguiar, Serafim e Valdemar.
Universitário — José, João, Antônio, Wilson, Paulo Francisco, César, Zulmar, Mardem, Hélio, Paulo, Maurício e Ivan.
Katifante — Jorge, Hélio, Luís, Dennis, Paulo, Mário, Roberto, Fernando, Felipe, Ivan, Portugal, Muniz, Nilo, Eduardo e Alex.
Leitão da Cunha — José, Joel, Válter, Moreira, João, Getúlio, Geraldo, Romeu, Wilson, Devanil, Claudionor, Tomás, Alcides, Francisco e Mendonça.
Palmeiras — Humberto, Araquem, Carlos, José, Edmilson, Manuel, Alberto, Cícero, Everaldo, Epeminda, Lopes, Édson e Airton.
Antônio Parreiras — Aguinaldo, Arnóbio, Paulo, Ivanildo, Hilrio, Luciano, Gilvan, Antônio, Fernandes, Norberto, Fernando, Mário e Wilson.
Russel — Altair, Paulo, Luís, Fernando, José, Caldir, Valério, Sebastião, Roberto, Ronaldo e Manuel.

Unidos da CTC — Ronaldo, Sebastião, Alberto, Edilbrando, Alcides, Ailton, Albano, Jabs, Darci, Gastão, Manuel e Gonzaga.

Barcelona — Paulo, Moacir, Carlos, Prescirraldo, Adilson, Antônio, Hélio, Aniceto, José, Guilherme, Jorge, Hamilton e Estêvão.

Ass. Atlética — Pedro, Joaquim, Francisco, Angelo, Mauro, José, Luciano, João, Luís, Geraldo, Manuel, Gérson, Pedro, Ademar e Sérgio.

Big — Nédio, Ubiratã, Luís, Carlos, Guilherme, Mário, Jorge, Paulo, Gilberto, Alberto, Geraldo, Batista e Sérgio.

Coração das Meninas — Antônio, Geraldo, Luís Carlos, Pedro, José, Paulo, Jorge, Juércio, Cosme, Nédson, Roberto, Wilson, Soares, Humberto e Pereira.

Motortec — Sérgio, José, Italo, Rubens, Fidélis, Jocelin, Eufrásio, Milton, Nilton, Francisco, Nélson e Roberto.

Las Vegas — Aloísio, Iolando, Alfredo, Luís, José, José Mário, Antônia, Odinaldo, Luís César, Edir, Fernandes, Paulo, Eduardo e Nélson.

Olímpico — Adilson, Nélson, Darci, Jorge, José, Cláudio, Poti, Francisco, Antônio, Moacir, Ubirajara e Pires.

Paissandu — Afonso, Wilson, Roberto, Carlos, Antônio, Reinaldo, Raimundo, Rubens, Luís e Nóbrega.

Marco Justo — Geraldo, Fernando, Félix, Rômulo, Cléber, Marcelo, Leopoldo, Edson, Rui, Francisco, Natalino, Manuel, Jaldo e Louzada.

Jóqueis e Treinadores — Daniel, F. Conceição, Joaci, Nélson Gomes, Jorge Costa, Mauri Gama, J. Martins, Luís Carlos, Ivan de Souza, Gerard Sancho, Ronaldo Carvalho, Sérgio Costa, Antônio Silva, Iêdo Amaral e Fernando Neves.

Bola Preta — José, Carlos, Rui, Wilson, Ivan, Juarez, Ferreira, Willian, César, Henrique, Doreval, Sílvio, Humberto e João.

Rio Branco — Alberdan, Estêvão, Milton, José, Avelino, Rubens, Alcides, Raimundo, Francisco, Anastácio, Haroldo, Wilson Teodomiro, Lauro e Oscir.

Sousa Cruz — Roberto, Sérgio, Climério, Edalmo, Durval, Manuel, José, Wilson, Rivaldo, Carlos, Aristóteles, Ameleto, Epaminondas e Demétrio.

Unidos do Copa — Flávio, Virgílio, Wilson, Valdir, Cláudio, Luís, Vitor, Hugo, Vivaldo, Luciano, Augusto, Paulo, Aníbal, João e Altamir.

Pantera — Herculano, Ribeiro, Jorge, Jonas, Feliciano, Luís, Ademir, Ubirajara, Carlos, Antônio, Santos, Carneiro, Francisco, Oliveira e Sérgio.

Park Davis — João, Roberto, Milton, Dalle, Paraíso, Sílvio, Válter, Ferreira, Joaquim e Santos.

Barão de São Félix — Vitorino, José, Paulo, Willian, Silvestre, Roberto, Sérgio, Paulo, Reginaldo, Osvaldo, João e Adélio.

Bolivar — Gustavo, Ralph, Benvindo, Adilton, Luís, Jorge, Ivan, Ricardo, Sérgio, Luís Carlos, Almir, Mário e Ronaldo.

aviação & turismo

ayrton costa

"I encontro oficial do turismo nacional"

Sentimos, pela primeira, desde sua fundação, que a EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo, está, agora, querendo mesmo trabalhar.

Recebemos, da Diretoria da EMBRATUR, material informativo (objetivos, participantes, temário, organização e calentdário preliminar) sôbre o "I Encontro Oficial de Turismo Nacional", que se realizará no Rio, entre os dias 2 e 6 de outubro próximo.

Foi uma grata surprêsa para nós, receber tais materiais e, daqui de nossa coluna, desde já, nos colocamos à disposição dos organizadores, para quaisquer divulgações ou outras colaborações que possamos oferecer para os bons resultados do encontro.

O "I Encontro Oficial do Turismo Nacional" tem como finalidade:

a) recolher e analisar as experiências dos governos estaduais e municipais, no plano de promoção turística;
b) reunir subsídios e elementos informativos para formulação de prioridades nos programas nacionais a serem desdobrados pelos órgãos Estaduais e Municipais de turismo;

c) estabelecer intercâmbio de experiências e de informações voltadas ao desenvolvimento das atividades turísticas regionais.

Os resultados do encontro, em têrmos de recomendações e de proprositou, serão reunidos como subsídios para posterior exame pelos órgãos oficiais vinculados à elaboração do Plano Nacional de Turismo. O encontro apresenta um temário com 10 testes que serão discutidas pelos participantes em sessão plenárias e comissões técnicas que serão distribuídas em grupo de trabalho, quando julgados necessários, supervisionados por uma comissão coordenadora.

O "I Encontro" não apresentará resoluções; contudo, os coordenadores deverão reunir as principais questões e subsídios, na forma de proposições e de recomendações, depreendidos dos debates, em documento a ser enviado, posteriormente, a todos os participantes e observadores.

expo do canadá bate recordes

Ultrapassando tôdas as expectativas, a Exposição Internacional de Montreal, no Canadá, já tem assegurado o recorde de visitantes em certames do mesmo gênero. Antes de completar 100 dias de funcionamento, o número de visitantes que acorreram à EXPO 67, já estava bem próximo do total de visitantes registrados pelo Feira Mundial de Nova Iorque e uma projeção dos números faz antever que ela ultrapassará, de muito, o total conseguido pela mostra de Bruxelas, que foi a de maior afluência até agora.
Em 1964 a Feira de Nova Iorque funcionando 180 dias, obteve uma fração de superior a 27 milhões de visitantes. Em 1958, a EXPO de Bruxelas funcionando 183, dias, foi visitada por 42.073.561 pessoas, batendo o recorde, até agora. O Govêrno Canadense espera um número superior a 50 milhões de visitantes.
O colunista não estêve na EXPO 67 de Montreal. Entretanto, tem ouvidos comentários bastante favoráveis àquela mostra mundial, que rpela organização, quer pelo cuidado dos demonstradores em apresentar tudo do bom e do melhor, quer exposição em si, que, afirmam, se apresenta como uma das melhores quantias já foram realizadas, até o momento. . Um dos "stands" mais comentados tem sidodo o inglês, principalmente, pela sua técnica, mostrando ao público, a vida humana em tô-
A EXPO-67, sem dúvida, mais uma das muitas atrações que o Canadá — exemplo para o mundo — oferece ao visitante.

notícias

* Já estão em Londres os primeiros comandantes da VASP que farão um curso completo de pilotagem dos novos jatos "One-Eleven", encomendados pela emprêsa à British Aircraft Corporation. O grupo é chefiado pelo comandante Otavio Mendonça e compôsto dos comandantes Olmair Raposo, Ermano Carneiro Campos, Fernando Roberto Pirajá, Wilson Bitencourt Braga, Alberto de Sousa Vaz, Marcelo Silveira da Costa, Mauricio José de Carvalho e Rudolf Bitencourt Naegeli.
* *Murilo Couto, dentro de um mês trocará a Swissair pela Pan American Airways. Vai exercer, na Pan Am, função de relêvo no Departamento de Vendas.*
* Paulina Kaz está convidando os estudantes que participaram de sua excursão a Salvador, para concorrerem a prêmios de viagens a Manaus e Cuiabá, inteiramente grátis. Basta escrever um texto com duas laudas e meia dando suas impressões daquela viagem, até o dia 31 de outubro. Os trabalhos serão selecionados e os vencedôres poderão viajar nas férias de fim de ano. Os textos serão publicados no "Jornal de Letras".
* *Para a Semana da Pátria, de 7 a 10 de setembro, a Teretur organizou uma excursão a Poços de Caldas, em ônibus de luxo, tendo como acompanhante e guia dos excursionistas o "expert" Danilo Latini. Programa: visitas a Pedra Balão, Fonte de Amôres, represas Bertelan e Saturnino de Brito, balneários, estâncias hidro-minerais de Pocinhas do Rio Verde e a cidade de Andradas além das Aguas da Prata. A hispedagem será no Hotel Minas*
* A TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, reuniu quinta-feira, no "Terrasse", impresa especializada em aviação e turismo, a fim de, oficialmente, mostrar os progresso da emprêsa, no ano fiscal de
mostrar os progressos da emprêsa, no ano fiscal de 1966. Parreida Pinto, com a eficiência que lhe é peculiar, destacou aos presentes, no seu relatório, o elevado número de passageiros transportados; a mudança total do equipamento da emprêsa de convencionais para aviões a jato puro; o fim de "Vôo da Amizade", destacado que — "o vôo acaba mas a amizade fica"; e a redução das terifas em 25 por cento a partir do dia do dia 15 de setembro próximo. Foi um encontro interessante.
* *Muito bom o "Jornal de Turismo" n. 18, de Araujo Castro. Dois cadernos e um suplemento tabloide, com tudo eudo sôbre a EMBRATUR.*
* O dr. Lyn Bollinger, professor, profissional da Universidade de Harvard e presidente do conselho de administração de uma emprêsa norte-americana especializada no fabrico de monomotores, foi a Portugal, a fim de estudar a possibilidade de instalação naquele país, de uma fábrica de aviões de turismo, capazes de aterrar em pistas com reduzidas dimensões.
* *Recebemos e agradecemos: Guia Aeronáutico; Movitur; Hotelnews e Transportes Peruanos.*

ibéria ganhou "interline"

Foi entregue, oficialmente, à Representação da Ibéria, no Rio de Janeiro, a Taça ASSEAC (Associação de Executivos da Aviação Comercial), de vencedora do "II Torneio Interline de Futebol."
A equipe campeã terminou o torneio invicta, com apenas dois empates e oito vitórias. A decisão foi disputada com a poderosa equipe da Air France, que foi derrotada pela Ibéria, por 3 a 0.
Participaram do Torneio: Aerolineas Argentinas, Pan-Am, SAS, Air France, KLM, TAP, Alitália, Aerolineas Peruanas, BUA e a campeã Ibéria.
Na foto, o capitão da equipe, Leonardo Guimarães, quando recebia do Sr. Henrique Magalhães, representante da ASSEAC, a taça da vitoria, sendo, ao mesmo tempo, cumprimentado pelo Sr. Murilo Couto, da Swissair.

seminário de viagens em setembro no glória

O Rio de Janeiro será sede, de 4 a 6 de setembro, do "VI Seminário Inter-Americano de Viagens", conclave que reunirá cêrca de mil agentes de viagens, hoteleiros, transportadores e entidades ligadas ao turismo. É uma das maiores promoções turitsicas do Brasil já organizadas em nosso País, pois teremos chance de mostrar nossas facilidades turisticas aos delegados, todos êles pessoas ligadas à indústria turística.
O programa compreende passeios, visitas a lugares turisticos e, como é óbvio, um programa de trabalho que enfoca os mais importantes problemas da atualidade, na indústria do turismo.
Carlos Gherardi, Diretor da Hotur é o Presidente do Seminário, cabendo os trabalhos de coordenação ao Sr. Décio Camões — Vice-Presidente da Braniff, para o Brasil.
Participarão várias autoridades, entre as quais o Sr. Paulo Pimentel, Governador do Estado do Paraná, Carlos de Laet, Secretário de Turismo, da Guanabara, Ministro de Turismo do Peru, Ministro de Turismo da Argentina, além de representantes de entidades hoteleiros, como o Sr. Álvaro Brito Bezerra de Melo (Hotéis Othon), José Tjurs (Hotéis Horsa), César Balsa (Balsa Hotéis), William Priffs (Hilton Corp.), William McKeligman (Sheraton Corp.) e Mário di Genova (Intercontinental Hotels).
O Seminário se realizará no Hotel Glória e as inscrições ainda podem ser feitas pelos interessados, na Hotur, no Rio ou São Paulo.

décio é vice na braniff

Décio Camões assumiu, dia 16, a Vice-Presidência Regional para o Brasil da Branif International. É o primeiro brasileiro a atingir aquêle pôsto e está na Branif desde 1948.
Esta nomeação é parte da recente reorganização corporativa da Branif, que colocou um vice-presidente internamente a cargo de tôdas as operações e atividades da companhia em cada uma das 20 regiões do Hemisfério Ocidental. Na América do Sul, cada um dos 15 países servidos pela Branif, está constituido como uma região, enquanto o sistema doméstico da companhia, nos Estados Unidos, está dividido em 5 regiões com um Vice-Presidente à cargo de cada uma das regiões

parque de diversões

mister eco

dá côr ao sol que vai chegar

Negro é negro, branco é branco (a mulata é a tal) e amarelo não é lilás. Sempre tive em que chamar-se um negro que se preze, orgulhoso de sua qualidade de gente e cidadão como outro qualquer, de homem-e-côr, é depreciativo. Ou encobre insopitado prurido racial.

Há uma canção por aí, feita por Ronaldo Bôscoli (branco) e por Wilson Simonal (negro), em que surge uma nova e estúpida expressão: negro-de-côr. E Wilson Simonal canta, envergonhado, por certo, de dizer que é negro, numa terra onde, pelo menos em tese, não há — se a recíproca fôsse verdadeira — o branco-de-côr, como em conhecido país muito democrata dêste planêta.

Mas, tenho em mãos uma revista em que Agnaldo Timóteo, cantor que nasceu para ser industrial de blusões horrendos, responde a uma enquête. E diz:

— A côr da minha pele é morena e dos meus cabelos castanhos.
Pode?

Jornal de São Paulo instituiu um concurso popular, através de votos dos seus leitores, a fim de eleger os melhores das diversas categorias artísticas da televisão. Os resultados têm sido surpreendentes, no que se refere à rubrica "melhor cantora nacional".

Até bem pouco, Angela Maria, que não tem programa em São Paulo, vinha liderando as cantoras mais votadas, e, sòmente na última semana, foi ultrapassada por Elizete Cardoso, pela diferença de um voto.

Em terceiro lugar, aparece Hélice Regina, distanciada quase mil votos.

"Manifesto" é uma composição muito bem feita por dois jovens: letra de Mário Gomes da Rocha Filho e música de Augusto César Graça Melo. "Manifesto" já foi apresentada em diversos programas de televisão e, agora, gravada em disco. O Serviço de Censura, entretanto, que embora sendo federal, tem compartimentos estanques em São Paulo e no Rio, resolveu proibir o disco sob a alegação de que se trata de música subversiva. Leiam, por favor, a letra de "Manifesto", e pensem bem a quem está entregue neste País a defesa da moral pública, dos costumes e das instituições:

"A minha música não traz mensagem
e não faz chantagem ou guerra fria,
e nem fala em ideologia.
Eu vim apenas para te falar
de uma grande perda,

que eu nem sei se é da direita ou da esquerda.
E que me importa se a censura corta,
pois gosto dela se é vermelha,
ou se é verde-e-amarela.
O camarada, companheiro, amigo,
ela foi embora, e o pior... que foi contigo!
Pra mim foi um grande golpe,
não sei se de estado ou armado,
ou talvez do coração.
Só sei dizer que a dor foi muito grande
e minha vida inteira transformou-se
numa enorme agitação.
Já que assim termina o meu mandato,
pois eu fui cassado e deportado,
pra bem longe de você,
ó minha amada quero te dizer
que sem o teu amor eu posso até morrer".

Por que essa gente não abandona a vida pública e recolhe-se à privada, não é mesmo?

Piada bíblica é brincadeira que está entrando na moda. Algumas — claro — são impublicáveis. Esta porém, ouvida à mesa do bar, tem o seu chiste.

O telefone toca e é para Pôncio Pilatos. O mordomo vai atender.

O mordomo:

— O Dr. Pôncio Pilatos pede desculpas, mas não pode atender agora. Está lavando as mãos.

E no mais, vocês estão convidados para a recepção ao Sol, no dia 21 de setembro.

"Cantando na Chuva", um dos quadros mais aplaudidos de "Deu a Louca em Hollywood", espetáculo do Fred's

de ôlho na tevê

fernando lobo

"quebra galho", o anônimo mais importante!

Há uma profissão dentro da televisão que é de nome "quebra-galho". Na TV Rio, em certo programa, o nome de Hélio de Sousa já foi apresentado num slide com aquêle título. E êsse é, sem dúvida, o homem mais importante da televisão e o que menos ganha.

Quando o produtor acorda de sua ressaca e se olha de gênio no espêlho a querer bolar o programa de logo mais, é para o telefone do "quebra-galho" que êle liga primeiro. Mas liga num tom de superioridade naquela base de "não deixe de avisar ao fulano e trate de arranjar as doze perucas para aquêle efeito e a roupa da época para a maçã-vedeta". E tudo tão simples de pedir e tudo tão grosso para o "quebra-galho" que tem que partir para um peruqueiro amigo (a tevê já lhe deve o diabo) seguir para o "Mundo Teatral", num táxi por sua conta, acordar a tal vedeta que não tem telefone, voltar correndo para o estúdio para ver o cenário, não esquecer de comprar as maçãs que as môças devem comer durante as entrevistas do outro programa.

Tudo isso, sem olhar com alegria para a folhinha que aí está, apontando amanhã uma segunda-feira de data 28, como se fim de mês fôsse esperança maior para um homem que não sabe nunca quando vai receber.

A tarde se faz mais velha, o gênio da produção não é chegado. Vem depois, enfiado nas suas sandálias, acobertado pela sua camisa americana, e disfarçado nuns óculos escuros que lhe salvam a aparência de uma noite de tropeços, álcool e fumaça.

Chegou naquele caminhar de Orson Welles, e com aquêle olhar de quem comeu um bife, tomou um chopinho pra lavar a serpentina, deu alô com jeito de bem querer à secretária ineficiente de trabalho, boa de corpo, que fica na porta do diretor. Então, há de começar. E êle pede papel e lápis, convoca gente e luzes, se espicha e boceja e rejeita um cigarro pedido porque não ser de filtro. E tudo é espera em tôrno dêle e logo mais, um ensaio se esboça, com a vedeta verde de côr, com os figurantes empoeirados de roupas de ensaio. Só um homem tem olhos de brilho — gato dentro da moita — é o "quebra galho".

A qualquer momento alguma coisa pode ser solicitada: uma vela, um castiçal, um quadro-negro, um suspensório, um penico, uma bíblia, uma cruz e êle deve ter em salto rápido. Pode ter até que aparecer ao lado da vedeta, como estátua, fauno, zêbra, escravo, lixeiro, homem que passa. Tudo êle pode fazer ou providenciar, pois a qualquer momento o gênio do produtor pode nascer, e é fogo! Então tudo será preparado, na medida da improvisação, do contentamento do genial produtor e à noite o homem de casa vê mais um daquêles programas horríveis que todos os dias aparecem. Esta televisão, vai mal!

pelos canais

Vai daqui um apêlo aos chamados departamentos de divulgação das emissoras de televisão, no sentido de enviarem-me suas notícias e fotografias de seus artistas. Pingava de quando em vez um certo material fotográfico da Globo, da TV Rio e da Tupi. De repente a coisa secou. Não sei se, talvez, esta coluna não seja de interêsse das emissoras. Pena! Sou obrigado a botar retrato de uma infinidade de môças bonitas das televisões estrangeiras. • No programa "Advogado do Diabo" está acontecendo sempre a mesma coisa: o entrevistado quer sempre agredir o nosso Sargentelli, esquecendo que êle ali faz as perguntas que lhes são fornecidas pela equipe de produção. Sargento agüenta firme, pois é parada segura, mas a coisa fica naquele pé: quem apanha é sempre o garção e nunca o cozinheiro que faz o bife duro. • Não me pareceu uma boa pedida Cauby Peixoto partir dara a linha do iê-iê-iê violento, logo agora que a coisa entra numa fase de estagnação. Cauby devia ter se decidido há muito tempo atrás e isso de cantar "Pode Vir Quente Que Eu Estou Fervendo" pegou mal, para quem foi lançado como um nôvo cantor romântico. • O Engenheiro Luís Rocha da Imbeles realizará amanhã às 16 horas no Clube Comercial, uma palestra sôbre "Equipamento de Ondas Portadoras". Esta faz parte de uma série de trabalhos que estão sendo realizados dentro do II Seminário de Eletrônica (Rêde Ferroviária Federal). •

ponte aérea

De Geraldo Vandré informam que êle irá fazer teatro dentro em breve e que teria uma proposta da TV Globo, daqui. • Em grande atividade a turma de seleção de músicas do Festival da Record. Flávio Pôrto e Solano, são os trabalhadores. • Cresce cada vez mais em São Paulo, o prestígio do cantor da juventude: Márcio Greyck, o que não trabalha na base de guitarras elétricas. • E no mais, nesse domingo que aí está o certo é ficar:

de costas

As 11 horas, quando vem aquêle "Domingo Alegre" da TV Excelsior. Êle pode fazer o seu domingo triste. Outro domingo perigoso é aquêle de espetacular (às 19:00, Canal 2). Não é tão espetacular assim, ou melhor não é nada espetacular!

de frente

Hoje é dia da "Família Trapo", um programa tão bom que no Rio, já se fêz um carbono, muito mal feito em tôrno dêle. Há de chegar o dia em que os homens da produção carioca vão criar coisas próprias. Mas vai demorar.

Miriam Müller, ela sabe que é bonita e valente. É da TV Globo

lançamentos da semana

nacional

MAR CORRENTE, de Luís Paulino dos Santos, tem Odete Lara no papel de Helena, uma mulher angustiada que procura a razão para sua vida. E' um drama que mostra um casal burguês onde a mulher, antiga atriz de teatro, não consegue se adaptar. Fotografia de Mário Carneiro, música de Baden Powel. No elenco, além de Odete Lara estão Paulo Autran, Rosita Tomas Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl, Rui Polanar. (Palácio, Copacabana, Leblon, América).

quixote da 2.a guerra

A 25.ª Hora (The 25th. Hour), de Henri Verneuil, é baseado no livro de mesmo nome de C. Virgil Gheorghiu. Na segunda guerra um camponês rumeno, é feito prisioneiro dos alemães, depois dos russos e depois de americanos. Entre essas prisões, Johann Moritz, o camponês, vai aprendendo de quantas crueldades é capaz o ser humano. De um homem descuidado, torna-se num homem enrijecido. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgreve, Gregoire Aslan e outros (Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá).

comédia

O LADRÃO CONQUISTADOR (Dead Heat on a Merry-Go-Round), de Bernard Girard vai contar a história de Eli Kotch, um ex-sentenciado, que tem planos mirabolantes para levar a cabo seus roubos. Não faz nada mais e nada menos do que conquistar mulheres, mudar de nome, de nacionalidade, etc. Acaba entrando por um bom cano. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray, Nina Wayne, Robert Webber, Todd Armstrong. (São Luís, Sta. Alice, Madrid).

outro roubo

O GRANDE ASSALTO tem a direção de Adolpho Chadler, que é ainda o ator principal e responsável pelo argumento e roteiro do filme. Chadler é carioca, mas passou algum tempo nos Estados Unidos e outros países mais. O Assalto conta o famoso roubo do trem postal inglês ocorrido em 1963. Foi rodado um pouco na Inglaterra e outro pouco no Brasil, de forma que haverá uma parte falada em inglês, com legenda e tudo mais e outra parte em português. (Sem indicação de cinema).

um amor

UM PECADO DE MULHER (Un Amore), tem direção de Gianni Vernuccio. No elenco o antigo Rossano Brazzi e mais Agnes Spaak, Gerard Blain, Marisa Merlini. Vale repetir aqui a publicidade recebida — "Um amor ciumento, inquietante, esplêndido, esboçado no inferno de uma babel moderna". (?) E ainda: "ela era um ídolo de carne jovem, êle um fruto maduro, incapaz de acompanhar o estinto perverso do ídolo!" — Pois é. (Art-Palácio Tijuca, Madureira e Méier).

western

VIVA GRINGO — *de Georg Marischka, vai mostrar um bandoleiro chamado, é claro, Gringo, acusado de assassinar um cacique e perseguido pelos índios. Conta como Gringo, durante dez anos, procurou o verdadeiro culpado do assassinato, etc. etc. Receita para os que já se habituaram à violência das co-produções ítalo-americanas. Com Guy Madison, [illegible], Rik Battaglia e outros (Plaza, Olinda e Mascote).*

o ôlho azul da falecida

A comédia de Joe Orton que foi grande sucesso nos palcos londrinos, está sendo apresentada agora no Teatro Ginástico, pela Companhia Carioca de Comédias. Mário Brasini, Rosita Tomás Lopes, Emílio de Biasi, Erico de Freitas, Italo Rossi e Jean Arlin, estão no elenco. A direção é de Maurice Vaneau, com cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire.
O Ginástico tem apanhado casa cheia com a platéia aplaudindo entusiàsticamente a gostosa comédia de Joe Orton.

bar doce bar

Já se tornou uma espécie de lugar de encontro de segunda-feira, o *show* que Teresa Aragão bolou, dirige e continua promovendo no Teatro de Arena do Grupo Opinião. Na semana passada por exemplo, a casa superlotou. Ia cantar a Tuca, mas quem acabou fazendo o *show* foi Paulinho da Viola. Tuca ficou rouca e não pôde comparecer. Mas Paulinho mostrou que além de compositor, dos melhores que existem por êsse Rio, é cantor que pode provocar os maiores aplausos. Nesta segunda-feira, ou seja, amanhã, o *show* é de Maria Bethânia, sem dúvida alguma uma das maiores intérpretes da nossa música popular, a melhor das intérpretes entre os jovens. Bethânia, que está se preparando para embarcar para a Europa, apresentará amanhã uma jovem compositora, Joyce, além de ter seus convidados especiais: Gal Costa, Caetano Veloso, Paulinho da Viola entre outros.

O violão será de Rosinha de Valença, esta instrumentista impressionante. O Bar Doce Bar abre às 21h30m, na Siqueira Campos 143.

Avant-première de "Paris está em chamas?"

Sob o patrocínio da Embaixada da França, será realizada quinta-feira próxima, às 21 horas, no cinema Bruni-Flamengo, a avant-première de gala do filme PARIS ESTA EM CHAMAS?, com a renda em benefício da Associação Brasileira de Rádio e Televisão, e Associação dos Ex-Combatentes, da França.

Os principais artistas de rádio e de Televisão comparecerão a esta festa de elegância que está destinada a ser um dos acontecimentos mais importantes da atual temporada cinematográfica.

a hora e a vez da justiça

roteiro escolar

agenda

* estados unidos — Patrocinadas pela USAID e pela Fundação Ford, o ISOP está oferecendo várias bôlsas de estudos para diversas Universidades norte-americanas. Elas se destinam a universitários que desejam se especializarem em testes e medidas, e psicologia social. Informações na praia de Botafogo, 186, 11.º, diàriamente, de 14h às 16h. No ato de inscrição, o candidato deve levar comprovante de bons conhecimentos da língua inglêsa.

*** música — "Música na Educação" é o tema da palestra a ser proferida pelo maestro Eleazar de Carvalho, às 20h30m, no próximo dia 4. Local: Escolinha de Recreação Sócio-Cultural do Barilan, na Rua Pompeu Carneiro, 48.**

* oportunidade — A ESPEG já abriu inscrições para a contratação de 500 serventes para a Secretaria de Educação. O prazo se prolonga de amanhã até o dia 18. Documentação exigida: título de eleitor, 2 fotos 3x4, e pagamento de uma taxa de NCr$ 2,00. Maiores detalhes na Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo.

*** criminologia — Prolonga-se até dia 30, o XLIV Curso de Criminologia Aplicada, ministrado pelo Prof. Evaristo de Morais Filho, no Instituto de Criminologia da UEG. O tema do curso versa sôbre "extradição".**

* comunicação — A Faculdade Santa Úrsula ainda está recebendo inscrições para o curso de Técnicos de Comunicação e Expressão, coordenado pelo Prof. Marcos Roberto de Mendonça Guimarães.

*** agrícola — Encontram-se abertas as inscrições na Escola de Horticultura Venceslau Brás, na Av. Brasil, 9727, para os seguintes cursos: Restauração de pomares, solos e adubação, reflorestamento, apicultura, doenças e pragas de plantas frutíferas, métodos de proteção sanitária dos vegetais, cooperativismo rural, contabilidade agrícola, animais úteis e nocivos à agricultura. Êsses cursos são inteiramente gratuitos e terão início no próximo dia 9.**

* administração — O Instituto de Administração e Gerência da PUC continua recebendo inscrições para os cursos: Técnicos de chefia e liderança e Métodos de Persuasão. Início programado para dia 5.

*** concurso — A ESPEG abriu, até dia 11, inscrições para o concurso de professor de Filosofia, em nível médio, para a Secretaria de Educação. Os interessados poderão colhêr informações detalhadas na Av. Carlos Peixoto, 54.**

* primário — A Secretaria de Educação já está convocando as matrículas para o curso primário, para tôdas as crianças nascidas em 1961. São exigências: 1) os pais ou responsáveis por crianças nascidas no ano de 1961 estão obrigados a matriculá-las, em 1967, nas escolas primárias partirculares ou oficiais, ou em instituições que ministrem ensino primário sob forma especial; 2) as crianças nascidas entre 1 de janeiro de 1954 e 31 de dezembro de 1961, que não tenham freqüentado ou completado o curso primário, devem freqüentar as escolas primárias oficiais ou particulares ou instituições que ministrem ensino primário sob forma especial, no ano de 1968; 3) o não cumprimento das obrigações constantes, pelos pais ou responsáveis, incorre às sanções legais cabíveis, inclusive às do artigo 246, que estabelece pena de detenção de 15 dias, ou multa de 25 centavos para o pai que deixar, sem justa causa, prover a instrução de filho na idade escolar; 4) o não cumprimento destas determinações, por parte dos funcionários estaduais ou autárquicos, implicará na suspensão do pagamento de seus vencimentos, sem prejuízo das providências subseqüentes que tenham cabimento; 5) nas escolas primarias, a matrícula deverá ser feita nas datas fixadas pelo Departamento de Educação Primária; 6) as autoridades escolares poderão conceder isenção das obrigações de que trata êste edital, comprovado estado de pobreza do pai, por insuficiência de escolas; por encerramento de matrícula, por doença grave na criança; 7) É dever de todos comunicar à autoridade escolar local, a existência da criança que, sem justa causa, não esteja recebendo educação primária.

***..etiquêta — Um curso prático versando sôbre etiquêta social, vestuário, psicologia infantil, sociologia e relações humanas, destinado às senhoras e senhoritas, está sendo organizado pelo Curso Líder. Início das aulas dia 4 próximo. Inscrições: Rua Franklin Roosevelt, 84, sala 701.**

Sábado, 26. Grupos isolados e esparsos de estudantes tomam conta de um pedaço do pátio do MEC. O tema da conversa é o mesmo. Todos sonham com as matrículas que ainda não saíram. São excedentes de medicina. Cêrca de 500, que esperam pelas vagas prometidas, há mais de 7 meses. Êles sabem que se trata do último dia de acampamento. É o 210.º dia de sua campanha. Foram 210 dias, durante os quais bateram nas portas de autoridade por autoridade, desde os simples professôres até o próprio Presidente da República. Nesse período receberam centenas de promessas, e apesar de não terem resolvido o problema, com tôdas as pessoas com quem puderam falar, receberam a mesma palavra de estímulo: "Vou tratar dêsse assunto com interêsse". Segunda-feira, 28. Para êsse grupo de rapazes e moças, é o dia "D". O dia da palavra final, quando será julgado o mandado de segurança que impetraram, exigindo suas matrículas. Todos estão confiantes. Numa nota oficial, distribuída ontem, frisaram que "ainda acreditamos na Justiça, onde não deve haver interêsse político, nem promessas vazias". Não admitem a possibilidade de uma derrota junto à Justiça. Apresentaram uma série de documentos, provando apenas que são excedentes. De seu lado, o MEC reafirma que o assunto está encerrado: "não existem mais excedentes de medicina na Guanabara". Nesse clima de esperança, os estudantes que ocupam o pátio do MEC, há mais de 7 meses, aguardam a última "segunda-feira" de seu acampamento.

tudo resolvido

Mesmo desconhecendo maiores detalhes — êle próprio quem o afirma —, o coronel Justino, um dos assessôres diretor do prof. Epílogo Gonçalves de Campos, afirma ao JS que "tudo está resolvido". Não acredita que a Justiça dê razão aos estudantes.

Esta, entretanto, não é a crença dos alunos. Documentaram-se, apelaram para a Juíza Maria Rita Soares, e não temem a palavra da Justiça. Ao contrário, até desejam que ela venha: "Será o recibo de nossa vitória, e a prova de que a causa da juventude que quer estudar não está, de todo, perdida", afirmam.

Sôbre a informação do MEC, desconhecendo-lhes a condição de excedentes, limitam-se a observar: "Os mesmos homens que hoje dizem isto, são aquêles que, ontem, afirmavam o contrário. A política vira tudo. Tudo mesmo. E o exemplo está às nossas vistas".

nota de protesto

Ao trazerem sua nota oficial ao JS Escolar, êles ressaltaram que "esta será nossa última nota, pois acreditamos que, amanhã, teremos nosso problema, definitivamente, resolvido". Acrescentaram: "Nessa campanha, não podemos ignorar a contribuição decisiva do JS, servindo como ânimo, e como orientação para nossa campanha".

Eis os têrmos da nota, traduzindo seu protesto contra as promessas que nunca foram cumpridas:

"Aguardamos confiantes a palavra e a decisão da Justiça, para onde encaminhamos nosso problema, depois de têrmos sido enganados por muito tempo. Cansámo-nos das promessas dos homens que sòmente sabem prometer. Cansámo-nos dos sorrisos dos homens que pensam resolver o problema da juventude, à base dos abraços e dos sorrisos. Cansámo-nos, enfim, de esperar, pacìficamente, pelas matrículas que conquistamos, a duras penas, nos exames vestibulares.

Assim, impetramos um mandado de segurança, cujo julgamento virá a público, hoje. Nada tememos, porque está dentro de nosso direito. Apenas esperamos que o MEC saiba cumprir sua parte de responsabilidade. Responsabilidade assumida também, pelas promessas que divulgou, aos quatro ventos, mas que acabaram explodindo no vazio.

Agradecemos o apoio de quantos nos ajudaram e nos estimularam. Deixamos uma palavra de coragem a todos os colegas. Aprendemos que é preciso lutar e exigir cada coisa, se a quisermos conquistar. Nossa luta chega ao final. Estaremos dispostos a prossegui-la, se fôr necessário".

o espaço perdido na escola

1. Um dos grandes problemas do ensino no Brasil é, ainda, em certas áreas, o "deficit" de escolas para atender à imensa população em idade escolar. Assim, deve-se ter como preocupação administrativa central utilizar nessas áreas, da melhor forma possível, tanto recursos humanos quanto materiais. O documento aqui apresentado visa propor soluções para que o espaço disponível nas escolas dessas regiões apresente o melhor rendimento possível, isto é, possa acomodar, de forma a não prejudicar o aproveitamento escolar, o maior número de alunos.

2. A existência de grande número de escolas de uma sala no nível primário, causa sempre um aproveitamento pedagógico deficiente. Nesta sala única, agrupam-se alunos de diversas idades e níveis de aproveitamento em uma única turma; geralmente, o professor nivela a matéria ministrada ao mais baixo nível, de forma que os alunos mais adiantados só dispõem de duas alternativas: ou continuam a freqüentar a escola, repetindo o que já aprenderam — o que diminui o estímulo e anula a possibilidade de adquirir conhecimentos novos — ou se retiram da escola —, freqüentemente a única em sua localidade — anulando a possibilidade de continuar sua instrução. Freqüentemente, a última hipótese é a que sucede, sendo responsável pela grande incidência da evasão escolar no País.

3. No entanto, a utilização racional do espaço disponível permite que a escola de uma sala venha a comportar até um máximo de três turmas, conforme gráfico anexo (Gráfico I).

O mecanismo para o funcionamento dêste esquema de utilização intensiva do espaço escolar disponível é bastante simples:

Como só existe uma sala, deve-se, em primeiro lugar, classificar os alunos que compõem o corpo discente da escola por nível de conhecimento e aproveitamento. Formar-se-iam, assim, turmas bem mais homogêneas, que teriam um aproveitamento superior, lògicamente, ao da turma única até então escolarizada. A partir daí, empregar-se-ia um sistema de turnos que teria como condição básica a ocupação de um só espaço útil. Isto seria expresso no gráfico condicionado pelo fato de que a soma vertical dos espaços ocupados não deve exceder a um, isto é, ao número de salas disponíveis. Procurou-se fazer com que os turnos das turmas B e C começassem o mais cêdo possível, a fim de evitar o problema de regresso tardio das crianças ao lar. Para tanto, deve-se alternar as diversas atividades das turmas: enquanto uma delas está ocupando o único espaço disponível, a outra estaria também na escola, porém, em atividade exercida fora de sala única, ou seja, ocupada numa atividade extraclasse, que poderia ser educação física, cultivo de uma horta etc...

Uma vez que se divide o contingente inicial de alunos em três turmas, de níveis de aproveitamento homogêneos, uma delas apresentaria nível de conhecimentos superior às outras duas; a esta turma que convencionaremos denominar "turma A", seria ministrado um menor número de períodos de aula semanais — ao todo 19 períodos de aula — e esta turma disporia de sábado livre; as outras duas, que teriam um total de 21 períodos de aula por semana, teriam a metade do sábado ocupada por aulas, para atingir melhor nível de conhecimentos. O motivo dêste procedimento é procurar dar a cada turma, além do domingo, pelo menos mais meio-dia de descanso durante a semana, o que seria impossível caso a turma A também tivesse aula aos sábados.

4 — Como é sabido que a maioria da população em idade escolar geralmente recebe a parcela mais substancial de sua alimentação na escola — e sendo uma boa alimentação um dos elementos básicos para melhor aproveitamento escolar — reserva-se um período diário para que cada criança receba uma refeição na escola; além da medida de saúde, êste expediente auxilia a melhor distribuição do espaço escolar, uma vez que as crianças liberam um espaço útil enquanto estão recebendo sua refeição — que pode ser almôço, merenda ou mesmo a substituta do jantar, conforme o horário em que fôr fornecida.

O dia escolar dêstes alunos consistirá, pois, em quatro períodos de aula por turma — alguns destinados a atividades extraclasse — exceto aos sábados, quando apenas as turmas B e C terão aulas em apenas três períodos, para poderem dispor das horas restantes como descanso.

Se se começa a contagem dos períodos de aula às 8 horas, horário que prevê a locomoção das crianças que moram mais fastadas da escola, pode-se assim dividir os turnos:

turma "a"

1.º período: 8h às 8h45m
2.º período: 8h50m às 9h35m
3.º período: 9h40m às 10h25m
4.º período: 10h30m às 11h15m
Merenda: 11h20m às 12h10m

turma "b"

1.º período: 11h20 às 12h05m
2.º período: 12h10 às 13h55m
Merenda: 14h às 14h50m
3.º período: 14h55m às 15h40m
4.º período: 15h45m às 16h30m

turma "c"

1.º período: 14h00m às 14h45m
2.º período: 14h50m às 15h35m
Merenda: 15h40m às 16h30m
3.º período: 16h35m às 17h20m
4.º período: 17h25m às 18h10m
4.º período: 17h25m às 18h10m

turma "c" (às 4.a-feiras)

1.º período: 14h às 14h45m
Merenda: 14h50m às 15h40m
2.º período: 15h45m às 16h30m
3.º período: 16h35m às 17h20m

Por absoluta impossibilidade de racionalização do espaço físico, não se pode colocar a merenda da turma C no mesmo horário todos os dias, o que seria recomendável, de acôrdo com os princípios de uma boa educação alimentar. Como se viu acima, esta turma receberá sua merenda mais cedo em um dia da semana (quarta-feira).

O esquema, certamente, aplica-se mais no curso primário, onde a carga horária escolar semanal é menor.

Nos raríssimos casos onde se encontra escolas de nível médio dotadas de apenas uma sala, poder-se-ia traçar um outro esquema para procurar adequar o espaço disponível às necessidades dos cursos dêste nível educacional. Poder-se-ia ter, assim, apenas duas turmas, cujos alunos teriam uma carga horária média semanal de 35 períodos, sendo que nos cinco dias úteis esta carga seria de seis períodos diários e nos sábados de apenas cinco períodos. O horário seria o que se segue no esquema abaixo; a primeira distribuição se refere aos dias úteis de segunda à sexta-feira. Aos sábados, a distribuição se alteraria, seguindo a segunda disposição.

mec-usaid no fundo da gaveta

Mais um convênio MEC-USAID sai dos fundos da gaveta. Trata-se do convênio firmado com o objetivo de intensificar a publicação de livros técnicos no país, e cuja íntegra é a seguinte:

"São partes dêste convênio o MEC, o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros (SNEL) e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID/Brasil), com o assentimento do representante do Govêrno Brasileiro para a Comissão Coordenadora da Aliança Para o Progresso (COCAP) e o Escritório do Govêrno Brasileiro para Cooperação Técnica.

Introdução — A fim de ajudar no atendimento das necessidades educacionais da crescente população escolar do Brasil, proporcionando livros didáticos gratuitos a cada escolar, através de bibliotecas escolares, e um suprimento adequado de livros a baixo preço a cada estudante universitário, o Presidente da República criou, pelo Decreto n.º 59.355, de 4 de outubro de 1966, a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) no MEC, com a responsabilidade de coordenar e executar um programa de livros nos próximos 3 anos, no máximo que fôr possível através dos canais editoriais e de distribuição existentes. Êste programa deverá também estimular o fortalecimento e a expansão de uma indústria editorial de livros didáticos, auto-suficiente e econômicamente sólida no Brasil. A Carta de Acôrdo datada de 1 de novembro de 1966, dirigida pelos Ministros do Planejamento e da Coordenação Econômica, da Fazenda e da Educação, ao Ministro Diretor da USAID, é integrada a êste Convênio e dêle passa a fazer parte. De conformidade com o que foi acordado através da supra citada carta, a importância de Cr$ 15 bilhões em Fundo de contrapartida, oriundos do empréstimo 512-L-055, do Programa de 1966, deverá ser posta à disposição do MEC, para financiar êste programa nos primeiros nove meses, aproximadamente.

Objetivos — Considerando ser o livro destinado ao ensino, instrumento básico para o progresso sócio econômico, e de fundamental importância para o desenvolvimento do País; considerando a necessidade de suprir a população estudantil brasileira de livros adequados, tanto em quantidade como em qualidade; e considerando a necessidade de se disciplinar a maneira pela qual serão aplicados e controlados os fundos para êsse fim disponíveis, acima mencionados, fixam-se a seguir as responsabilidades das partes signatárias dêste convênio, com a finalidade de atingir os seguintes objetivos:

1.º) Colocar os livros didáticos e técnicos ao alcance da população estudantil, pondo à sua disposição aproximadamente 51 milhões de livros dentro dos próximos 3 anos. Êstes livros deverão ser distribuídos gratuitamente aos estudantes nos níveis elementar e secundário e a baixo preço aos estudantes do nível universitário;

2.º) A distribuição e utilização dêstes livros deverá ser ainda mais facilitada e ampliada pela criação de bibliotecas novas ou já existentes de um número adequado de livros selecionados pela COLTED.

3.º) Em decorrência da maior e imediata demanda dêstes livros, e tendo em vista os têrmos do Decreto n.º 59.355, proporcionar, por contratos com as editôras, substancial aumento no número de livros disponíveis nos níveis de ensino primário, médio e universitário e sua distribuição oportuna e econômica, preferencialmente através da rêde de distribuição comercial;

4.º) Suscitar a edição de novos livros didáticos nas matérias em que publicações em português sejam inexistentes, ou quando as disponíveis não atenderem aos requisitos de qualidade exigidos pelo ensino moderno;

5.º) Aperfeiçoar as técnicas da indústria editorial e gráfica e os sistemas nacionais de distribuição de livros.

6.º) Estimular os autores, ilustradores e tradutores brasileiros.

7.º) Difundir entre os 3 níveis de ensino os meios de aperfeiçoar técnicos de ensino, através do melhor uso dos livros e dos materiais educacionais e científicos adequados.

responsabilidades —

a) o MEC concorda:

1. Em cordenar êste projeto por intermédio da COLTED.
2. Em nomear para a COLTED um Diretor Executivo para executar as responsabilidades estabelecidas no referido decreto.
3. Iniciar, e completar dentro de, aproximadamente, três meses, um levantamento com a colaboração do SNEL, dos livros atualmente disponíveis nos níveis educacionais, a fim de apontar deficiências e necessidades, a fim de estabelecer-se uma base adequada para o planejamento detalhado do programa ampliado. Êste levantamento relacionará os assuntos, nos diversos níveis educacionais, que requeiram novos livros devido à inexistência ou às deficiências dos títulos atuais.
4. Indicar, para cada disciplina, depois de consultados especialistas nas diversas matérias, títulos considerados merecedores de compra pela COLTED, por meio de contrato com os respectivos editôres.
5. Em publicar editais convidando os autores e as editôras nacionais a apresentarem novos textos que supram as deficiências verificadas e que se enquadrem nos padrões estabelecidos pelos objetivos dêste programa.
6. Em estabelecer, sob a direção da COLTED, um programa de incentivos, prêmios, seminários e bôlsas de estudo para autores e ilustradores brasileiros de livros didáticos, a fim de ser assegurada a colaboração dos autores de livros didáticos de alta qualidade, em todos os níveis de ensino.
7. Com a finalidade de garantir a orientação adequada dos professôres quanto ao emprêgo eficaz na sala de aula, dos livros didáticos a serem produzidos e distribuídos dentro dêste programa, o Ministério organizará e realizará programas educacionais, recomendados pela COLTED, tais como seminários práticos e programas cinematográficos e de televisão. Uma razoável parcela dos recursos proporcionados por êste programa poderá ser utilizada para tal orientação, que compreenderá pelo menos 8 seminários no nível elementar, 14 no médio e 6 do universitário.
8. Estimular a criação ou a ampliação e aperfeiçoamento de bibliotecas escolares e profissionais nos níveis elementar, secundário e universitário.

coluna do mestre

para anunciar nesta seção, disque para 22-2111

ESCOLAR **JS**

a análise matemática no vestibular

Deixaremos para o leitor uma série de pequenos exercícios dos quais daremos as soluções na próxima semana. Êsses exercícios são baseados na teoria que citamos na última semana.

1.º) Classificar as seguintes funções:

a) $y = x^3 + \sqrt{x}$; b) $y = 4x^2 + \frac{5}{x}$

c) $y = 4x^3 + 1$; d) $y = 3x^{\sqrt{}} + 4$

e) $y = e^2x^2 + \pi x + 9$; f) $y = \text{sen}(x^3 + 1)$

2.º) Verificar quais dentre as funções seguintes são pares ou ímpares.

a) $y = |x|$; b) $y = |x+1|$; c) $y = x^4 + x^2 + 1$;

d) $y = x^5 + x^3$; e) $y = \cos x$; $y = \text{sen}\, x$;

g) $y = \text{tg}\, x$ h) $y = |\text{sen}\, x|$

Prof. Deusdedit Baptista Júnior dos Cursos Integral e F.N.

3.º) Determine as funções inversas de:

a) $y = 3x + 1$; b) $y = \frac{5}{x}$; c) $y = \frac{x-1}{x+1}$

4.º) Determine o domínio da função inversa de

a) $y = 3^x + 1$; b) $y = \log(3x+1)^4$

c) $y = 4^x + 2^{x+1} + 1$

5.º) Sendo

$f(x) = 4x + 7$, determinar $f[f(x)]$

6.º) Sendo

$f(x) = \frac{x+3}{x-1}$, calcular $f\{f[f(x)]\}$

7.º) Sendo

$f(x) = \frac{ax+b}{bx-a}$, calcular $f\{f[f(x)]\}$

8.º) Sendo

$f(x) = \frac{x+a}{x+b}$ e $f\{f[f(x)]\} = f(x)$

calcular *a* e *b*, se possível.

9.º) Sendo

$f(x) = \frac{x-1}{x+a}$

calcular *a* sabendo que o domínio de

$f[f(x)]$ é $(-\infty, 3) \cup (3, +\infty)$.

Aconselhamos ao leitor um estudo sôbre a teoria dos limites durante a semna. No próximo domingo abordaremos problemas sôbre êsse assunto.

Para a resolução dos exercícios anteriores o leitor deverá estar bem ambientado com a teoria. Insistimos no fato de que um bom aprendizado de uma matéria requer, antes de mais nada, um bom conhecimento da teoria relativa à ela.

a história no vestibular

A palavra *fascismo* é de origem italiana; provém de "fascio" — o feixe dos litores romanos — e é usada para designar determinado fenômeno histórico ocorrido, primeiro, na Itália, mas cujo âmbito é muito mais geral. Trataremos hoje do problema da conceituação de fascismo.

Em nossa opinião, as definições podem ser grupadas em quatro categorias principais, que analisaremos sumàriamente antes de propor o conceito que julgamos mais acertado e completo.

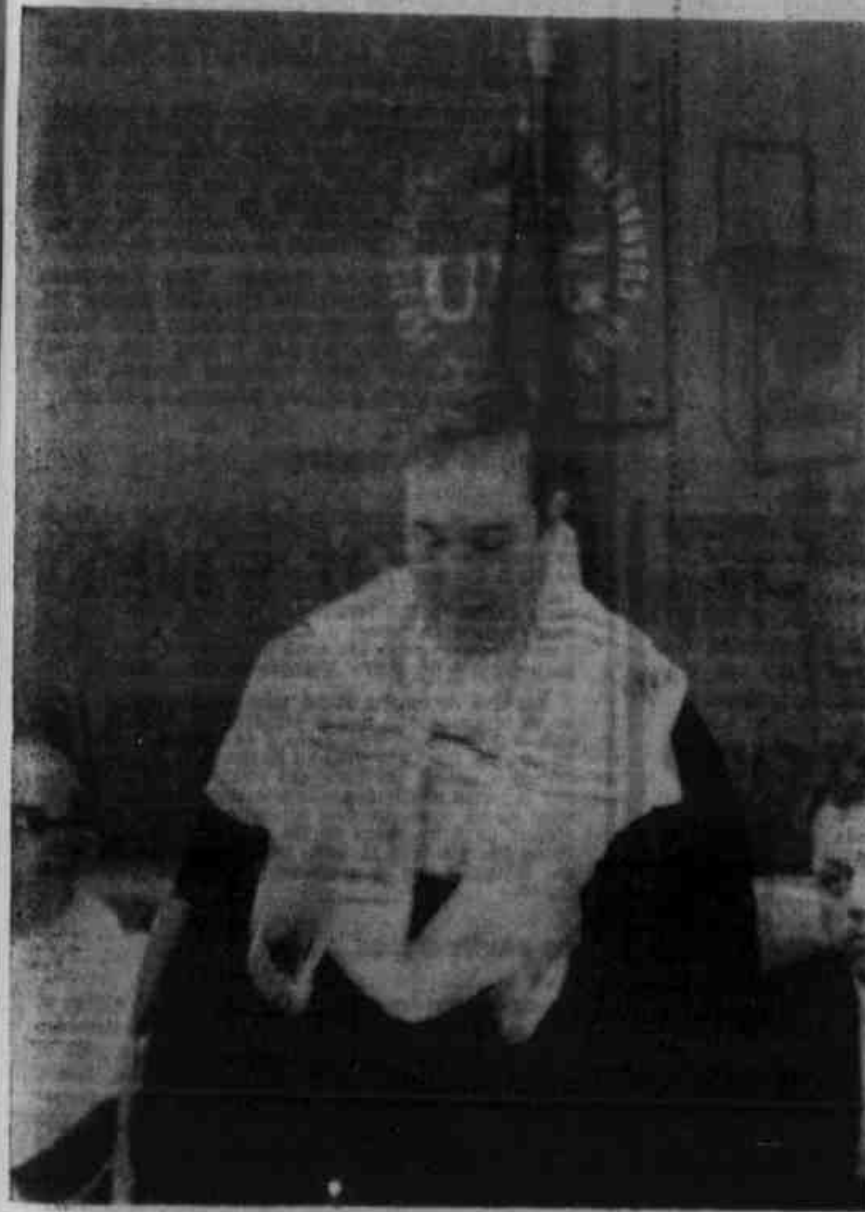
1 — *Definições que vêem no fascismo "um nôvo regime"* — O fascismo é, sem dúvida, um nôvo tipo de regime político, irredutível ao sistema liberal e constitucional. Há, porém, uma série de definições ou análises pretendendo apresentá-lo também como um regime sócio-econômico inédito, ou seja, não-capitalista, e sob o qual as lutas de classes são eliminadas, através do sistema corporativo de representação mista (patrões e operários em pé de igualdade). Tais concepções geralmente decorrem da demagogia fascista, que agita, além da insígnia do "antibolchevismo", as bandeiras falazes do corporativismo, do "socialismo", da "revolução", do anticapitalismo. Os teóricos fascistas sempre procuraram fazer crer que o fascismo inaugura uma "nova era". Porém, os princípios fundamentais do capitalismo são mantidos com o advento de um regime fascista: a propriedade privada, a livre iniciativa individual — mesmo se o contrôle estatal sôbre a economia cresce muito. E o "corporativismo" fascista revelou-se, em todos os casos onde foi levado à prática (Alemanha, Itália, Portugal, Espanha), um meio de disfarçar a entrega dos trabalhadores — despojados de seus meios de defesa — ao arbítrio dos capitalistas ou grandes proprietários.

2 — *As abordagens sob um prisma psicológico ou psicanalítico* — Tal maneira de encarar o problema lança luz sôbre aspectos reais do fenômeno fascista, estudando o comportamento de determinados grupos, a influência da propaganda e das técnicas de condicionamento da opinião pública, as relações entre indivíduo e coletividade. Não pode, porém, esclarecer a natureza profunda do fascismo, pois a psicologia dos grupos sociais não é passível de estudo desligado das condições concretas de determinado momento histórico em que se insere, e portanto depende destas, não sendo algo de autônomo e compreensível apenas em si mesmo. Além disso, há o perigo de incorrer num êrro demasiado freqüente, em particular nos trabalhos sôbre o nazismo: o de caracterizar os líderes como casos patológicos através de uma análise psicanalítica; e a partir daí tudo explicar, confundindo o movimento com os chefes, considerando os motivos pessoais dêstes como único fator determinante. Qualquer análise do fascismo que fuja à perspectiva social para cair no estudo biográfico, na superestimação do papel individual dos dirigentes, é forçosamente falsa e superficial — multas vêzes deliberadamente, visando mascarar o verdadeiro aspecto da questão ou desculpar co-responsáveis.

3 — *Definição a partir de elementos superestruturais* — Um outro grupo de definições e conceitos parte de elementos superestruturais, transferindo às vêzes a interpretação, do plano concreto para o das abstrações metafísicas ou metapolíticas, como, por exemplo, ao falar de "totalitarismo" em abstrato. Mesmo que as características tomadas na definição sejam válidas, não poderão elucidar a verdadeira natureza do fenômeno. O contrôle do poder é, para uma classe social, um meio e não um fim: importa saber a base social do fascismo, que classes controlam o Estado fascista. As definições que partem da superestrutura política ou ideológica podem inclusive fazer caracterizar como fascistas tôda espécie de regimes de base policial-militar, indiscriminadamente, o que viria mascarar os aspectos essenciais da questão.

4 — *Definições partindo da base sócio-econômica do fascismo* — São as únicas que elucidam o verdadeiro conteúdo de um movimento ou regime fascista, de sua ideologia, das razões profundas que arrastaram multidões. O fascismo aparecerá, de tal ponto de vista, estreitamente ligado em sua origem à longa fase depressiva que atravessou o capitalismo no entre-guerras, aos desequilíbrios sociais decorrentes, e será percebido em seu caráter violentamente contra-revolucionário, ligado que é às classes dominantes, à desesperada tentativa destas no sentido de manterem seus privilégios ameaçados.

Dentro de tal perspectiva, portanto, é que proporemos a conceituação do fascismo como se segue.

O FASCISMO — *Forma mais radical que assume a crise geral do liberalismo — constitui o modo específico do desenvolvimento da contra-revolução no seio da democracia burguesa, visando a defesa dos privilégios e interêsses ameaçados das classes possuidoras através do contrôle do Estado por um regime totalitário. Movimento extremamente reacionário, em geral utiliza, como instrumento, as classes médias pauperizadas, que arrasta graças à sua demagogia. O Fascismo representa o capital financeiro aliado às demais fôrças reacionárias, mas sua demagogia e sua pretensão de constituir uma nova ordem de coisas lançam sôbre o capitalismo uma máscara, camuflando-o.*

O Secretário Gonzaga da Gama prometeu a colaboração decisiva de sua Pasta à UEG

gama anuncia a hóra da crítica

Ao receber as insígnias de Vice-Chanceler da Universidade do Estado da Guanabara o Deputado Luís Gonzaga da Gama Filho nôvo Secretário de Educação afirmou "ter chegado a hora do Brasil fazer uma crítica severa e profunda de seu sistema educacional, pois o país está no salto decisivo para a conquista de um lugar entre as grandes nações".

A solenidade foi realizada em reunião do Conselho Universitário cabendo ao Professor Hélio Gomes saudar o Deputado Gonzaga da Gama. O Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Gama Filho, o Deputado Jamil Haddad, pela Assembléia Legislativa, o Secretário José Bonifácio representando o Governador Negrão de Lima e todos os diretores de Escola dos diversos níveis estiveram presentes. O JS foi representado por seu Editor Professor Ennio Sérvio.

A íntegra do discurso de posse do Vice-Chanceler da UEG, dirigida pelo Reitor João Lyra Filho atualmente na Europa é a seguinte:

E' com plena consciência dos meus deveres e das minhas responsabilidades que recebo, nesta reunião do Egrégio Conselho Universitário, as insígnias de Vice-Chanceler da Universidade do Estado da Guanabara.

Honra insigne a de integrar um organismo universitário com tão nobres tradições no cenário cultural do Estado e do País, pois, que sei, aqui malgrado as dificuldades materiais de tôda natureza, luta-se contra o comodismo rotineiro e há, permanentemente, uma disponibilidade idealista para os grandes arrancos da cultura.

— "A grandeza dos povos se constrói com palavras e números atirados sôbre o futuro, como um punhado de estrêlas iluminando os caminhos do homem".

A frase é de um líder. Do maior líder, talvez, de nossa geração. Quando John Kennedy a pronunciou, êle quis lembrar que não há futuro, porque não pode haver progresso sem o primado da cultura e da ciência.

Esta é uma casa de ciência e de cultura. E os sábios nos ensinaram que não têm o direito de enganar-se aquêles, cuja missão é descobrir e apontar os caminhos da verdade.

Vamos, pois, fazer da verdade, do número exato e da palavra sem mentiras, nosso permanente instrumento de trabalho. Porque só assim a cultura e a ciência serão um instrumento de construção daqueles iluminados caminhos com que que sonhou Kennedy.

Chegou a hora de o Brasil fazer uma crítica severa e profunda de seu sistema educacional. O País está no salto decisivo para a conquista de um lugar entre as grandes Nações. Mas nós sabemos que êle pode ficar de pés amarrados ou cair no vazio, se não tivermos a coragem de uma honesta e eficaz autocrítica.

Se Anchieta, se Antônio Vieira, se Roberto Simonsen surgissem, nos tempos que correu, e nos perguntassem — e que estão fazendo das veredas que abrimos? — Que é que nós, educadores e homens públicos dêste País, poderíamos responder? Se nos perguntassem que estamos fazendo para desbravar os caminhos da educação de hoje, como êles desbravaram os de ontem, que poderíamos responder?

Os números estão aí. E infelizmente êles nos acusam. O processo nacional de desenvolvimento está nascendo a golpes de audácia das imensas possibilidades que temos. Mas a verdade é que nós, educadores e homens públicos, ainda não fomos capazes de institucionalizar um sistema educacional apto a preparar o País para o grande salto à etapa de civilização industrial.

O amadorismo está morto. O século XX fêz da tecnologia sua marca e seu retrato. E nós podemos dizer que nosso ensino saiu do bacharelismo e do amadorismo? Muito pouco. Podemos constatar que estamos criando um sistema educacional tecnológico para uma civilização tecnológica? Em muito pequena escala.

Os números estão aí. E êles nos acusam. Os últimos dados estatísticos, já dêste ano, fornecidos pelo Fundo de Progresso Social da União Pan-americana e da CEPAL dizem que o Brasil está com uma população econômicamente ativa de apenas 33%. Por que isso? Porque já chegamos aos 80 milhões de habitantes e só temos 9.352.000 estudantes primários, ... 1.893.000 estudantes secundários e 142 mil em cursos superiores. Um país de analfabetos não pode deixar de ser um país de desocupados.

Para sentir a gravidade dêstes números não é preciso compará-los com os das nações desenvolvidas. Mesmo na América Latina nossa posição não é boa. Costa Rica tem 49% de população econômicamente ativa; o Uruguai, 48; a Argentina, 35; Equador, 48.

Somos um país de 13 estudantes por cem habitantes, Costa Rica tem 20. Venezuela, 19; Argentina e Uruguai, 17; México, 16; Equador, 18.

Por que isso? Porque só gastamos 17% dos orçamentos nacionais com educação. Costa Rica emprega 28%; o México, 24,3%; Bolívia, Panamá, El Salvador, Honduras, muito mais pobres do que nós, aplicam mais de 20%, em educação. Esta é a dura realidade dos números oficiais. E é ela que nos obriga a curvar a cabeça e reconhecer que não estamos indo bem. Não será assim que faremos dêste País uma potência mundial no século XXI.

O sábio alemão Fritz Baade, em seu livro "A Corrida para o Ano 2.000", que está fazendo sucesso no mundo inteiro, adverte que daqui a 33 anos a população mundial terá passado de 3 para 6 bilhões. E os países jovens serão inteiramente tragados pelo crescimento demográfico se não forem capazes de assumir seu papel.

Êle diz, textualmente: "Se os países em desenvolvimento quiserem vencer suas enormes dificuldades econômicas terão que empregar uma parte muito maior do produto nacional no setor da educação e terão de receber auxílio para desenvolver o seu ensino secundário e superior em uma escala bem maior do que a atual. Não devemos continuar dormindo e sonhando. Os ponteiros andam com velocidade crescente e o fim do século está muito mais próximo do que imaginamos. Não basta despertar. E' preciso jogar ao mar um grande lastro de carga de noções preconcebidas, que tanto amamos. Sem isso não poderemos representar um papel decente na corrida para o ano 2.000".

O Almirante norte-americano Rickover, que acompanhou o vice-presidente Nixon à União Soviética, no govêrno Eisenhower, resumiu assim suas impressões de viagem em entrevista ao New York Times: "A nossa grande competição com a União Soviética está no campo da educação. A nação que chegar à frente nessa corrida será, potencialmente, a mais forte do mundo".

A História, malgrado tôdas as desculpas que tenhamos a História não perdoa os que não lhe acompanham o passo. Ficam superados e tornam-se inexpressivos. O Brasil está vivendo, neste momento, a mais grave ameaça que já pesou sôbre nossa civilização. O avanço da tecnologia mundial aumenta, cada dia mais, a distância entre nós e as grande nações. Esta é a verdade que nos agride, mas que precisamos proclamar. E' a verdade que, uma vez na consciência nacional, permitirá que todos compreendam que sem a Universidade, tal como ela deve ser, não há possibilidade de salvar-se êste País.

Pode, pois, a Universidade do Estado da Guanabara contar com a irrestrita colaboração do Secretário de Educação e Cultura, seu nôvo Vice-Chanceler.

Não regatearei apoio, solidariedade e compreensão aos que nesta Casa estão dispostos a enfrentar o desafio do presente, lutando por um futuro de grandeza.

Se não formos capazes de superar nosso atraso na corrida da tecnologia, não cumpriremos nosso processo de desenvolvimento e não teremos sido dignos da Pátria que recebemos para conduzir, embora de mãos trêmulas pelo pêso da responsabilidade, a um destino que o mundo espera e nosso povo merece. Contem comigo.

a. solar e manufatura decidem à tarde

Décio Miranda espera o escrete do DA batendo bola e confiante na vitória

Auto Solar e Manufatura, já classificados para o supercampeonato dêste ano, disputarão hoje à tarde, às 15 horas no campo do Pavunense, o título de campeão da Série Mário Filho do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, jogando os 75 minutos restantes da partida suspensa no returno do certame.

Enquanto isso, o Cruzeiro, campeão da Série Pedro Machado da Silva, estará enfrentando, em sua praça de esportes, a seleção da Zona Rural. O amistoso — primeiro jôgo do escrete — fará parte dos festejos do aniversário de fundação do clube de Realengo, que terá, na ocasião, empossada a sua nova Diretoria.

acôrdo com ellis

Depois de vários contratempos surgidos nas reuniões programadas, os representantes do Auto Solar e Manufatura, finalmente, chegaram a um acôrdo com o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, acertando o jôgo para hoje, no campo do Pavunense — neutro, com os portões fechados ao público, e sob a mesma arbitragem do juiz Nilton José Correia, funcionando como auxiliares Geni Gonçalves e Celso Tavares.

O Manufatura leva nítida vantagem sôbre o seu adversário, pois poderá contar com todos os jogadores titulares, inclusive Adilson, enquanto o Auto Solar, além de estar perdendo por 1 a 0, jogará desfalcado, pois tem dois jogadores expulsos. Mesmo assim, o jôgo promete ser dos mais movimentados, levando-se em conta que os dois clubes, conforme anunciaram seus dirigentes, estão bastante empenhados e confiantes na conquista do título.

O Manufatura, segundo o treinador Isaac Ambranson, tentará o título da Sére Mário Filho com Ubaldo; Ivo, Doraci, Robertão e Franciquinho; Maurício e Ivo Soares; Calazans, Adilson, Helinho e Rato. O Auto Solar, por sua vez, deverá alinhar assim: Estelinho; Jurandir, Paulo Caju e Murilo; Valdir e Metade; Dequinha e Pedrinho.

seleção x cruzeiro

Em Realengo, a seleção da Zona Rural, sob a direção do técnico Elói Augusto, do Guanabara, e supervisão do representante Jorge Paraco, fará o seu primeiro jôgo contra o Cruzeiro, campeão da Série Pedro Machado da Silva, num compromisso considerado por todos como bastante difícil, "pois o selecionado não está ainda bem entrosado para enfrentar o Cruzeiro". Na oportunidade tomará posse a nova Diretoria do Cruzeiro, que tem na presidência o Sr. Pedro Machado da Silva, reeleito.

A comitiva do escrete Rural sairá de Santa Cruz às 13 horas, levando, além dos 23 jogadores convocados, a torcida organizada do Guanabara e do Oriente, ambas uniformizadas. Enquanto isso, em Realengo, o ambiente é de grande otimismo, por parte dos torcedores do time local, que já foram notificados pelo treinador Janot que o Cruzeiro jogará completo, com o mesmo time que iniciou a disputa do campeonato do DA, pois Juarez, Gafanhoto, Paulo César e Nilo já estão completamente recuperados das contusões que os afastaram da equipe por algum tempo.

os convocados

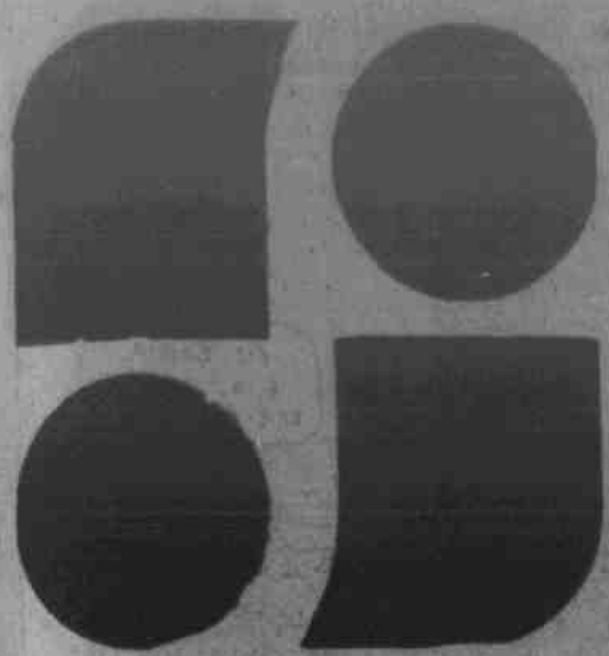
Depois de anunciar que a equipe que iniciará o jôgo só será conhecida pouco antes do seu início, o treinador Elói Augusto disse que estão convocados para hoje os seguintes jogadores: do Guanabara — Nelcídio, Mário, Sebastião, Tirírica, Manuel, Valdir, Aníbal, Mica, Arritona e Bira; do Oriente — Hilton, Vavau; Zé Rolete, João e Pedro; do Cosmos — João, Dilson e Izamor; do Santa Cruz — João Reis Aldair Nunes e Aldair Rubens; do Rosita Sofia — Alvacir, Jocemir e Guarino; do Dez de Abril — Roberto e Inho; do Rio Branco — Germano, Arisco, José Alberto, Ailton e Catarino.

O treinador Janot adiantou que sua equipe iniciará o jôgo com Paulista; Tatão, Gafanhoto, Beu e Cominho; Adir e Nilo; Paulo César, Juarez, Jorge Mendes e Tão. O juiz escalado para apitar êste jôgo é Leoni Sousa Campos, que será auxiliado do Wilson Costa e Jorge Ferreira.

seleções dia 7

As três seleções do Departamento Autônomo estarão em plena atividade no dia 7 de setembro, disputando jogos amistosos. A seleção A, sob a direção do treinador Isaac Ambranson, do Manufatura, substituindo Esquerdinha, viajará no dia 6 para Governador Valadares, onde jogará no dia 7 contra uma equipe daquela cidade. Dependendo do resultado obtido, poderá fazer mais dois jogos: um em Teófilo Otôni e outro em Caratinga. Êstes jogos estão sendo acertados pelo empresário Daniel Pinto.

A seleção B, dirigida pelo treinador Décio Leal, do Nacional — substituindo provisòriamente o técnico Bené, que se encontra doente, depois ficará como auxiliar —, disputará um Torneio Triangular em Natividade de Carangola, com as equipes do Natividade, campeão da cidade, e do São João da Barra. Êstes jogos farão parte dos festejos programados pela Liga Itaperunense de Desportos. A delegação sairá do Rio às 7h, em ônibus especial, com destino ao município fluminense.

O escrete da Zona Rural jogará contra o Guanabara, como parte das festividades pela passagem de mais um ano de fundação do clube do Morro do Chá e, também, em homenagem ao IV Centenário de Santa Cruz, nos festejos programados pela Administrador Regional de Santa Cruz. Tôdas as delegações, segundo anunciou o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, serão [illegible] na reunião que será realizada na semana que se inicia. Pode-se adiantar que a comitiva que viajará para Natividade de Carangola será chefiada pelo Sr. Lino Teixeira, representante do Marília.

CARTUM JS

N.º 000000000000000000025

Domingo, 27 de Agôsto de 1967

A FESTINHA

Como diria o Stanislau Ponte Prêta — não com relação ao Ibraim, mas com relação à forma de dizer — até que a gente não temos nada contra o Ibraim. Afinal de contas êle também tem a mesma profissão da gente, isto é, êle é jornalista — trabalha em jornal — e inegàvelmente é um vitorioso, um homem de raro poder em nossa imprensa. Tem sabido cumprir aquilo a que se propôs, não se pode sequer chamar o rapaz de mau caráter, nunca ouvimos dizer que êle tivesse que passar alguém para trás para vencer na vida. E isso é fundamental para gente ficar a favor de qualquer sujeito nesta profissão que abraçamos. E beijamos.

Voltamos a repetir que não somos contra o Ibraim e é bom explicar que a gente não está entrando de sola nêle não é por maucaratice, não. Não é para ficar bem com um camarada poderoso como êle, não. De jeito maneira. Até que seria negócio para nossa pobre coluna — do ponto de vista promocional — ser a antítese do Ibraim. Aí a gente ia ficar tão importante quanto êle, na conjuntura atual.

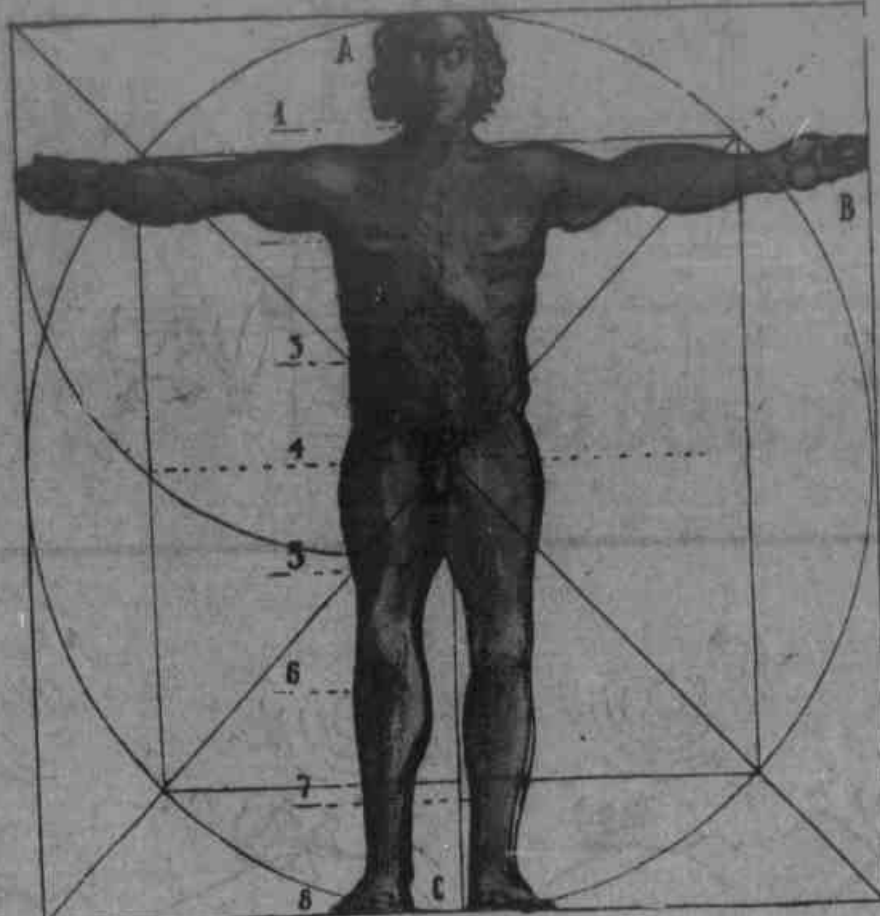
Nós somos é contra o Brasil. Bem explicado: nós somos é contra êste Brasil do qual o Ibraim é o símbolo. (Isto livra a cara do Ibraim mais uma vez, olha aí: o nazismo é ignóbel, mas seu símbolo, suástica é um símbolo gráfico primoroso!)

Voltando a repetir Stanislau, vocês aí sintam o drama: um colunista social começa um programa na televisão. Um programa de êxito. Aí, o programa do colunista faz aniversário. Um aninho. Não é aniversário do colunista, não. Até que aniversário de gente é coisa que tem lá sua importância. E' aniversarinho de um programa. Pois bem. Vai, o colunista faz uma festança com bolos de velinhas e champanha para o aniversarinho. E aí — meu Deus, onde nós estamos? — tôda a República comparece à festinha!

Vai Governador. Governador do Estado, meu Deus! G-o-v-e-r-n-a-d-o-r! Vice-Presidente da República, o ministério em pêso, autoridades militares da maior importância, militares, generais e marechais, os donos do País, todos na festinha do colunista! Meu Senhor, que desfrutabilidade, que falta de seriedade, que brincadeira.

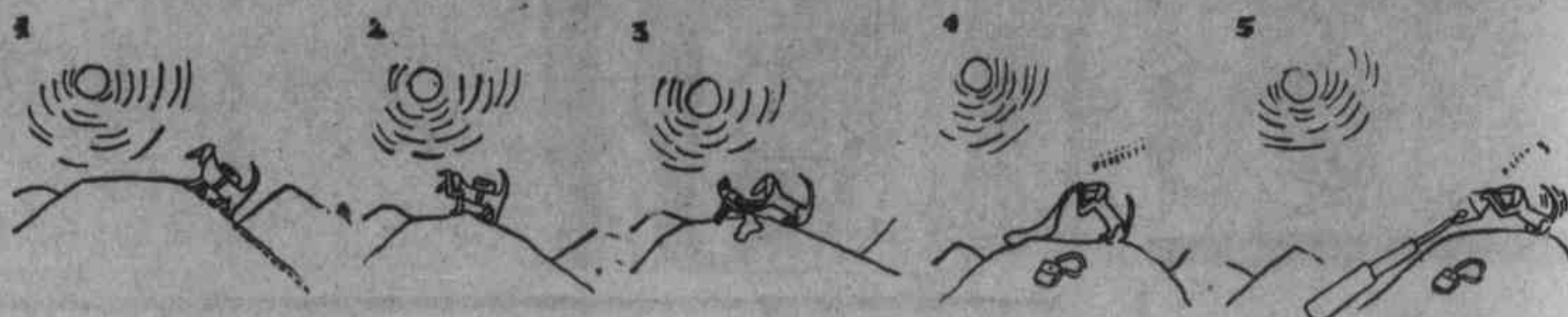
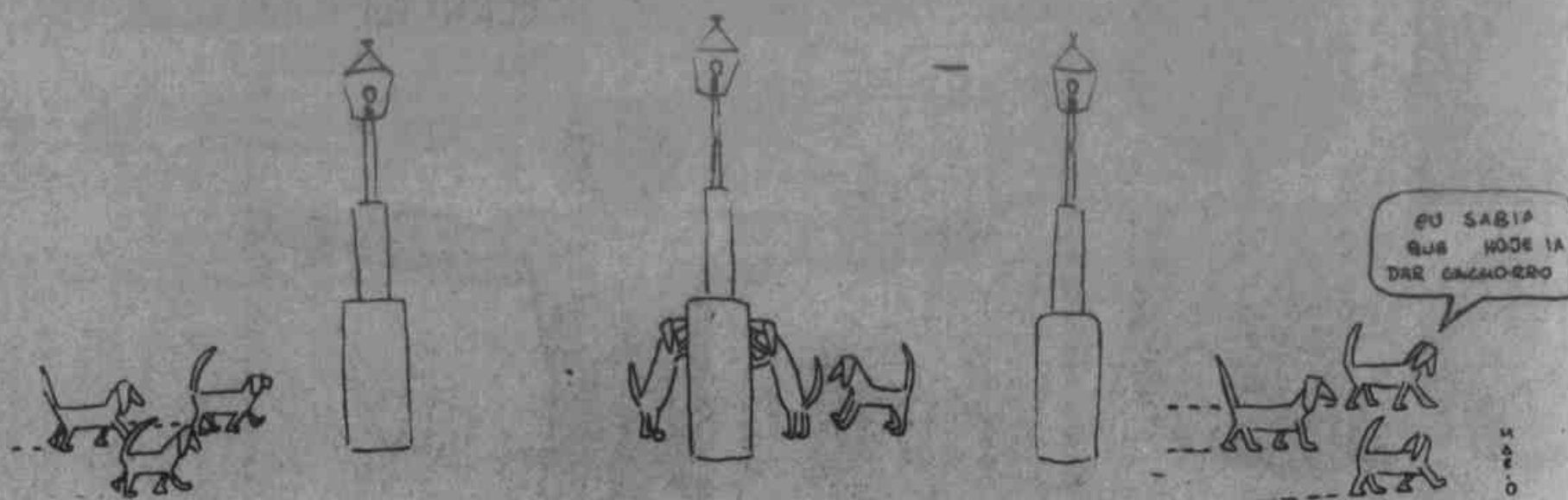
Imaginem vocês, por exemplo, se o mais importante colunista da França, faz aniversário, se o De Gaulle vai lá dar abracinho nêle em frente as câmaras de televisão. Vê lá se o De Gaulle manda mensagem. E olha que o De Gaulle não tem o Nordeste da França naquele estado! Imagine se Cholly Knickboker (é assim que escreve?) dá uma festa em Nova Iorque, se o Lindsay — que é **apenas** Prefeito de Nova Iorque — vai lá pedir a bênção.

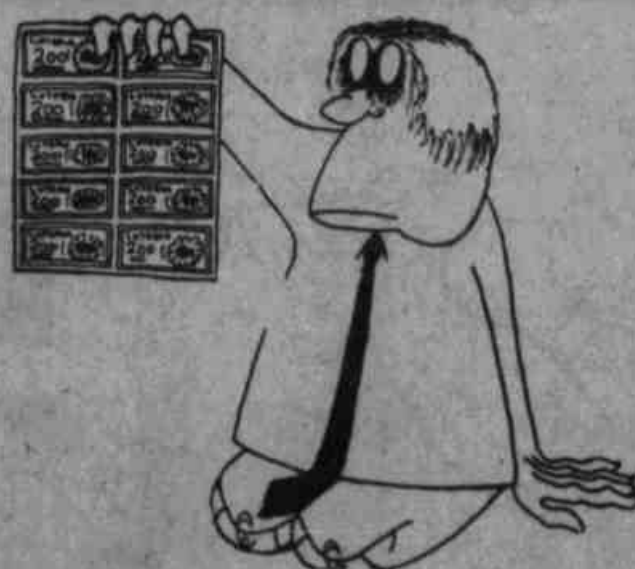
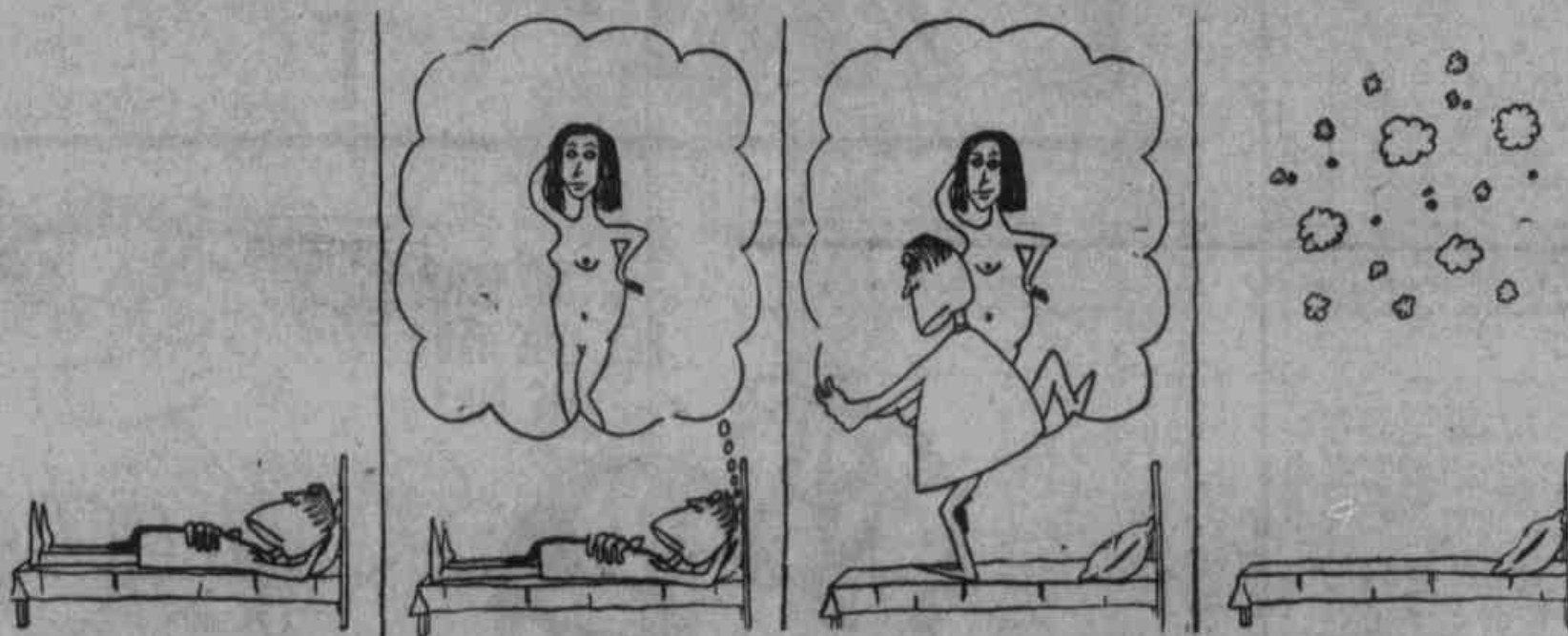
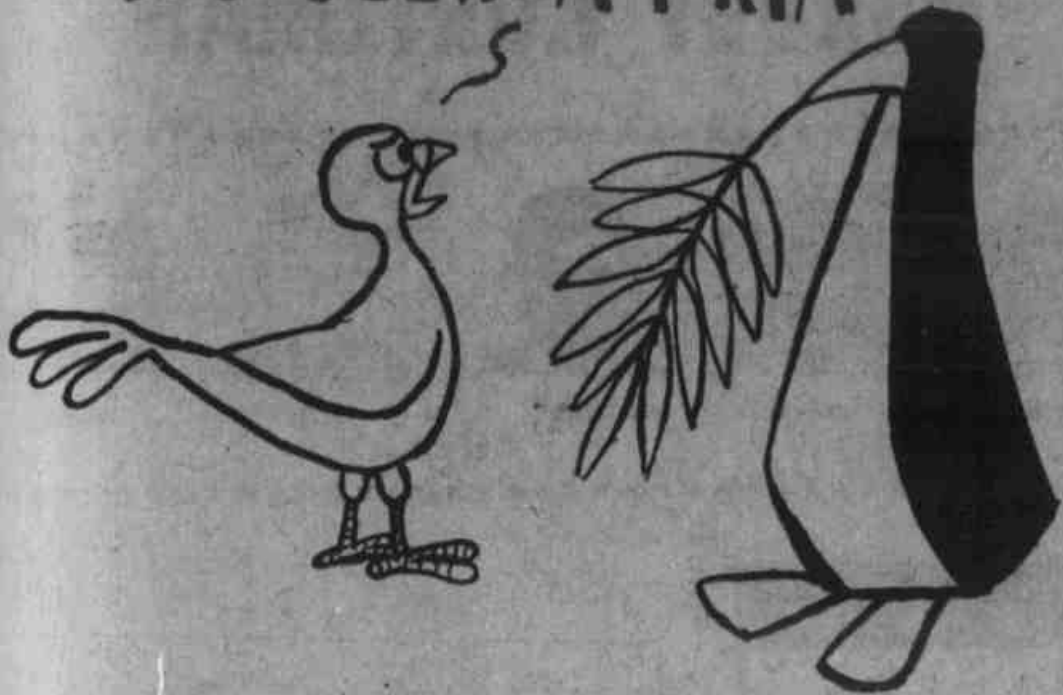
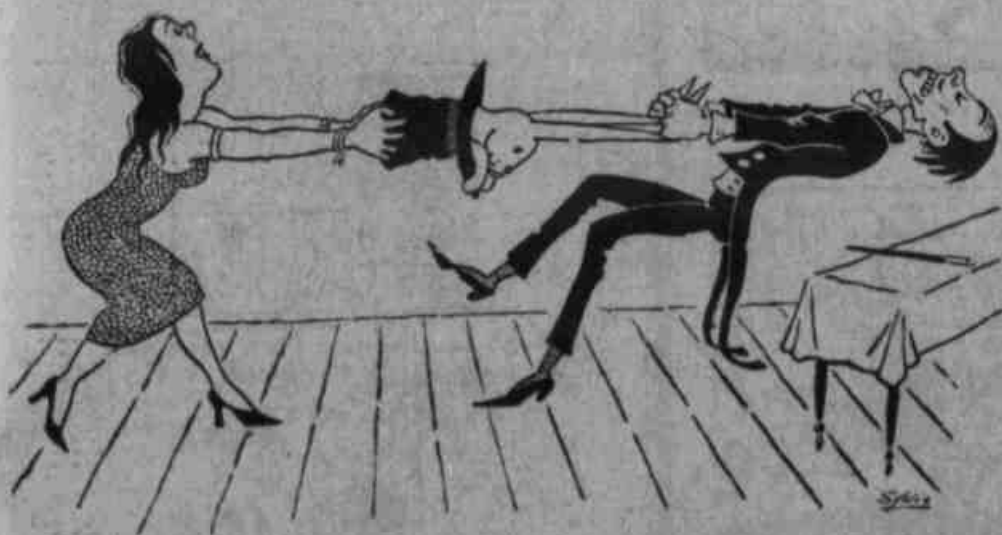
Dirigir um País, um povo, meus amigos, é coisa séria. E além do mais, êstes senhores tão zelosos do poder, será que não percebem que a partir daquela festa Ibraim passa a ser mais importante do que êles? Sera que êles não percebem que estão dando àquele rapaz simpático e engraçado muito mais somas de poder que tôda a luta política lhes tem dado através da vida?

Jovens do meu Brasil, meus menininhos, a gente jura para vocês que o Brasil é um País sério. Por Deus do Céu que é. Se não fôsse já teria derretido. O que acontece é simples: dentro de nossa elite, a faixa mais descoberta, mais exposta à chamada visitação pública, é aquela que compareceu à festinha da TV. Jovens do Brasil, não julguem por ela, o seu País. Viu.

O PATO DA CIÇA

O TATU DO GIL

E AGORA:

O CACHORRO DO MÁRIO

SURTAN

Surtan é o mais antigo humorista inédito do Brasil: tem mais de quinze anos que desenha piadas só para êle. E' um entusiasmado do humorismo, um estudioso e um pesquisador. Começou aqui no Cartum bolando uns anuncios gozados que tinham o defeito de ocupar muito espaço. E era uma pena para o Surtan ficar só fazendo isso, êle que, na verdade é um desenhista excelente. Vai daí, êle partiu para o cartum, no duro. Outro dia deu aquela genial do (afogado em Cabo Kennedy e hoje volta com estas sinistrinhas. O Surtan vai longe. Já vem de tão.

MARCELO & A POMBA DA PAZ (OUTRA VEZ ?)

SYLVIO, O JOVEM

GESSIO

Gessio é um rapaz alto, magro, pálido, de olhos grandes e uma estranha bondade a refletir em todos os seus gestos e em sua voz. O Gessio é um camarada diferente. Gessio, dentro de um certo conceito, deu uns azares na vida. E' que o Gessio, frágil e longo como êle é, para agüentar o sol de cada dia, já teve que fazer dezesseis operações cirúrgicas, já perdeu mais de cinco dos seus vinte e poucos anos no estaleiro, esperando o corpo melhorar. Pois outro dia o Gessio, saiu da casa de saúde, depois da décima sexta operação que o apanhou convalescendo de outra, entrou por nossa sala com uns desenhos na mão, gritando: Meu editor, fiz uma grande descoberta: eu sou mesmo é humorista!"

AS LIÇÕES DE SEMÂNTICA DO PROF. SEM

por GESSIO

Em nosso último artigo — sôbre Don Martin, do MAD — aludimos a Harvey Kurtzman, fundador, editor e redator-chefe da revista. Kurtzman é uma insólita combinação de humorista e homem de emprêsa — e podemos garantir que como humorista foi muito mais bem sucedido. Fundou várias revistas de sucesso... e tôdas faliram. Quanto ao MAD, a revista transformou-se numa organização importante demais (2.300.000 exemplares) para permitir a presença de um agitador como êle. Depois do MAD, lançou sucessivamente, Humbug, Trump e Help!, cujos exemplarès são hoje disputados ferozmente pelos colecionadores.

Atualmente, Kurtzman se limita a compor seus livros e a publicar no "Play Boy", de parceria com seu amigo Bill Elder, a série "Little Annie Fancy", paródia da "Orfãzinha Annie".

Na contracapa de um de seus livros, **Jungle Book,** há uma "explicação ao leitor", provàvelmente escrita pelo próprio Harvey, a propósito de sua atual filosofia: "Durante muitos anos Harvey Kurtzman estêve tão confuso quanto você. Êle queria fazer as pessoas felizes e levado por sua falta de orientação fundou várias revistas de humor. Hoje êle anseia por outras coisas (bananas maduras... côcos suculentos...). Tôdas as manhãs levanta-se e sobe ao sotão para meditar. Quando lhe ocorre um bom pensamento, corre à janela e inspira profundamente. Então dá o seu grito de Tarzã e sai saltando de árvore em árvore". (Aqui no Brasil êle estaria com a vida que pediu a Deus...).

Acho que a importância de Kurtzman ainda não foi bem avaliada. Através de suas revistas traçou uma macro-caricatura da América. Depois de suas sátiras demolidoras, as histórias em quadrinhos, por ex., nunca mais serão a mesma coisa. Suas campanhas de desmistificação abrangeram todos os setôres da comunicação em massa: TV, cinema, propaganda.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (25)

Por Jaguar

HARVEY KURTZMAN

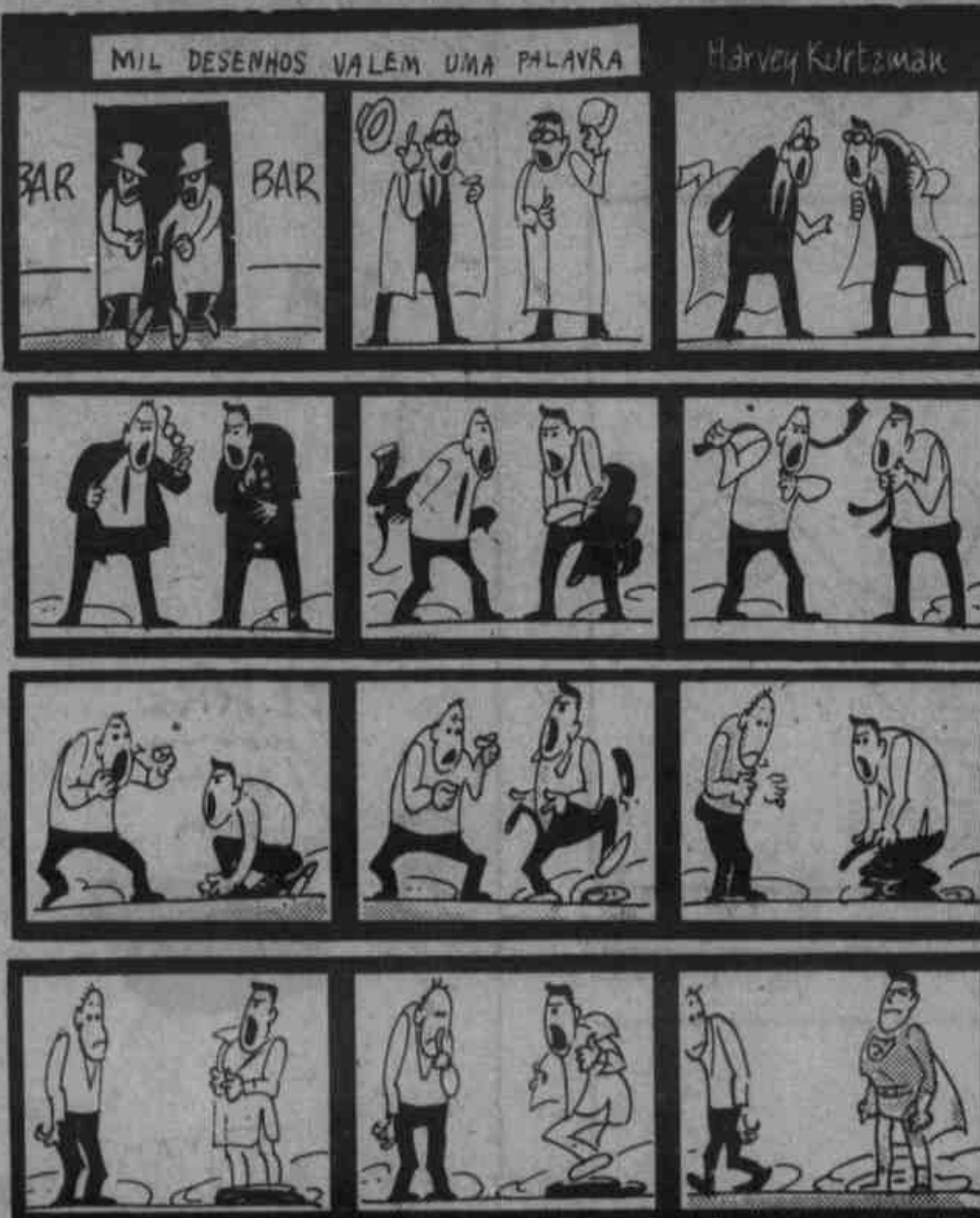
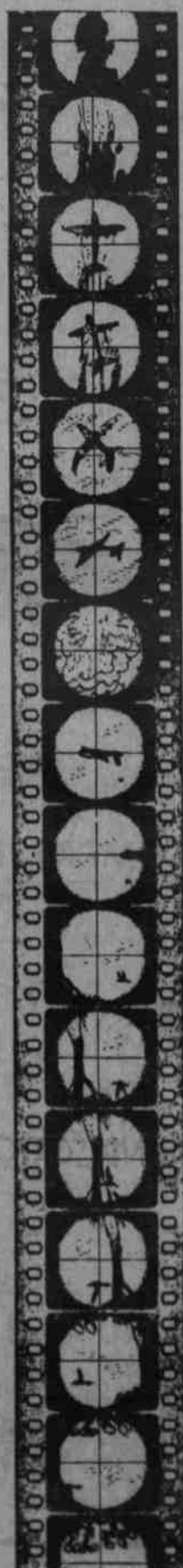
ELDER

DAVIS

JAFFEE

ROTH

WOOD

MIL DESENHOS VALEM UMA PALAVRA — Harvey Kurtzman

DAVIS

ELDER

METT & JUFF

by ELDER

LUZARDO

PAULO AFONSO

Paulo Afonso não tem nada a ver com o nosso pontecial hidroelétrico. Pelo contrário é um jofem plácido como um lago. Passa agora a fazer parte da novíssima geração de hu....ristas brasileiros pois tem apenas 16 anos. (Êsses meninos!) E' aluno do Colégio de Aplicação o mesmo do Marcelo e do Miguel, colégio cujo passa agora a ser, sem dúvida nenhuma, o mais engraçado do Brasil.

MIGUEL

MAYRINK MUITO MUSICAL